



— PROJETO —
PEDAGÓGICO
— DO CURSO DE —
ODONTOLOGIA

SERRA TALHADA - PE
2026



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SUMÁRIO

1. DADOS PRELIMINARES DO CURSO E INSTITUCIONAIS	5
1.1.Dados da Mantenedora.....	5
1.2.Dados da Mantida.....	5
1.2.1. Bases Legais e Regulatórias da IES e do Curso de Odontologia.....	5
1.3. Perfil Institucional	6
1.3.1.Missão Institucional	6
1.3.2.Finalidade	7
1.3.3.Objetivos e Metas.....	7
1.4.Breve Histórico.....	9
1.5.Responsabilidade social	11
1.5.1.Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes.....	12
1.5.2.Relações e parcerias com a comunidade e instituições.....	12
1.5.3.Inclusão social e educação inclusiva	13
1.5.4.Política de Acessibilidade	15
1.5.5.Políticas de Educação Ambiental.....	19
1.5.6.Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira e Indígena.....	21
1.5.7.Educação em Direitos Humanos.....	24
1.5.8.Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	28
1.6.Áreas de atuação	30
2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL	35
2.1.A Região	35
2.2.O Estado de Pernambuco.....	40
2.2.1 Caracterização geográfica e territorial	40
2.2.2 Contexto histórico e cultural.....	41
2.2.3 Caracterização demográfica e socioeconômica	42
2.2.4 Indicadores socioeconômicos do estado de Pernambuco.....	43
2.2.5 Estrutura econômica e tecnológica.....	44
2.3 A cidade de Serra Talhada	46
3 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA (BACHARELADO)	51
3.1 Apresentação e Processo de Construção, Implantação e Consolidação do PPC	51
3.2 Dados do Curso	51
3.3 Formas de Acesso	51
3.4 Políticas de pesquisa, iniciação científica e extensão no curso	52
3.4.1 Pesquisa e Iniciação Científica	52



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

3.4.2 Política de Extensão	53
3.5 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	54
3.6 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS	54
3.7 Atividades Práticas de Ensino da Saúde	56
3.8 Justificativa e Relevância da Oferta do Curso	58
3.8.1 Objetivo geral.....	64
3.8.2 Objetivos específicos	64
3.8.3 Perfil do Egresso	66
3.9 Organização Curricular	68
3.9.1 Estrutura Curricular.....	68
3.10 Matriz Curricular do Curso	82
3.11 Ementário e bibliografias.....	83
3.12 Responsabilidade social e Componentes Curriculares	83
3.13 Número de vagas.....	84
4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	84
4.1 Coordenador do Curso.....	84
4.2 Núcleo docente estruturante (NDE)	86
4.3 Corpo Docente: Titulação, Regime, Perfil, Experiência e Formação	87
4.4 Formação e desenvolvimento permanente do corpo docente	89
4.5 Conselho de Curso	89
5 ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CURSO	91
5.1 Atividades Complementares	91
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	93
5.3 Responsabilidade Social	95
5.4 Monitoria	97
5.5 Estágio supervisionado	99
5.6 Extensão	100
5.7 Iniciação Científica	102
6 PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM.....	105
6.1 Metodologia Empregada no Processo de Ensino-aprendizagem	105
6.2 Avaliação do processo ensino-aprendizagem e controle de frequência	108
6.2.1 Programa de Gestão da Aprendizagem	110
6.3 Concepção Teórico-Metodológica (Metodologias Ativas)	111
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE E EGRESSOS	112
7.1 Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE)	112



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

7.2 Núcleo de acessibilidade.....	109
7.3 Mecanismo de nivelamento	114
7.4 Atendimento Extraclasse	115
7.5 Estímulos às atividades acadêmicas	115
7.6 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICS)	115
7.7 Política de Acompanhamento de Egressos	117
7.7.1 Finalidade e objetivos do acompanhamento	117
7.7.2 Estratégias institucionais e acadêmicas de relacionamento e acompanhamento de egressos.....	117
7.7.3 Instrumentos de monitoramento e coleta de dados.....	118
7.7.4 Uso dos resultados para melhoria do curso	118
7.7.5 Responsáveis institucionais e operacionalização.....	118
7.7.6 Correlação com o perfil do curso e competências do egresso	119
8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO	119
8.1 Avaliação Interna: Autoavaliação.....	120
8.2 Avaliações Externas.....	127
9. INSTALAÇÕES FÍSICAS E RECURSOS HUMANOS	127
9.1 Instalações administrativas	128
9.2 Infraestrutura de serviços.....	129
9.2.1 Salas de Aula.....	129
9.2.2 Sala de Professores	129
9.2.3 Acesso a Equipamentos de Informática	129
9.3 Laboratórios do curso	130
9.3.1 Clínica de Odontologia	132
9.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	133
9.4.1 Aquisição, expansão e atualização do acervo das Bibliotecas.....	134
9.4.2 Bibliografia Básica e Complementar.....	135
9.4.3 Periódicos	135
ANEXOS	138
Ementário e Bibliografia do curso de graduação em Odontologia	138
Ementário e referências bibliográficas.....	139
Acervo bibliográfico	216



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. DADOS PRELIMINARES DO CURSO E INSTITUCIONAIS

1.1.Dados da Mantenedora

Razão Social: Sociedade de Ensino Superior de Serra Talhada Ltda. - SESST

Endereço: Rua João Luiz de Melo, nº 2110 Serra Talhada /PEL – CEP: 56909-205

CNPJ: 06.090.271/0001-61

1.2.Dados da Mantida.

Nome: Faculdade de Integração do Sertão – FIS (cód. E-MEC **3881**)

Endereço: Rua João Luiz de Melo, 2110, Bairro Tancredo Neves - Serra Talhada / PE – CEP: 56.909-205

Fone/Fax: (87) 38311472 - **Home Page:** <https://unifis.edu.br/>

1.2.1. Bases Legais e Regulatórias da IES e do Curso de Odontologia

Ato Regulatório	Número da portaria	Data de publicação
Credenciamento da Faculdade de Integração do Sertão – FIS	Portaria nº 1.931, de 07 de dezembro de 2006	08.12.2006
Autorização do Curso de Odontologia	Portaria nº 847, de 22 de dezembro de 2016	23.12.2016
Recredenciamento da Faculdade de Integração do Sertão – FIS	Portaria nº 68, de 01 de fevereiro de 2018	02.02.2018
Reconhecimento do Curso de Odontologia	Portaria nº 11, de 10 de março de 2023	13.03.23
Credenciamento EAD	Portaria nº 1648, de 15 de agosto de 2023	18.08.2023
Credenciamento Centro Universitário	Portaria nº 2058, de 01 de dezembro de 2023	04.12.2023
Prorrogação de Ato Centro Universitário	Portaria nº 878, de 28 de novembro de 2025	01.12.2025



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Renovação do Reconhecimento do Curso de Odontologia	Portaria nº 14, de 02 de fevereiro de 2026	03.02.2026
--	--	------------

O curso de graduação em Odontologia fundamenta sua organização curricular e pedagógica no Parecer CNE/CES nº 803/2018 e na Resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Odontologia, homologadas pelo Despacho de 16/6/2021, publicado no Diário Oficial da União em 17/6/2021, Edição 112, Seção 1, Página 69, observando os princípios, fundamentos e finalidades para a formação do Cirurgião-Dentista em âmbito nacional.

1.3. Perfil Institucional

1.3.1. Missão Institucional

A missão institucional da UNIFIS fundamenta-se no compromisso com a formação integral do ser humano e com a transformação social por meio da educação superior, orientando suas ações acadêmicas e administrativas na produção, sistematização e difusão do conhecimento nos diversos campos do saber. A instituição atua de forma articulada entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo esses pilares como indissociáveis e essenciais para a construção de uma formação acadêmica sólida, crítica e socialmente referenciada.

No âmbito da saúde, essa missão se traduz na formação de profissionais aptos a promover a saúde integral e transformar a realidade social em benefício da sociedade, especialmente no contexto do Sertão Pernambucano, integrando o conhecimento acadêmico às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, a UNIFIS assume o papel de formar profissionais e cidadãos com competência técnica, postura ética e responsabilidade social, preparados para compreender, analisar e intervir na realidade em que estão inseridos. A formação proposta valoriza o pensamento humanístico, o respeito às diferenças, a consciência ambiental, a solidariedade e a promoção da justiça social, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento local, regional e nacional.

A missão institucional está diretamente relacionada às demandas sociais, culturais e econômicas do Sertão Pernambucano, reconhecendo a educação superior como instrumento estratégico para o desenvolvimento científico, profissional e social da região. Assim, a instituição busca consolidar-se como referência em qualidade acadêmica, promovendo o acesso à educação superior, a permanência estudantil



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

e a formação de egressos capazes de atuar com autonomia intelectual, senso crítico e compromisso com a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Alinhada ao seu Projeto Político-Pedagógico Institucional, a UNIFIS orienta suas práticas pela ética, transparência, gestão participativa e valorização das pessoas, compreendendo o conhecimento como processo contínuo e transformador. Dessa forma, sua missão se concretiza no fortalecimento de uma educação inclusiva, democrática e comprometida com a verdade, com a produção científica e com a geração de impactos positivos nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

Produzir e difundir conhecimentos, formar profissionais qualificados e promover o desenvolvimento regional constituem, portanto, os eixos estruturantes da missão institucional da UNIFIS, reafirmando seu compromisso com a sociedade e com a construção de um futuro mais justo, igualitário e sustentável.

1.3.2.Finalidade

A finalidade do Centro Universitário FIS – UNIFIS consiste em ofertar educação superior comprometida com a formação humana, científica e profissional, preparando cidadãos e profissionais livres, críticos, éticos e socialmente responsáveis, capazes de atuar no desenvolvimento da sociedade e na melhoria da qualidade de vida da população.

A instituição orienta suas ações para a produção, sistematização e difusão do conhecimento nos diversos campos do saber, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural, especialmente no contexto do Sertão Pernambucano.

Nesse sentido, a UNIFIS tem como finalidade formar profissionais competentes e atualizados, preparados para atender às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, ao mesmo tempo em que promove a construção e aplicação do conhecimento voltado ao aprimoramento contínuo das gerações presentes e futuras, servindo à comunidade e defendendo a verdade, a cidadania e o bem-estar coletivo.

A atuação institucional fundamenta-se na formação integral do educando, no desenvolvimento de competências e habilidades, na responsabilidade social e na inserção regional, consolidando-se como agente educacional comprometido com a transformação social e o progresso regional e nacional.

1.3.3.Objetivos e Metas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A Instituição tem por objetivo geral, em seus cursos de graduação e pós-graduação, formar cidadãos e profissionais qualificados, compromissados com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico do estado e do país.

➤ Objetivos institucionais específicos:

- a) capacitar profissionais em cursos e programas de pós-graduação, para a realização de atividades específicas, especialmente para a docência em nível superior;
- b) incentivar e apoiar a pesquisa e a produção acadêmica;
- c) propiciar a extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas;
- d) oferecer condições para a realização de mestrado e doutorado do seu corpo docente;
- e) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico;
- f) oferecer condições para capacitação e aperfeiçoamento do seu corpo social;
- g) cooperar com as comunidades local, regional e nacional, em matérias vinculadas aos seus fins e às suas atividades;
- h) incentivar a preservação da memória cultural e do desenvolvimento socioeconômico do País;
- i) oferecer serviços de qualidade, em todas as áreas em que atuar;
- j) manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras; e
- k) garantir a adequação da missão institucional da IES às necessidades da sociedade.

➤ Metas institucionais:

- Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos por meio do ensino, publicações e outras formas de comunicação, estimulando a produção acadêmica e a ampliação de projetos institucionais.
- Estimular a criação cultural, ampliando a oferta de eventos de arte e cultura.
- Realizar e incentivar atividades criadoras e programas vinculados às necessidades regionais e nacionais, ampliando atividades complementares, empregabilidade e estágios.
- Expandir a oferta de atividades práticas de ensino e serviços à comunidade, bem como programas de apoio ao discente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- Expandir e modernizar os cenários de prática clínica e laboratorial.
- Incorporar tecnologias diagnósticas avançadas na prática odontológica.
- Consolidar o diagnóstico situacional do perfil epidemiológico das condições de saúde bucal na região de inserção, adequando o potencial do curso para a melhoria da qualidade de vida da população.
- Fortalecer os cenários de prática integrados com o SUS, garantindo a formação do estudante em todos os níveis de atenção (primária, secundária e terciária) com complexidade crescente.
- Estender o ensino à comunidade por meio de cursos e ações de extensão e responsabilidade social.
- Oferecer condições para a qualificação do corpo docente em programas de mestrado, doutorado, especialização e aperfeiçoamento.
- Essas metas estão organizadas no PDI com indicadores e cronogramas de execução plurianuais, orientando o planejamento institucional e a implementação das ações acadêmicas, administrativas e de responsabilidade social da UNIFIS

1.4.Breve Histórico

O Centro Universitário FIS – UNIFIS tem sua origem na Faculdade de Integração do Sertão, instituição credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 1.931, de 07 de dezembro de 2006, com sede em Serra Talhada – Pernambuco, voltada inicialmente à oferta de cursos de graduação e à formação profissional alinhada às demandas educacionais e socioeconômicas da região. Ao longo de sua trajetória como faculdade, a instituição consolidou sua atuação acadêmica por meio da ampliação de cursos, fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica, qualificação do corpo docente e implantação de políticas institucionais voltadas ao ensino e à extensão.

Desde os primeiros anos de funcionamento, a instituição buscou manter estreita relação com a sociedade local e regional, desenvolvendo ações extensionistas, programas acadêmicos e iniciativas voltadas à formação humanística e profissional dos estudantes. Paralelamente, foram estruturados processos de planejamento institucional, avaliação e gestão acadêmica, com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino e à ampliação de sua relevância social.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O crescimento institucional e a consolidação de sua identidade acadêmica impulsionaram o planejamento estratégico para a transição de organização acadêmica, passando da condição de faculdade para Centro Universitário. Esse processo foi pautado na ampliação das atividades de ensino, na institucionalização das políticas de pesquisa e extensão, na diversificação da oferta de cursos e no fortalecimento da autonomia didático-pedagógica e administrativa, conforme diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional elaborado para subsidiar o credenciamento nessa nova categoria acadêmica.

Inserido nesse processo de consolidação, o curso de Odontologia foi autorizado pela Portaria nº 847, de dezembro de 2016, e estruturado para suprir a carência de recursos humanos qualificados em saúde bucal no interior do estado, tornando-se peça estratégica na transição acadêmica para Centro Universitário.

A transformação institucional foi formalizada por meio da Portaria MEC nº 2.058, de 01 de dezembro de 2023, publicada em 04 de dezembro de 2023, que credenciou a instituição como Centro Universitário FIS – UNIFIS. Esse marco regulatório representa o reconhecimento do amadurecimento acadêmico e administrativo da instituição, bem como da sua capacidade de ofertar educação superior com maior autonomia, integrando de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento científico, social e econômico do Sertão Pernambucano e de sua área de influência.

A partir desse credenciamento, o UNIFIS passou a operar com nova configuração institucional, fortalecendo a política de pesquisa, a curricularização da extensão, a expansão da pós-graduação e a ampliação da oferta de cursos de graduação, além de intensificar sua inserção social e sua participação no desenvolvimento regional. O movimento de transição também implicou reestruturações administrativas e acadêmicas, com criação e fortalecimento de órgãos colegiados, políticas institucionais e mecanismos de planejamento e avaliação, alinhados às exigências legais e às demandas contemporâneas da educação superior.

Dessa forma, a trajetória do UNIFIS evidencia um processo contínuo de evolução institucional, que se inicia como Faculdade de Integração do Sertão e culmina com sua consolidação como Centro Universitário, reafirmando o compromisso com a qualidade acadêmica, com a formação integral dos estudantes e com a promoção do desenvolvimento regional e nacional por meio da educação superior.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Cabe salientar que, atualmente o curso de Odontologia da UNIFIS atravessa uma fase de expansão tecnológica e estrutural, marcada pelo processo de construção de uma nova Clínica Escola e de um novo Laboratório de Habilidades Odontológicas. Este investimento visa dotar a instituição de estrutura e recursos de ponta, reafirmando o compromisso com a excelência acadêmica e a responsabilidade social no Sertão Pernambucano.

1.5.Responsabilidade social

A responsabilidade social da UNIFIS está diretamente vinculada à sua missão institucional e à concepção de educação superior comprometida com a transformação social, por meio da geração, difusão e aplicação do conhecimento em benefício da sociedade. A instituição orienta suas ações acadêmicas e administrativas para o desenvolvimento humano, científico, econômico e cultural da região em que se insere, com especial atenção ao Sertão Pernambucano.

Nesse sentido, a UNIFIS entende que a articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui instrumento essencial para o cumprimento de sua responsabilidade social, possibilitando a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com as demandas sociais, bem como a socialização do conhecimento produzido e a prestação de serviços à comunidade.

A instituição promove ações que visam à inclusão social, ao desenvolvimento regional, à valorização da cidadania e ao fortalecimento de parcerias com a comunidade, buscando atender às necessidades locais e regionais por meio de projetos acadêmicos, programas de extensão e iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população.

No âmbito institucional, a responsabilidade social manifesta-se também na defesa de valores como ética, solidariedade, igualdade social, respeito às diferenças, liberdade e compromisso com o meio ambiente, orientando a formação do estudante e a atuação dos profissionais formados pela instituição.

Além disso, a UNIFIS estabelece políticas e metas voltadas à ampliação das ações de responsabilidade social, ao fortalecimento das relações com a sociedade, à inclusão social e à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio regional, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Dessa forma, a responsabilidade social institucional constitui eixo estruturante das práticas acadêmicas e de gestão da UNIFIS, orientando a formação cidadã, a produção de conhecimento



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

socialmente relevante e a atuação efetiva junto à comunidade, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e com os princípios da educação superior brasileira.

1.5.1. Programas institucionais de financiamento de estudos para alunos carentes

A instituição consciente, todavia, da responsabilidade social de uma empresa educacional possui as seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos para alunos carentes:

- **Programa Universidade para Todos (PROUNI)**
Bolsas de estudo integrais ou parciais para estudantes que atendam aos critérios do programa.
- **Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)**
Financiamento estudantil com modalidades parcial ou social, facilitando o acesso ao ensino superior.
- **Programa UNIFIS Financia FIES**
Mensalidades sem pagamento durante o período de espera para contratação do FIES, proporcionando mais tranquilidade ao estudante.
- **Vestibular UNIFIS**
Processo seletivo próprio para ingresso regular nos cursos de graduação.
- **Nota do ENEM**
Ingresso utilizando a nota do ENEM, com descontos proporcionais ao desempenho obtido no exame.
- **Educa Mais Brasil**
Bolsas de estudo com descontos especiais para diversos cursos de graduação.

1.5.2. Relações e parcerias com a comunidade e instituições.

As relações e parcerias estabelecidas pelo Centro Universitário FIS – UNIFIS com a comunidade e com diferentes instituições constituem elemento estruturante de sua política institucional, estando diretamente vinculadas às ações de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social. A instituição mantém interação permanente com a sociedade por meio de projetos, programas e serviços que buscam devolver à comunidade os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da região.

Nesse contexto, a UNIFIS desenvolve ações extensionistas voltadas à inclusão social, à promoção da cidadania, à educação em saúde, à assistência jurídica e psicossocial, à valorização da cultura e ao atendimento de demandas sociais locais, promovendo a participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade em atividades formativas e transformadoras.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A instituição também estabelece parcerias com órgãos públicos, instituições privadas e organizações do terceiro setor, de forma integrada com a comunidade, visando à qualificação do ensino, ao desenvolvimento de projetos conjuntos e à ampliação do impacto social das atividades acadêmicas. Essas parcerias contribuem para a consolidação de práticas institucionais voltadas à formação profissional e cidadã, bem como para o fortalecimento das ações de extensão e responsabilidade social.

Especificamente para o curso de Odontologia, a integração se dá por meio de convênios formais com as Redes de Atenção à Saúde, viabilizando a inserção do discente em ambientes reais de trabalho e o estabelecimento de mecanismos de referência e contrarreferência entre as unidades de atendimento.

No âmbito acadêmico e científico, a UNIFIS promove cooperação com instituições de ensino superior e centros de pesquisa, incentivando o intercâmbio docente e discente, a realização de pesquisas conjuntas, a formação continuada e o desenvolvimento de atividades científicas e culturais em parceria.

A articulação com o mundo do trabalho também se configura como estratégia institucional relevante, sendo desenvolvida por meio de parcerias para estágios, práticas profissionais e inserção dos estudantes em organizações públicas e privadas, contribuindo para a formação prática e para a empregabilidade dos egressos.

Adicionalmente, a instituição prevê a ampliação de convênios e acordos interinstitucionais voltados à mobilidade acadêmica, à cooperação educacional e ao intercâmbio de experiências formativas, fortalecendo sua inserção regional e sua integração com outras instituições de ensino e setores produtivos.

Dessa forma, as relações e parcerias estabelecidas pela UNIFIS consolidam-se como instrumento estratégico para a integração entre instituição e sociedade, contribuindo para a formação acadêmica, a produção do conhecimento, o desenvolvimento regional e a promoção da responsabilidade social.

1.5.3. Inclusão social e educação inclusiva.

A política de Inclusão Social e Educação Inclusiva constitui um princípio estruturante da organização didático-pedagógica dos cursos de graduação do Centro Universitário FIS – UNIFIS, estando diretamente articulada ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Regimento Geral da instituição. No âmbito do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), essa política orienta as práticas formativas, pedagógicas e institucionais voltadas à promoção da equidade educacional, à valorização da diversidade e à garantia de acesso, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A concepção de inclusão social adotada pela UNIFIS está fundamentada na compreensão da educação superior como instrumento de transformação social e de desenvolvimento regional. Nesse sentido, a instituição orienta suas ações acadêmicas para a formação de profissionais com sólida formação técnica e humanística, capazes de compreender criticamente a realidade social e atuar de forma ética e responsável na sociedade. Tal perspectiva está alinhada às diretrizes institucionais estabelecidas no PDI, que destacam o compromisso da instituição com o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural da região, bem como com a formação cidadã e profissional de seus estudantes.

No contexto do PPC, a inclusão social e a educação inclusiva são incorporadas de forma transversal ao processo formativo, por meio da adoção de metodologias pedagógicas que valorizam a diversidade cultural, social e humana, bem como pela integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas ações contribuem para a formação de profissionais sensíveis às demandas sociais contemporâneas e comprometidos com a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da justiça social.

A implementação dessas diretrizes encontra respaldo no arcabouço legal que regula a educação superior brasileira. Inicialmente, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios fundamentais da educação brasileira e orienta as instituições de ensino superior a promoverem igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como a valorização da diversidade e do respeito às diferenças. No âmbito do PPC, esses princípios são operacionalizados por meio de práticas pedagógicas inclusivas, da flexibilização metodológica e da adoção de estratégias acadêmicas que favoreçam o pleno desenvolvimento do estudante.

Complementarmente, a Lei nº 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas, institui políticas de ação afirmativa voltadas à ampliação do acesso ao ensino superior para estudantes oriundos da escola pública, de baixa renda e pertencentes a grupos historicamente sub-representados, incluindo pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Em consonância com essa legislação, o PPC reconhece a importância das políticas de democratização do acesso à educação superior, incorporando princípios de inclusão social e diversidade no processo formativo e no ambiente acadêmico.

No campo da acessibilidade e da educação inclusiva, destaca-se a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que estabelece normas e diretrizes destinadas a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, incluindo o direito à educação inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino. Em conformidade com essa legislação, o PPC prevê a adoção de estratégias pedagógicas e institucionais que garantam condições adequadas de participação acadêmica



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades ou outras necessidades educacionais específicas.

Adicionalmente, o PPC observa as diretrizes nacionais voltadas à promoção da diversidade e dos direitos humanos na educação superior, destacando-se as políticas relacionadas à Educação em Direitos Humanos, à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, estabelecidas por meio de legislações e diretrizes nacionais que orientam as instituições de ensino a promoverem práticas pedagógicas comprometidas com o combate à discriminação, ao racismo e a outras formas de exclusão social.

Nesse contexto, a política institucional de inclusão social da UNIFIS também se materializa por meio das atividades de extensão universitária, que promovem a integração entre a instituição e a comunidade, contribuindo para a difusão do conhecimento científico e para o enfrentamento das desigualdades sociais presentes na região. Os projetos de extensão desenvolvidos pela instituição contemplam ações voltadas à promoção dos direitos humanos, à valorização da diversidade cultural, à educação ambiental, às relações étnico-raciais e à educação inclusiva, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento social e com a responsabilidade social universitária.

Por fim, a efetividade das ações voltadas à inclusão social e à educação inclusiva previstas no PPC é acompanhada por meio dos mecanismos institucionais de avaliação e monitoramento da qualidade acadêmica, incluindo os processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esses processos permitem identificar avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento das práticas pedagógicas inclusivas, assegurando a melhoria contínua das políticas institucionais de inclusão e equidade educacional.

Dessa forma, ao integrar princípios de inclusão social, equidade e responsabilidade social às práticas acadêmicas e pedagógicas do curso, o Projeto Pedagógico do Curso da UNIFIS reafirma seu compromisso com a formação integral do estudante e com a construção de uma educação superior democrática, inclusiva e socialmente comprometida, em consonância com os referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

1.5.4. Política de Acessibilidade



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A Política de Acessibilidade do Centro Universitário FIS – UNIFIS integra o conjunto de políticas acadêmicas institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), constituindo-se como um princípio estruturante das ações voltadas à inclusão educacional, à democratização do acesso ao ensino superior e à garantia de condições equitativas de permanência e aprendizagem para todos os estudantes. Nesse contexto, a instituição compreende a acessibilidade como elemento essencial para a promoção de uma educação superior comprometida com a diversidade, com a equidade e com a responsabilidade social.

A UNIFIS orienta suas práticas acadêmicas a partir de uma concepção de educação voltada à formação integral do estudante, fundamentada na produção e disseminação do conhecimento científico, cultural e tecnológico e na preparação de profissionais qualificados para atuação na sociedade. Essa perspectiva institucional encontra respaldo no Regimento Geral da instituição, que estabelece como finalidade do ensino superior a formação de recursos humanos aptos à inserção profissional e à participação ativa no desenvolvimento social e científico do país.

No âmbito da organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, a política institucional de acessibilidade está alinhada às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), que assegura o direito à educação inclusiva e estabelece a necessidade de atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Assim, os cursos da UNIFIS incorporam em seus projetos pedagógicos estratégias que favorecem a inclusão acadêmica, a equidade no processo de ensino-aprendizagem e a garantia de condições adequadas para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso.

Complementarmente, a instituição observa as disposições do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, assegurando a eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e informacionais nos espaços institucionais. Nesse sentido, a UNIFIS busca garantir que sua infraestrutura física, seus ambientes de aprendizagem e seus recursos educacionais atendam aos princípios da acessibilidade universal.

No campo das políticas educacionais inclusivas, as ações institucionais também se fundamentam no Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e sobre o atendimento educacional especializado no sistema educacional brasileiro. Em consonância com esse dispositivo legal, a instituição adota práticas pedagógicas inclusivas, promovendo adaptações metodológicas, flexibilização de estratégias didáticas e utilização de recursos educacionais acessíveis, de modo a assegurar condições



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

adequadas de participação e aprendizagem para estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, transtornos globais do desenvolvimento ou outras necessidades educacionais específicas.

A política institucional de acessibilidade também encontra respaldo na Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que estabelece o direito das pessoas com deficiência à educação em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas. Em conformidade com esse marco legal, a UNIFIS desenvolve ações institucionais voltadas à promoção de ambientes educacionais acessíveis e inclusivos, assegurando que estudantes com deficiência possam participar plenamente das atividades acadêmicas e usufruir dos recursos educacionais disponibilizados pela instituição.

Nesse contexto, a política institucional de acessibilidade é operacionalizada por meio de diferentes dimensões de atuação, que estruturam o ambiente educacional inclusivo da instituição:

➤ Acessibilidade arquitetônica

A instituição promove a adequação de sua infraestrutura física, garantindo condições de mobilidade e circulação seguras nos espaços acadêmicos e administrativos, com recursos de acessibilidade que favorecem a autonomia e a segurança das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todo o prédio da UNIFIS é dotado de rampas de acesso estrategicamente distribuídas, que interligam os pavimentos e garantem o livre fluxo e a circulação segura de acadêmicos, docentes e pacientes. Essas rampas asseguram plena acessibilidade a todos os cenários de ensino e prática profissional, incluindo salas de aula, clínicas e laboratórios, bem como à biblioteca e áreas de convivência.

No âmbito das atividades práticas do curso, a Clínica Escola de Odontologia foi projetada para garantir a inclusão plena tanto de pacientes quanto de acadêmicos com deficiência ou mobilidade reduzida. A unidade dispõe de boxes de consultório odontológico com dimensionamento ampliado, que garantem o espaço de giro e manobra necessário para cadeirantes, assegurando autonomia e segurança durante o atendimento. Além disso, em conformidade com os princípios de ergonomia na prática odontológica, a clínica conta com equipo odontológico específico para canhotos, permitindo que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma equitativa e ergonomicamente adequada para todos os discentes.

Além da infraestrutura clínica, a instituição garante que as salas de aula sejam amplas e espaçosas, projetadas para oferecer o dimensionamento adequado ao fluxo de usuários e permitir a livre circulação, inclusive de discentes com mobilidade reduzida ou cadeirantes. Em conformidade com as normas de ergonomia e acessibilidade universal, o mobiliário das salas de aula é variado e suficiente, dispondo



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

inclusive de cadeiras específicas para obesos, assegurando o conforto, a segurança e a inclusão plena de todos os alunos no ambiente acadêmico.

➤ Acessibilidade pedagógica

Os cursos desenvolvem estratégias didático-pedagógicas inclusivas, considerando as especificidades dos estudantes e promovendo adaptações metodológicas, diversificação de estratégias de ensino e flexibilização de instrumentos avaliativos, de modo a assegurar igualdade de oportunidades no processo de aprendizagem.

➤ Acessibilidade comunicacional e informacional

A instituição busca garantir o acesso à informação e ao conhecimento por meio da disponibilização de materiais didáticos acessíveis, recursos educacionais digitais e ambientes virtuais de aprendizagem que favoreçam a participação de todos os estudantes.

➤ Acessibilidade tecnológica

A UNIFIS promove a utilização de tecnologias assistivas e recursos digitais que ampliam as possibilidades de participação acadêmica dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas com autonomia.

No âmbito das políticas institucionais de apoio ao discente, a instituição conta com o Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE), responsável pelo acompanhamento acadêmico e psicopedagógico dos estudantes, promovendo ações de acolhimento institucional, orientação acadêmica, acompanhamento do desempenho discente e implementação de estratégias pedagógicas de apoio que favorecem a permanência e o êxito acadêmico. Essas ações estão alinhadas às diretrizes institucionais de atendimento ao discente estabelecidas no PDI da UNIFIS.

Adicionalmente, a política de acessibilidade articula-se às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição, especialmente por meio de projetos e programas voltados à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da valorização da diversidade, fortalecendo o compromisso social da universidade com o desenvolvimento regional e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Dessa forma, a Política de Acessibilidade prevista neste Projeto Pedagógico de Curso reafirma o compromisso institucional da UNIFIS com a promoção de uma educação superior inclusiva e socialmente



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

responsável, assegurando condições adequadas de acesso, permanência e aprendizagem para todos os estudantes, em consonância com os princípios da igualdade de oportunidades, da valorização da diversidade e do respeito à dignidade humana.

1.5.5. Políticas de Educação Ambiental.

As **Políticas de Educação Ambiental** constituem um eixo estruturante da formação acadêmica no âmbito dos cursos de graduação do **Centro Universitário FIS – UNIFIS**, estando articuladas às diretrizes institucionais estabelecidas no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, no **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)** e no **Regimento Geral da instituição**, bem como integradas à organização didático-pedagógica prevista no **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**. Essa política reafirma o compromisso institucional com a formação de profissionais socialmente responsáveis, críticos e comprometidos com a sustentabilidade socioambiental e com o desenvolvimento regional sustentável.

No âmbito do PPC, a Educação Ambiental é concebida como um processo formativo permanente, interdisciplinar e transversal, que busca integrar conhecimentos científicos, valores éticos e práticas sociais voltadas à preservação do meio ambiente e ao uso sustentável dos recursos naturais. Essa abordagem pedagógica dialoga diretamente com os princípios institucionais da UNIFIS, que orientam suas ações acadêmicas para a formação de cidadãos conscientes de seu papel social e capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, econômico e social da região em que a instituição está inserida.

A implementação das Políticas de Educação Ambiental no curso encontra fundamento na **Lei nº 9.795/1999**, que institui a **Política Nacional de Educação Ambiental**, estabelecendo que a Educação Ambiental deve ser desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino. Em consonância com esse marco legal, o PPC incorpora a temática ambiental de forma transversal aos componentes curriculares e às atividades acadêmicas, promovendo a reflexão crítica sobre os impactos socioambientais das atividades humanas e incentivando a adoção de práticas sustentáveis no exercício profissional.

Adicionalmente, o PPC observa as diretrizes estabelecidas pela **Resolução CNE/CP nº 2/2012**, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**, orientando as instituições de ensino superior a incorporarem a dimensão ambiental em seus projetos pedagógicos de forma interdisciplinar e contextualizada. Dessa forma, a abordagem da temática ambiental no curso ocorre por



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a produção de conhecimentos voltados à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.

No campo pedagógico, o curso adota estratégias de ensino que favorecem a compreensão dos desafios ambientais contemporâneos, estimulando a análise crítica das relações entre sociedade, economia e meio ambiente. Entre essas estratégias destacam-se a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, estudos de caso, atividades práticas, visitas técnicas e projetos integradores voltados à sustentabilidade e à gestão ambiental.

A política institucional de Educação Ambiental também se articula às ações de **extensão universitária**, que constituem um importante instrumento de interação entre a instituição e a comunidade. Nesse contexto, a UNIFIS desenvolve projetos e programas extensionistas voltados à promoção da sustentabilidade ambiental, à educação ambiental comunitária e à conscientização da sociedade sobre os desafios relacionados à preservação dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida da população. Tais iniciativas reforçam o compromisso institucional com a responsabilidade social e com a formação de profissionais capazes de atuar de forma ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da gestão acadêmica do curso, a implementação e o acompanhamento das ações relacionadas à Educação Ambiental são realizados de forma articulada entre a **coordenação de curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso**, garantindo que as diretrizes ambientais previstas no PPC sejam efetivamente incorporadas ao processo formativo. Esse acompanhamento também se integra aos processos institucionais de avaliação da qualidade acadêmica, conduzidos pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, em consonância com as diretrizes do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**.

Além disso, o PPC incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas e científicas relacionadas à temática ambiental, tais como projetos de pesquisa, programas de iniciação científica, eventos acadêmicos e ações de extensão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade e com a inovação social.

A implementação dessas políticas também encontra respaldo no **Regimento Geral da UNIFIS**, que estabelece entre os objetivos institucionais o incentivo à produção científica, à difusão do conhecimento e à realização de atividades acadêmicas voltadas ao desenvolvimento cultural, científico e social da comunidade, reforçando o papel da instituição como agente de transformação social e de promoção do desenvolvimento sustentável.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Adicionalmente, as ações de Educação Ambiental desenvolvidas no curso dialogam com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas**, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, à sustentabilidade ambiental, ao consumo responsável e à preservação dos recursos naturais. Essa articulação amplia o alcance das ações formativas desenvolvidas no curso, promovendo a formação de profissionais alinhados aos desafios globais contemporâneos.

Dessa forma, ao integrar as **Políticas de Educação Ambiental** às diretrizes pedagógicas e institucionais da UNIFIS, o **Projeto Pedagógico do Curso** reafirma seu compromisso com a formação de profissionais críticos, éticos e ambientalmente responsáveis, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e comprometida com a preservação do meio ambiente e com o bem-estar das gerações presentes e futuras, atendendo aos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e pelos instrumentos de avaliação do INEP na **Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica**.

1.5.6. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira e Indígena.

Em consonância com as diretrizes institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário FIS – UNIFIS, o curso incorpora, em seu Projeto Pedagógico, ações acadêmicas voltadas à promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entendendo que a formação universitária deve contribuir para o desenvolvimento de profissionais comprometidos com os valores da cidadania, da diversidade cultural e da justiça social.

A inserção dessa temática no âmbito do curso está alinhada às políticas educacionais brasileiras que reconhecem a importância da valorização da diversidade étnica e cultural na formação acadêmica. Nesse sentido, a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) estabelece que a educação deve promover o pleno desenvolvimento do educando, o exercício da cidadania e a valorização da pluralidade cultural da sociedade brasileira. A partir desse princípio, o ensino superior passa a assumir a responsabilidade de desenvolver processos formativos que possibilitem a compreensão crítica da realidade social e das diferentes matrizes culturais que compõem o país.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Nesse contexto, a Lei nº 10.639/2003 promoveu uma importante alteração na LDB ao instituir a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, reconhecendo a contribuição histórica, social, política e cultural da população negra para a formação da sociedade brasileira. A legislação surge como resposta às desigualdades raciais historicamente construídas no país e busca promover uma educação comprometida com a valorização da cultura afro-brasileira, com o combate ao racismo e com o fortalecimento da identidade cultural.

Posteriormente, a Lei nº 11.645/2008 ampliou essa política educacional ao incluir, de forma obrigatória, o ensino da História e Cultura dos Povos Indígenas nos currículos educacionais, reconhecendo o papel fundamental dos povos originários na construção da identidade nacional. Essa legislação reforça a necessidade de superar visões estereotipadas ou reducionistas sobre as populações indígenas e de promover uma educação que valorize suas culturas, saberes e formas de organização social.

No âmbito da educação superior, essas determinações legais são complementadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP nº 1/2004), que orientam as instituições de ensino a incorporar, de forma transversal e interdisciplinar, conteúdos relacionados à diversidade cultural, à igualdade racial e ao reconhecimento das contribuições das matrizes africanas e indígenas para a formação da sociedade brasileira. As diretrizes estabelecem que a abordagem dessas temáticas deve integrar os processos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a promoção da igualdade e com o respeito à diversidade.

Adicionalmente, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) reforçam que a educação superior deve promover valores relacionados à dignidade humana, à igualdade de direitos e ao respeito às diferenças culturais, étnicas e sociais. Nesse sentido, a abordagem das relações étnico-raciais no contexto acadêmico constitui também um instrumento pedagógico de fortalecimento da educação em direitos humanos.

Considerando esse marco legal e normativo, o curso desenvolve ações acadêmicas que asseguram a inserção efetiva da temática das relações étnico-raciais em sua organização didático-pedagógica, contribuindo para a formação de profissionais com visão crítica da realidade social e preparados para atuar em contextos diversos.

➤ Estratégias Acadêmicas Desenvolvidas pelo Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

No âmbito do Projeto Pedagógico do Curso, a abordagem das relações étnico-raciais ocorre por meio de diferentes estratégias acadêmicas, entre as quais se destacam:

- inserção de conteúdos relacionados à diversidade cultural, à história e cultura afro-brasileira e indígena em componentes curriculares do curso;
- desenvolvimento de atividades interdisciplinares que promovam reflexões sobre diversidade cultural, inclusão social e direitos humanos;
- realização de seminários, palestras, eventos acadêmicos e atividades formativas voltadas à valorização da diversidade étnico-cultural;
- incentivo à participação dos estudantes em projetos de extensão universitária que promovam a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento das relações entre universidade e comunidade;
- estímulo à produção acadêmica discente e docente relacionada às temáticas de diversidade cultural, relações étnico-raciais e direitos humanos.

Essas ações pedagógicas possibilitam que os estudantes desenvolvam competências relacionadas à compreensão crítica das desigualdades sociais, ao respeito à diversidade cultural e à promoção da equidade social, contribuindo para uma formação profissional alinhada aos princípios éticos e democráticos da sociedade contemporânea.

➤ Articulação com Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações desenvolvidas pelo curso encontram-se articuladas às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UNIFIS, fortalecendo o compromisso da instituição com a responsabilidade social e com o desenvolvimento regional. Nesse contexto, projetos de extensão universitária voltados à promoção da diversidade cultural, à valorização das identidades étnicas e ao fortalecimento da cidadania contribuem para ampliar o impacto social das ações acadêmicas e fortalecer a interação entre universidade e comunidade.

➤ Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação

A implementação dessas ações no âmbito do curso é acompanhada por instâncias acadêmicas responsáveis pela gestão pedagógica e pela garantia da qualidade do processo formativo, entre as quais destacam-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela atualização e acompanhamento da coerência curricular do curso, o Colegiado de Curso, que avalia as práticas pedagógicas e propõe melhorias



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

nas ações formativas, e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que monitora indicadores institucionais relacionados à qualidade acadêmica e à responsabilidade social.

Essas instâncias fazem parte da estrutura acadêmico-administrativa da instituição e contribuem para assegurar que as políticas educacionais voltadas à promoção da diversidade e da inclusão sejam efetivamente implementadas no processo formativo do curso.

➤ Compromisso Formativo do Curso

Dessa forma, ao incorporar a Educação das Relações Étnico-Raciais em seu Projeto Pedagógico, o curso reafirma seu compromisso com a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis, capazes de atuar em uma sociedade plural e multicultural. A abordagem dessas temáticas fortalece a formação cidadã dos estudantes e contribui para o desenvolvimento de práticas profissionais comprometidas com a promoção da igualdade, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade cultural.

1.5.7. Educação em Direitos Humanos.

O Projeto Pedagógico do Curso do Centro Universitário FIS – UNIFIS incorpora, em sua organização didático-pedagógica, ações estruturadas voltadas à promoção da **Educação em Direitos Humanos**, compreendida como dimensão formativa essencial para o desenvolvimento de profissionais comprometidos com os princípios da dignidade humana, da justiça social, da diversidade e da cidadania democrática.

A inserção dessa temática no âmbito do curso fundamenta-se na compreensão de que a formação universitária deve ultrapassar a transmissão de conhecimentos técnico-científicos, assumindo também a responsabilidade de desenvolver competências éticas, sociais e culturais que possibilitem ao estudante atuar de forma crítica e responsável na sociedade. Nesse sentido, a Educação em Direitos Humanos é incorporada ao processo formativo como eixo transversal que orienta práticas pedagógicas, atividades acadêmicas e ações institucionais voltadas à promoção da equidade, da inclusão social e do respeito à diversidade.

Essa diretriz encontra respaldo nos princípios institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário FIS – UNIFIS, que estabelece o compromisso da instituição com a formação cidadã, com o desenvolvimento regional e com a promoção de práticas acadêmicas socialmente responsáveis. Nesse contexto, a educação superior deve contribuir para a



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

formação de profissionais capazes de compreender as transformações sociais e atuar de maneira ética e comprometida com os direitos fundamentais da pessoa humana.

Fundamentação Normativa e Políticas Públicas de Educação em Direitos Humanos

A implementação da Educação em Direitos Humanos no âmbito do curso está alinhada ao conjunto de políticas públicas educacionais brasileiras que orientam as instituições de ensino superior a promover práticas pedagógicas voltadas à formação cidadã e à promoção da igualdade social.

A **Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB)** estabelece que a educação nacional tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse sentido, a legislação reconhece que a formação acadêmica deve contemplar não apenas o domínio de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de valores éticos e sociais indispensáveis à convivência democrática.

Complementando esse marco normativo, as **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)** instituem princípios orientadores para a inserção da temática dos direitos humanos nos processos educacionais. Essas diretrizes definem a Educação em Direitos Humanos como um processo sistemático de formação que busca promover a cultura da paz, o respeito às diferenças, a valorização da diversidade cultural e a consolidação dos princípios democráticos no ambiente educacional.

Ainda nesse contexto, o **Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014)** estabelece metas e estratégias voltadas à promoção da equidade educacional e à superação das desigualdades sociais, incentivando as instituições de ensino superior a desenvolver ações que fortaleçam políticas de inclusão, permanência estudantil e respeito à diversidade.

A política institucional também dialoga com dispositivos legais relacionados à inclusão e à acessibilidade no ensino superior, como a **Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, que estabelece diretrizes para a garantia do acesso, permanência e participação plena de estudantes com deficiência no ambiente educacional, e com o **Decreto nº 7.611/2011**, que regulamenta o atendimento educacional especializado no sistema educacional brasileiro.

Esses marcos legais orientam a organização das ações pedagógicas do curso, assegurando que a Educação em Direitos Humanos seja tratada como dimensão estruturante da formação acadêmica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Inserção da Educação em Direitos Humanos na Organização Didático-Pedagógica do Curso

No âmbito da organização didático-pedagógica do curso, a Educação em Direitos Humanos é desenvolvida por meio de estratégias curriculares e pedagógicas que possibilitam sua integração efetiva ao processo formativo dos estudantes.

Entre as ações desenvolvidas pelo curso destacam-se:

- inserção de conteúdos relacionados aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade cultural em componentes curriculares pertinentes à formação profissional;
- desenvolvimento de atividades acadêmicas interdisciplinares voltadas à reflexão crítica sobre justiça social, inclusão e respeito à diversidade;
- promoção de eventos acadêmicos, seminários e atividades formativas voltadas à discussão de temas relacionados aos direitos humanos e à ética profissional;
- incentivo à participação discente em projetos de extensão universitária que abordem temas relacionados à inclusão social, à promoção da cidadania e ao fortalecimento dos direitos fundamentais;
- estímulo à produção acadêmica e científica relacionada às temáticas de direitos humanos, diversidade cultural e responsabilidade social.

Essas estratégias pedagógicas permitem que os estudantes desenvolvam competências relacionadas à análise crítica das desigualdades sociais, ao respeito à diversidade e à promoção de práticas profissionais comprometidas com os princípios dos direitos humanos.

Articulação com Inclusão, Diversidade e Permanência Estudantil

A abordagem da Educação em Direitos Humanos no curso também se articula às políticas institucionais de inclusão e permanência estudantil desenvolvidas pelo Centro Universitário FIS – UNIFIS. Nesse contexto, são implementadas ações acadêmicas voltadas ao acolhimento, acompanhamento e apoio ao estudante, contribuindo para a construção de um ambiente educacional inclusivo e democrático.

Entre essas iniciativas destacam-se os programas institucionais de atendimento ao discente, as ações de nivelamento acadêmico, os programas de apoio psicopedagógico e as atividades extensionistas voltadas à promoção da cidadania e da inclusão social. Essas iniciativas fortalecem o compromisso



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

institucional com a garantia de condições equitativas de acesso, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes.

Mecanismos de Monitoramento e Avaliação das Ações

A implementação das ações relacionadas à Educação em Direitos Humanos no curso é acompanhada por instâncias acadêmicas responsáveis pela gestão pedagógica e pela avaliação institucional.

Entre essas instâncias destacam-se:

- o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, responsável pela atualização curricular e pelo acompanhamento da coerência entre as diretrizes formativas do curso e as práticas pedagógicas desenvolvidas;
- o **Colegiado de Curso**, que analisa e avalia as ações acadêmicas desenvolvidas, propondo melhorias no processo formativo;
- a **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, responsável pelo monitoramento dos indicadores institucionais de qualidade acadêmica, inclusão e responsabilidade social.

Esses mecanismos de acompanhamento contribuem para assegurar a efetividade das ações pedagógicas implementadas e para promover o aprimoramento contínuo do processo formativo. Essas instâncias integram a estrutura acadêmico-administrativa da instituição e desempenham papel fundamental na gestão das políticas acadêmicas.

Compromisso Formativo do Curso

Ao incorporar a Educação em Direitos Humanos em seu Projeto Pedagógico, o curso reafirma seu compromisso com a formação de profissionais socialmente responsáveis, capazes de atuar de forma ética, crítica e comprometida com os valores democráticos. A abordagem dessas temáticas contribui para a construção de uma formação acadêmica que valoriza a diversidade, promove a inclusão social e fortalece o exercício da cidadania.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Dessa forma, a Educação em Direitos Humanos constitui elemento estruturante do processo formativo do curso, orientando práticas pedagógicas e ações institucionais voltadas à construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática.

1.5.8. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

A proteção e a promoção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) constituem diretriz estruturante das políticas acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas pelo Centro Universitário FIS – UNIFIS, estando articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Regimento Geral da instituição e às diretrizes educacionais que orientam a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Nesse contexto, o curso incorpora, em sua concepção formativa, princípios voltados à educação inclusiva, à promoção da equidade e ao respeito à diversidade, assegurando que o processo formativo contemple práticas acadêmicas alinhadas às políticas públicas de inclusão e acessibilidade no ensino superior.

A proposta pedagógica do curso encontra-se em consonância com os fundamentos do Projeto Pedagógico Institucional, que orienta as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir de uma perspectiva humanista, crítica e socialmente comprometida, voltada à formação de profissionais capazes de compreender e intervir nos desafios sociais contemporâneos. Nesse sentido, a instituição reconhece a inclusão educacional como elemento essencial de sua função social, estimulando práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e assegurem condições de acesso, permanência e sucesso acadêmico a todos os estudantes.

No âmbito normativo, as ações previstas no PPC relacionadas à proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista fundamentam-se na legislação brasileira que regulamenta a educação inclusiva e a garantia de direitos das pessoas com deficiência. Destaca-se, nesse contexto, a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, reconhecendo o autismo como deficiência para todos os efeitos legais e assegurando o direito ao acesso à educação e à participação social em igualdade de condições. Complementarmente, o curso observa os princípios estabelecidos pela Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, bem como pelas diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Perspectiva da Educação Inclusiva, instrumentos normativos que orientam a promoção da acessibilidade e da inclusão em todos os níveis de ensino.

À luz desse marco legal, o PPC do curso estabelece um conjunto de ações institucionais voltadas à garantia do direito à educação inclusiva para estudantes com TEA. Tais ações compreendem a adoção de estratégias pedagógicas inclusivas, a flexibilização metodológica quando necessária, o uso de recursos didáticos acessíveis e a diversificação de práticas avaliativas, de modo a respeitar as singularidades cognitivas, comunicacionais e socioemocionais dos estudantes. Essas práticas pedagógicas buscam assegurar condições efetivas de aprendizagem, promovendo ambientes educacionais que reconheçam e valorizem diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

No plano acadêmico-administrativo, o curso articula-se com as políticas institucionais de atendimento ao discente, previstas no PDI, que contemplam mecanismos de acompanhamento acadêmico, orientação pedagógica e suporte psicopedagógico aos estudantes. Essas ações são operacionalizadas por meio de setores institucionais responsáveis pelo apoio educacional e pela promoção da permanência estudantil, os quais atuam na identificação de demandas específicas, na mediação pedagógica entre docentes e discentes e na construção de estratégias educacionais que favoreçam a inclusão acadêmica.

Além disso, o Regimento Geral da UNIFIS estabelece que as atividades acadêmicas da instituição devem contribuir para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento científico, cultural e social, estimulando o pensamento crítico, o espírito investigativo e a responsabilidade ética perante a sociedade. Essa orientação institucional sustenta a inserção, nos PPCs, de conteúdos e atividades voltadas à promoção dos direitos humanos, da inclusão social e da valorização da diversidade, reforçando o compromisso institucional com uma educação superior inclusiva e socialmente responsável.

No âmbito específico do curso, a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista também se materializa por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o PPC incentiva o desenvolvimento de projetos de extensão, ações comunitárias e atividades acadêmicas que abordem a inclusão social e educacional de pessoas com TEA, contribuindo para a formação de profissionais sensíveis às demandas da diversidade e preparados para atuar em contextos sociais complexos. Tais iniciativas ampliam o alcance social da instituição e fortalecem sua inserção regional, em consonância com as diretrizes institucionais de responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento humano.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Adicionalmente, o curso estimula a formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo no campo da educação inclusiva, promovendo capacitações e ações formativas voltadas ao aprimoramento das práticas pedagógicas inclusivas e ao desenvolvimento de competências institucionais relacionadas à acessibilidade educacional. Essas iniciativas visam consolidar uma cultura institucional inclusiva, capaz de responder de forma qualificada às necessidades educacionais específicas dos estudantes com TEA.

Dessa forma, as ações previstas no PPC reafirmam o compromisso do curso com a promoção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e com a consolidação de uma educação superior inclusiva, democrática e socialmente comprometida. Ao articular fundamentos legais, políticas institucionais e práticas pedagógicas inclusivas, o curso fortalece sua organização didático-pedagógica e assegura coerência com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contribuindo para o atendimento aos critérios de excelência exigidos nas avaliações externas conduzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC).

1.6. Áreas de atuação

O Centro Universitário FIS – UNIFIS desenvolve suas atividades acadêmicas orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido no art. 207 da Constituição Federal de 1988, que define esse princípio como fundamento das instituições universitárias brasileiras. Tal diretriz também encontra respaldo na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a qual estabelece que a educação superior tem como finalidade estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, bem como incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica voltado à compreensão da realidade social e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Nesse contexto, a atuação acadêmica da UNIFIS está alinhada às diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, documento que orienta o planejamento estratégico institucional e define as políticas acadêmicas voltadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando as demandas educacionais, sociais, econômicas e culturais da região do Sertão Pernambucano e do Nordeste brasileiro.

Além disso, as ações institucionais são estruturadas em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece mecanismos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

de avaliação voltados à garantia da qualidade acadêmica e à melhoria contínua das instituições de educação superior. Nesse sentido, a UNIFIS desenvolve processos sistemáticos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional, envolvendo instâncias acadêmicas e administrativas como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo Docente Estruturante (NDE), os colegiados de curso e a gestão acadêmica institucional.

Alinhada também às metas e estratégias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014), especialmente no que se refere à ampliação do acesso, permanência e qualidade da educação superior, a instituição busca consolidar-se como referência regional na formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente comprometidos.

Dessa forma, a atuação institucional da UNIFIS está organizada em três eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão, que se articulam de maneira integrada no processo formativo dos estudantes e na produção e difusão do conhecimento.

A atuação profissional foco deste projeto pedagógico visa formar um Cirurgião-Dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica, humanística e ética, capaz de atuar de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde. O egresso deverá estar apto a intervir nos determinantes sociais de saúde-doença da população, demonstrando competência em seis áreas centrais: Atenção à Saúde, Tomada de Decisão, Comunicação, Liderança, Gestão em Saúde e Educação Permanente.

a. Ensino

O ensino constitui a base das atividades acadêmicas da UNIFIS, sendo desenvolvido em conformidade com as disposições da Lei nº 9.394/1996 (LDB) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação para cada área de formação.

A instituição oferta cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia, organizados em áreas do conhecimento que dialogam diretamente com as demandas socioeconômicas da região, tais como: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Tecnologias e Ciências Humanas.

Os cursos são estruturados a partir de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) elaborados e atualizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovados pelos respectivos colegiados de curso, assegurando alinhamento às diretrizes institucionais, às DCNs e às necessidades do contexto regional.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

No processo de ensino-aprendizagem, a instituição adota práticas pedagógicas inovadoras que incluem metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, atividades interdisciplinares, práticas laboratoriais, estágios supervisionados e atividades complementares, promovendo a articulação entre teoria e prática e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e humanísticas.

A gestão acadêmica dos cursos também contempla mecanismos de monitoramento e avaliação contínua, tais como:

- análise dos indicadores de desempenho acadêmico dos estudantes;
- acompanhamento dos resultados do ENADE e de outros indicadores educacionais;
- avaliação docente realizada periodicamente pelos discentes;
- reuniões sistemáticas do NDE e dos colegiados de curso para revisão e atualização dos PPCs.

No âmbito da pós-graduação, a UNIFIS oferta cursos de especialização lato sensu, voltados à qualificação profissional e à formação continuada, contribuindo para o aprimoramento técnico e científico dos profissionais que atuam na região.

b. Pesquisa e Iniciação Científica

A pesquisa acadêmica constitui elemento fundamental para o fortalecimento da qualidade da educação superior e para a produção de conhecimento científico e tecnológico relevante para a sociedade.

Em consonância com o art. 43 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece como finalidade da educação superior incentivar a investigação científica e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a UNIFIS desenvolve o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, destinado a promover a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa.

Esse programa busca:

- estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade acadêmica;
- fortalecer a integração entre ensino e pesquisa;
- incentivar a produção científica e a divulgação do conhecimento;
- contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa e inovação.

As atividades de pesquisa são organizadas em linhas de investigação interdisciplinares, voltadas à análise de problemáticas científicas, sociais e tecnológicas relevantes para a região e para o país.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A instituição também incentiva a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos, publicações acadêmicas e redes de cooperação científica, bem como o estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa e órgãos de fomento, ampliando as oportunidades de desenvolvimento científico e tecnológico.

c. Extensão Universitária

A extensão universitária na UNIFIS é concebida como um processo educativo, cultural e científico que promove a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, possibilitando a aplicação social do conhecimento produzido no ambiente acadêmico.

Essa política institucional está alinhada às diretrizes da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a curricularização da extensão na educação superior, determinando que as atividades extensionistas integrem os currículos dos cursos de graduação e correspondam a no mínimo 10% da carga horária total dos cursos.

Nesse contexto, a instituição desenvolve programas, projetos, cursos e eventos extensionistas voltados ao atendimento das demandas sociais da comunidade regional, promovendo a formação cidadã dos estudantes e o fortalecimento da responsabilidade social universitária.

Entre as principais ações extensionistas destacam-se:

- projetos sociais voltados à promoção da cidadania e inclusão social;
- programas de educação em saúde, direitos humanos e sustentabilidade ambiental;
- atividades culturais e científicas abertas à comunidade;
- prestação de serviços especializados nas áreas de saúde, educação, gestão, direito e tecnologia.

Essas iniciativas contribuem para a consolidação da relação entre universidade e sociedade, promovendo a difusão do conhecimento e o desenvolvimento regional.



Gestão, Monitoramento e Avaliação das Atividades Acadêmicas

As atividades de pesquisa e extensão são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, setor responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas relacionadas à produção científica e à interação da instituição com a sociedade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O NUPEX atua de forma articulada com os cursos de graduação, os colegiados acadêmicos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e promovendo o acompanhamento sistemático das ações acadêmicas.

Os resultados dessas ações são analisados no âmbito da gestão institucional e utilizados como subsídio para o aperfeiçoamento contínuo dos processos acadêmicos, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIS.

Dessa forma, a UNIFIS fortalece uma cultura institucional baseada no planejamento estratégico, na avaliação permanente e na melhoria contínua da qualidade acadêmica, assegurando a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico da região.



Articulação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inserção Regional

O Centro Universitário FIS – UNIFIS desenvolve suas atividades acadêmicas orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido no art. 207 da Constituição Federal de 1988 e reafirmado pela Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esse princípio constitui um dos fundamentos da organização didático-pedagógica da instituição e orienta a formação acadêmica dos estudantes, promovendo a integração entre produção do conhecimento, formação profissional e compromisso social.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a UNIFIS desenvolve ações acadêmicas que buscam articular o processo formativo dos estudantes com as demandas sociais, econômicas e culturais da região do Sertão Pernambucano, reafirmando o papel da educação superior como instrumento de transformação social e desenvolvimento regional.

Nesse contexto, os cursos de graduação estruturam seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de modo a integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo do percurso formativo do estudante, possibilitando a vivência de experiências acadêmicas que favoreçam o desenvolvimento de competências profissionais, científicas e cidadãs.

A articulação entre essas dimensões ocorre por meio de diferentes estratégias acadêmicas, entre as quais se destacam:

- desenvolvimento de projetos de iniciação científica vinculados às áreas de formação dos cursos;
- participação dos estudantes em programas e projetos de extensão universitária, voltados ao atendimento das demandas da comunidade regional;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- realização de eventos científicos, seminários, jornadas acadêmicas e semanas científicas, que estimulam a produção e a disseminação do conhecimento;
- integração entre atividades de ensino, práticas profissionais, estágios supervisionados e ações extensionistas, favorecendo a relação entre teoria e prática;
- estímulo à produção acadêmica por meio de publicações científicas, participação em congressos e atividades de pesquisa aplicada.

Além disso, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, a UNIFIS promove a curricularização da extensão, assegurando que as atividades extensionistas estejam integradas aos currículos dos cursos de graduação e contribuam para o fortalecimento da interação entre universidade e sociedade.

Essa integração entre ensino, pesquisa e extensão é acompanhada e avaliada por meio das instâncias acadêmicas institucionais, especialmente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), pelos colegiados de curso, pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo o monitoramento contínuo das ações acadêmicas e o aperfeiçoamento permanente dos projetos pedagógicos.

Dessa forma, a UNIFIS reafirma seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, críticos e socialmente responsáveis, preparados para atuar de forma ética e competente no contexto regional e nacional, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região em que está inserida.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL

2.1.A Região

O município de Serra Talhada está localizado na Mesorregião do Sertão Pernambucano, mais especificamente na Microrregião do Pajeú, situando-se a aproximadamente 492 metros de altitude. A cidade encontra-se a cerca de 415 quilômetros da capital Recife, posicionando-se estrategicamente ao longo de importantes eixos rodoviários que conectam o litoral ao interior do estado de Pernambuco e a outras regiões do Nordeste brasileiro. Essa localização geográfica favorece a integração regional do município e fortalece sua condição de polo de desenvolvimento econômico, educacional e de prestação de serviços no Sertão pernambucano.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Além de sua relevância no contexto estadual, Serra Talhada mantém relações socioeconômicas intensas com municípios situados em estados limítrofes, especialmente da Paraíba, Bahia e Ceará, ampliando sua área de influência territorial e consolidando sua centralidade regional. Essa dinâmica fortalece a circulação de pessoas, bens e serviços, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região do Sertão do Pajeú.

Historicamente, a economia do município esteve associada predominantemente às atividades agropecuárias, especialmente à agricultura de subsistência e à caprinovinocultura, características marcantes da região semiárida. Contudo, nas últimas décadas, Serra Talhada tem experimentado um processo significativo de diversificação econômica, destacando-se especialmente pelo crescimento dos setores de comércio, serviços e construção civil. Nesse contexto, o município consolidou-se como um importante centro regional de assistência à saúde, abrigando um dos principais polos médicos do interior do estado de Pernambuco, considerado o quarto maior polo médico estadual, o que atrai diariamente população proveniente de diversos municípios da região.

De acordo com dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Serra Talhada possui uma população de 92.228 habitantes, distribuídos em uma área territorial aproximada de 2.980 km², apresentando densidade demográfica média de cerca de 30,9 habitantes por quilômetro quadrado. Esses dados evidenciam a importância demográfica do município no contexto do Sertão Pernambucano, sendo considerado o mais populoso da região do Pajeú e um dos principais centros urbanos do interior do estado.

O crescimento populacional observado nas últimas décadas reflete o fortalecimento das atividades econômicas locais e a ampliação da oferta de serviços públicos e privados, sobretudo nas áreas de saúde, educação e comércio. Esse processo contribui para consolidar Serra Talhada como importante centro de convergência regional, atraindo fluxos diários de população oriunda de diversos municípios circunvizinhos que buscam atendimento médico especializado, oportunidades educacionais, atividades comerciais e serviços diversos.

Do ponto de vista geográfico, o município apresenta relevo característico do Sertão do Pajeú, predominantemente levemente ondulado, no qual se destaca a formação montanhosa que deu origem ao nome da cidade. Essa elevação rochosa, localizada próxima à zona urbana, constitui importante referência paisagística do município. O clima predominante é quente e semiárido, típico da região sertaneja, caracterizado por temperaturas elevadas e regime irregular de chuvas. Mesmo diante dessas condições

climáticas, desenvolvem-se atividades agropecuárias relevantes, como a criação de caprinos e ovinos, bem como a agricultura familiar voltada para subsistência e abastecimento local.

Nesse contexto, políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar têm sido implementadas com o objetivo de ampliar a produtividade rural e promover o desenvolvimento sustentável da região. Entre essas iniciativas destaca-se a implantação de um Centro de Treinamento para Agricultores Familiares, com investimento aproximado de R\$ 900 mil oriundo do Ministério do Desenvolvimento Agrário, cuja finalidade é promover capacitação técnica, incentivar práticas produtivas sustentáveis e contribuir para o aumento da renda dos agricultores da região.

Em razão de sua posição estratégica e de sua crescente relevância regional, Serra Talhada mantém forte articulação com diversos municípios situados em seu entorno geográfico, muitos deles localizados em um raio aproximado de até 40 quilômetros. Entre esses municípios destacam-se Calumbi, Santa Cruz da Baixa Verde, Triunfo, Flores, Betânia, Mirandiba, Custódia e Floresta, além de diversos distritos e comunidades rurais que dependem diretamente da infraestrutura e dos serviços disponibilizados no município.

Municípios nas proximidades de Serra Talhada		
Riachão	Calumbi	Calumbi
Riachão		Calumbi
Mirandiba	Betânia	Betânia
Municípios vizinhos de Serra Talhada		
Calumbi 17.5 km	Santa Cruz da Baixa Verde 25.3 km	Triunfo 26.7 km
Manaira 35.7 km	Flores 38.1 km	Betânia 42.8 km
Riachão 43 km	Princesa Isabel 43.5 km	Santana de Mangueira 48.5 km
Santa Inês 48.8 km	São José de Princesa 49.2 km	Curral Velho 49.6 km
Mirandiba 49.9 km		

Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-serra-talhada.html#vizinhos>

Cidades próximas em um raio de 150 km, cerca de 70 municípios, totalizando uma população de 1.555.769, a saber:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Município	População
PERNAMBUCO	
Afogados da Ingazeira	40.241
Arcoverde	77.586
Betânia	11.232
Belém do São Francisco	18.301
Cabrobó	30.294
Calumbi	5.228
Carnaíba	18.644
Carnaubeira da Penha	12.239
Cedro	10.518
Custódia	37.699
Flores	20.347
Floresta	30.144
Granito	6.967
Ibimirim	26.595
Iguaracy	11.082
Inajá	25.599
Ingazeira	4.768
Itacuruba	4.284
Itaíba	32.650
Itapetim	13.788
Manari	23.763
Mirandiba	14.166
Moreilandia	10.540
Parnamirim	18.612
Quixaba	6.554
Salgueiro	62.372
Santa Cruz da Baixa Verde	11.567
Santa Terezinha	10.244
São José do Belmonte	34.843
Serra Talhada	92.228
Serrita	18.207
Sertânia	32.811
Tabira	27.681
Terra Nova	8.920
Triunfo	14.705
Tupanatinga	26.940
Tuparetama	8.005
Verdejante	9.169
TOTAL	869.533

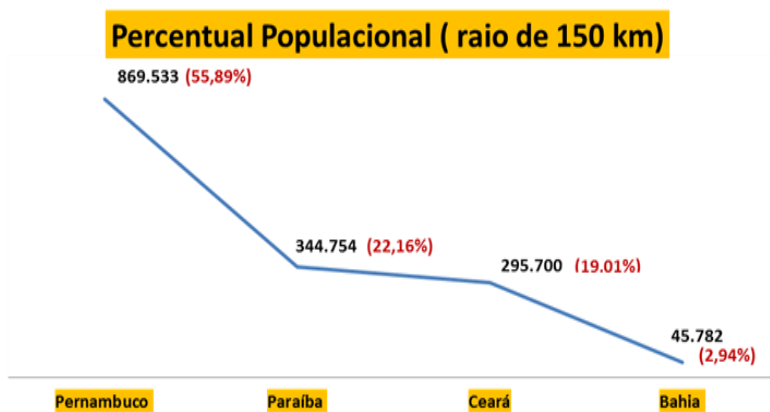
Fonte: IBGE 2022

Município	População
PARAÍBA	
Água Branca	9.335
Bonito de Santa Fé	10.252
Cajazeiras	63.239
Conceição	18.260
Curral Velho	2.292
Diamante	6.299
Ibiara	5.631
Itaporanga	23.940
Jurú	9.234
Manaira	10.434
Monteiro	32.277
Nova Olinda	5.787
Pedra Branca	3.739
Princesa Isabel	21.114
Santana de Mangueira	5.010
São José de Piranhas	19.067
São José de Princesa	3.416
Sousa	67.259
Taperoá	14.068
Tavares	14.101
TOTAL	344.754

Fonte: IBGE 2022

Município	População	Município	População
CEARÁ		BAHIA	
Brejo Santo	51.090	Abare	17.639
Barbalha	75.033	Chorrochó	10.579
Jardim	27.411	Macururé	7.256
Jati	7.861	Rodelas	10.308
Mauriti	45.561		
Milagres	25.900		
Missão Velha	36.822		
Pena Forte	8.972		
Porteiras	17.050		
Total	295.700	Total	45.782

Fonte: IBGE 2022



Fonte: IBGE 2022

O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da população localizada em um raio de até 150 km do município de Serra Talhada, evidenciando a amplitude da área de influência regional do município e, consequentemente, seu potencial como polo de serviços, comércio e educação superior no Sertão nordestino.

Observa-se que Pernambuco concentra a maior parcela da população dentro desse raio de abrangência, totalizando aproximadamente 869.533 habitantes, o que corresponde a 55,89% da população regional considerada. Esse dado demonstra que a maior parte da demanda por serviços, incluindo educação



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

superior, provém de municípios pernambucanos situados no entorno de Serra Talhada, especialmente das regiões do Sertão do Pajeú, Sertão do Moxotó e Sertão do São Francisco. Tal concentração reforça o papel do município como importante centro de articulação socioeconômica dentro do próprio estado.

Na sequência, destaca-se a participação do estado da Paraíba, com aproximadamente 344.754 habitantes, representando 22,16% da população dentro do raio analisado. Esse percentual evidencia a forte interação territorial entre Serra Talhada e municípios paraibanos situados nas regiões do Cariri e do Sertão paraibano, que frequentemente utilizam a infraestrutura de comércio, saúde e educação disponível no município pernambucano.

O estado do Ceará aparece como a terceira maior participação populacional na área de influência, com cerca de 295.700 habitantes, correspondendo a 19,01% da população considerada. Esse dado reforça o caráter interestadual da centralidade exercida por Serra Talhada, sobretudo para municípios cearenses localizados na região do Cariri e em áreas de divisa territorial.

Por fim, a Bahia apresenta uma participação menor, com aproximadamente 45.782 habitantes, o que corresponde a 2,94% da população total no raio analisado. Embora proporcionalmente inferior, essa parcela também indica a presença de fluxos populacionais provenientes de municípios baianos próximos à divisa territorial, que podem acessar os serviços e oportunidades disponíveis em Serra Talhada.

De modo geral, o gráfico evidencia que Serra Talhada exerce influência regional para além das fronteiras do estado de Pernambuco, alcançando áreas significativas dos estados da Paraíba, Ceará e Bahia. Essa configuração territorial demonstra o papel estratégico do município como centro regional de serviços, comércio, saúde e educação, reforçando sua relevância como local de oferta de ensino superior e como espaço de formação profissional voltado ao atendimento das demandas socioeconômicas do Sertão nordestino.

Essa rede de relações territoriais estabelece intensos fluxos de mobilidade populacional, comércio, serviços e acesso à educação superior, consolidando Serra Talhada como importante centro regional de desenvolvimento no Sertão do Pajeú. Nesse cenário, a presença de instituições de ensino superior torna-se elemento estratégico para o fortalecimento das capacidades técnicas, científicas e profissionais da região.

A atuação do Centro Universitário FIS – UNIFIS insere-se nesse contexto regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Sertão pernambucano por meio da formação de profissionais qualificados, da produção de conhecimento científico e da realização de projetos de extensão voltados às



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

demandas sociais da região. Ao articular ensino, pesquisa e extensão com as necessidades do território, a instituição fortalece sua inserção regional e reafirma seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e da qualificação profissional da população local.

Dessa forma, a presença da UNIFIS no município de Serra Talhada representa importante instrumento de interiorização da educação superior, contribuindo para ampliar oportunidades de formação acadêmica, reduzir desigualdades regionais e fortalecer o desenvolvimento humano e econômico do Sertão do Pajeú.

2.2.O Estado de Pernambuco

2.2.1 Caracterização geográfica e territorial

O estado de Pernambuco integra a Região Nordeste do Brasil e ocupa posição estratégica na porção centro-leste dessa região. Limita-se ao norte com os estados da Paraíba e do Ceará, ao sul com Alagoas e Bahia, a oeste com o Piauí e a Leste com o Oceano Atlântico. Sua área territorial é de aproximadamente 98.067 km², conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além do território continental, Pernambuco possui o Arquipélago de Fernando de Noronha, importante patrimônio ambiental brasileiro localizado no Oceano Atlântico. Esse arquipélago é reconhecido mundialmente pela sua biodiversidade marinha e por seu valor ecológico, sendo considerado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

A capital do estado é Recife, cidade que desempenha papel central na organização política, econômica e cultural do território pernambucano. Recife constitui também um importante centro urbano da Região Nordeste, concentrando atividades administrativas, portuárias, industriais, tecnológicas e educacionais.

Figura 1 – Localização do Estado de Pernambuco no território brasileiro



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA



Fonte: <https://depositphotos.com/pt/vector/location-of-pernambuco-on-map-brazil-3d-pernambuco-location-sign-similar-to-the-flag-of-341964100.html>.

A posição geográfica do estado favorece sua integração com importantes eixos logísticos e econômicos do Nordeste brasileiro, permitindo conexões estratégicas entre o litoral e o interior, bem como com outros estados da região.

2.2.2 Contexto histórico e cultural

Pernambuco possui significativa relevância histórica na formação política e social do Brasil. Durante o período colonial, o território pernambucano destacou-se como importante centro econômico da colônia portuguesa, especialmente em razão da produção açucareira.

Entre os eventos históricos mais relevantes ocorridos no estado destacam-se:

- Batalhas dos Guararapes (1648–1649), consideradas marcos históricos da origem do Exército Brasileiro;
- Guerra dos Mascates (1710–1711);
- Revolução Pernambucana de 1817;
- Confederação do Equador (1824);
- Revolta Praieira (1848).

Esses movimentos refletem a forte tradição política e intelectual do estado, caracterizada por ideias de autonomia, participação política e transformações sociais.

No campo cultural, Pernambuco apresenta grande diversidade de manifestações artísticas e culturais. Destacam-se expressões como o frevo, o maracatu, o caboclinho, o coco de roda, além de diversas tradições ligadas à música, dança, literatura e artes visuais.

Figura 2 – Manifestações culturais de Pernambuco



Fonte: FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.

Essa diversidade cultural contribui significativamente para o fortalecimento da identidade regional e para o desenvolvimento das atividades turísticas e culturais do estado.

2.2.3 Caracterização demográfica e socioeconômica

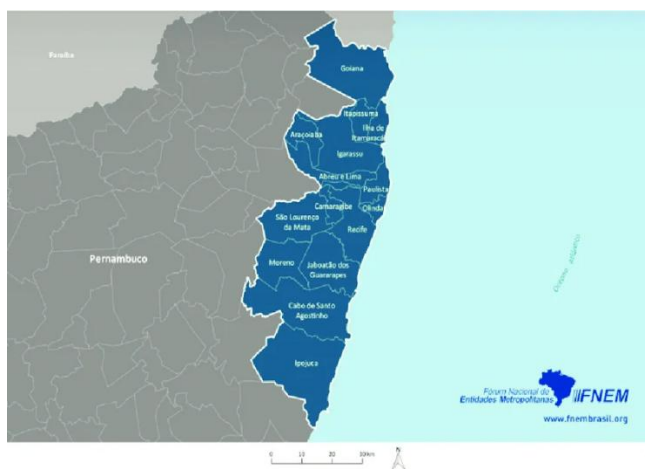
De acordo com o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, Pernambuco possui aproximadamente 9,06 milhões de habitantes, configurando-se como o sétimo estado mais populoso do Brasil. A densidade demográfica estadual é de cerca de 92 habitantes por quilômetro quadrado, uma das mais elevadas da Região Nordeste.

A população encontra-se distribuída de forma desigual no território, com forte concentração na Região Metropolitana do Recife e nas áreas urbanas do litoral e do agreste.

Figura 3 – Região Metropolitana do Recife



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/FIGURA-1-REGIAO-METROPOLITANA-DO-RECIFE-RMR_fig10_350766928

A Região Metropolitana do Recife constitui o principal centro econômico e administrativo do estado, concentrando atividades industriais, comerciais e tecnológicas de grande relevância.

No interior, cidades como Caruaru, Petrolina, Garanhuns, Serra Talhada e Arcoverde desempenham funções estratégicas como polos regionais de comércio, serviços e educação.

2.2.4 Indicadores socioeconômicos do estado de Pernambuco

A economia pernambucana apresenta estrutura produtiva diversificada, com forte predominância do setor de serviços, seguido pela indústria e pela agropecuária.

Entre os principais polos econômicos do estado destacam-se:

- Complexo Industrial Portuário de Suape
- Porto Digital (polo tecnológico)
- Fruticultura irrigada do Vale do São Francisco
- Polo gesseiro do Araripe
- Produção sucroalcooleira da Zona da Mata

Tabela 1 – Indicadores socioeconômicos do Estado de Pernambuco

Indicador	Valor aproximado	Fonte
População (2022)	9.058.931 habitantes	IBGE
Área territorial	98.067 km ²	IBGE

Densidade demográfica	92 hab/km ²	IBGE
PIB estadual	R\$ 244 bilhões	IBGE
PIB per capita	R\$ 26.800	IBGE
IDH	0,719	PNUD

Fonte: IBGE; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Esses indicadores demonstram que Pernambuco possui economia relevante no cenário nacional, ocupando posição de destaque na Região Nordeste.

2.2.5 Estrutura econômica e tecnológica

O estado apresenta importantes polos de desenvolvimento tecnológico e industrial.

Figura 4 – Porto Digital – Polo tecnológico de Pernambuco



Fonte: Porto Digital / Governo de Pernambuco.

O estado de Pernambuco destaca-se no cenário nacional pela presença de importantes polos de desenvolvimento econômico e tecnológico que contribuem significativamente para a dinamização da economia regional e para a geração de oportunidades de trabalho e inovação. Entre esses polos, destacam-se o Porto Digital, localizado na capital Recife, e o Complexo Industrial Portuário de Suape, situado na Região Metropolitana do Recife.

O Porto Digital, instalado no bairro histórico do Recife Antigo, é reconhecido como um dos mais importantes parques tecnológicos da América Latina e um dos principais ambientes de inovação do Brasil. Criado no início dos anos 2000, o parque tecnológico reúne atualmente centenas de empresas, startups, centros de pesquisa, instituições acadêmicas e organizações voltadas ao desenvolvimento tecnológico. Sua



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

atuação concentra-se especialmente nas áreas de tecnologia da informação, economia criativa, comunicação digital, design e desenvolvimento de software.

Além de estimular a inovação tecnológica, o Porto Digital desempenha papel estratégico na articulação entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo, promovendo a formação de profissionais altamente qualificados e incentivando o empreendedorismo e a criação de novos negócios baseados em tecnologia. Essa interação entre academia e setor produtivo contribui para fortalecer o ecossistema de inovação do estado e consolidar Recife como um dos principais polos tecnológicos do país.

Paralelamente, outro importante vetor de desenvolvimento econômico de Pernambuco é o Complexo Industrial Portuário de Suape, localizado aproximadamente a 40 quilômetros da capital, na Região Metropolitana do Recife. Suape constitui um dos mais relevantes complexos industriais e logísticos do Brasil, desempenhando papel estratégico na integração da economia pernambucana aos mercados nacionais e internacionais.

O complexo abriga diversas indústrias e empreendimento ligados a setores estratégicos, como refino de petróleo, petroquímica, indústria naval, logística portuária, energia e transporte marítimo. Sua infraestrutura portuária moderna permite a operação de grandes navios e facilita o escoamento da produção industrial e agrícola do estado, ampliando a competitividade econômica da região.

A presença do Complexo de Suape tem atraído investimentos nacionais e internacionais, impulsionando o crescimento econômico do estado, gerando empregos e estimulando o desenvolvimento de cadeias produtivas associadas à indústria e à logística. Além disso, o complexo contribui para fortalecer a posição estratégica de Pernambuco no cenário econômico do Nordeste brasileiro, consolidando o estado como importante centro de produção, comércio e distribuição de bens e serviços.

Nesse contexto, tanto o Porto Digital quanto o Complexo Industrial Portuário de Suape representam importantes motores de desenvolvimento econômico e tecnológico de Pernambuco, contribuindo para a modernização da economia estadual, para a ampliação das oportunidades de emprego qualificado e para o fortalecimento das atividades de inovação e pesquisa no estado.

Figura 5 – Complexo Industrial Portuário de Suape



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA



Fonte: Governo do Estado de Pernambuco.

2.3 A cidade de Serra Talhada

O município de Serra Talhada está localizado no interior do estado de Pernambuco, na Mesorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião do Pajeú, sendo reconhecido como um dos principais centros urbanos, econômicos e educacionais do sertão do estado. O município possui uma área territorial de 2.980,007 km², limitando-se ao norte com o Estado da Paraíba; ao sul com os municípios de Floresta e Betânia; a leste com Calumbi, Santa Cruz da Baixa Verde e parte de Betânia; e a oeste com São José do Belmonte e Mirandiba.

De acordo com dados atualizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município apresenta os seguintes indicadores socioeconômicos:

Indicador	Valor
População (Censo 2022)	92.228 habitantes
População estimada (2025)	98.816 habitantes
Área Territorial	2.980,007 km ²
Densidade Demográfica	30,95 hab./km ²
PIB per capita (2023)	R\$ 21.719,14
Escolarização (6 a 14 anos)	99,27%
Gentílico	Serra-talhadense



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Fonte: IBGE – Cidades e Estados.

Serra Talhada consolidou-se como um importante polo regional de serviços, saúde, educação e comércio, exercendo influência sobre diversos municípios do Sertão do Pajeú e de regiões circunvizinhas. A cidade é frequentemente reconhecida como um dos principais centros de desenvolvimento do interior pernambucano, atendendo uma área de influência que abrange dezenas de municípios e uma população regional expressiva.

Aspectos históricos e culturais

Conhecida nacionalmente como “Capital do Xaxado”, Serra Talhada preserva forte tradição cultural vinculada à história do cangaço. O município é berço de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, figura histórica marcante da cultura nordestina. O xaxado, dança típica associada aos grupos de cangaceiros, tornou-se símbolo cultural da cidade e atualmente é preservado por diversos grupos artísticos e manifestações culturais locais.

Além de Lampião, Serra Talhada também é terra natal de personalidades relevantes da política pernambucana e brasileira, entre elas Agamenon Magalhães, que exerceu importantes cargos públicos, como deputado federal, interventor e governador de Pernambuco, além de ter atuado como ministro da Justiça e do Trabalho no Governo de Getúlio Vargas, sendo um dos articuladores da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Localização geográfica e características naturais

Situado a aproximadamente 415 quilômetros da capital Recife, o município possui altitude média de cerca de 429 metros e apresenta características climáticas típicas do semiárido nordestino, com temperaturas elevadas e regime irregular de chuvas. A paisagem é marcada por relevo suavemente ondulado e pela presença da formação geográfica conhecida como Serra Talhada, que dá nome ao município e constitui um marco natural na região.

Apesar das condições climáticas do semiárido, atividades agropecuárias tradicionais continuam desempenhando papel relevante na economia local, especialmente a caprinovinocultura, a produção de grãos como feijão e milho e a agricultura familiar.

Estrutura econômica



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A economia de Serra Talhada apresenta forte predominância do setor de comércio e serviços, seguido pelas atividades agropecuárias e pelo setor público. Nos últimos anos, o município vem se consolidando como um importante centro regional de saúde e educação, atraindo profissionais e estudantes de diversas cidades do Sertão pernambucano e de estados vizinhos.

Destaca-se também o crescimento do setor da construção civil e da infraestrutura urbana, impulsionado pela expansão econômica regional e pela crescente demanda por serviços especializados. Nesse contexto, Serra Talhada exerce papel estratégico como polo de desenvolvimento do Sertão do Pajeú, concentrando investimentos, serviços especializados e equipamentos públicos que atendem uma vasta área do interior nordestino.



Contexto educacional

No campo educacional, Serra Talhada desempenha papel relevante como polo educacional do interior de Pernambuco, reunindo instituições públicas e privadas que oferecem educação básica, ensino técnico e ensino superior.

O município apresenta indicadores educacionais significativos. A taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos alcança aproximadamente 99,27%, demonstrando elevada cobertura educacional na educação básica. Além disso, a cidade abriga diversas escolas públicas e privadas, escolas técnicas e instituições de ensino superior, contribuindo para a formação profissional e acadêmica da população regional.

A expansão da educação superior no município tem contribuído para dinamizar a economia local, uma vez que o setor educacional gera empregos diretos e indiretos, além de atrair estudantes de diferentes municípios que passam a residir ou circular economicamente na cidade.

Nesse sentido, o fortalecimento do ensino superior tem se consolidado como um importante vetor de desenvolvimento social, cultural e econômico, ampliando as oportunidades de qualificação profissional e contribuindo para o crescimento sustentável da região.

Além disso, a ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil tem sido incentivada por políticas públicas como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e outras iniciativas voltadas à democratização do acesso à educação superior, alinhadas às metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE).

Dentre os principais objetivos estabelecidos pelo PNE, destacam-se:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos;
- Ampliar a qualificação do corpo docente da educação superior, com 75% de mestres e doutores, sendo pelo menos 35% doutores;
- Expandir gradualmente a titulação anual na pós-graduação stricto sensu, alcançando 60 mil mestres e 25 mil doutores por ano.

Essas diretrizes reforçam a importância da expansão da educação superior no interior do país, contribuindo para a formação de capital humano qualificado e para a promoção do desenvolvimento regional.

Tabela – Indicadores do Ensino Superior no município de Serra Talhada

Indicador	Quantidade / Resultado
Instituições de Ensino Superior (IES) presenciais	6
Instituições públicas	2
Instituições privadas	4
Cursos de graduação ofertados	aproximadamente 70
Matrículas no ensino superior	cerca de 9.500 estudantes
Docentes atuando nas IES	aproximadamente 650
Modalidades predominantes	Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico
Modalidades de oferta	Presencial e Educação a Distância (EaD)

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior; Sistema e-MEC.

Instituição	Categoria administrativa
Universidade de Pernambuco (UPE)	Pública estadual



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST)	Pública federal
Centro Universitário FIS (UNIFIS)	Privada
UNINASSAU	Privada
Instituições com polos EaD (diversas)	Privada

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior; Sistema e-MEC.

No que se refere à educação superior, o município de Serra Talhada consolidou-se como um importante polo universitário do interior pernambucano, concentrando instituições públicas e privadas que ofertam cursos de graduação nas áreas das ciências sociais aplicadas, saúde, engenharias, licenciaturas e tecnologia.

De acordo com dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a pesquisa anual reúne informações sobre instituições, cursos, docentes, matrículas e infraestrutura das instituições de ensino superior brasileiras, constituindo o principal instrumento estatístico para acompanhamento desse nível de ensino no país.

Nesse contexto, Serra Talhada apresenta um número expressivo de cursos e matrículas no ensino superior, atraindo estudantes provenientes de diversos municípios do Sertão do Pajeú, do Sertão do São Francisco e de estados vizinhos, consolidando-se como um importante centro regional de formação acadêmica e profissional.

A expansão da oferta de cursos superiores no município contribui diretamente para o desenvolvimento econômico, social e científico da região, além de fortalecer a formação de capital humano qualificado, estimular a produção de conhecimento e ampliar as oportunidades de inserção profissional para a população local.

Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior instaladas em Serra Talhada desempenham papel estratégico, não apenas na formação acadêmica e profissional, mas também na promoção da extensão universitária, da produção científica e da interação com a comunidade, ampliando os impactos positivos da educação na transformação social e econômica do Sertão pernambucano.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

3 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA (BACHARELADO)

3.1 Apresentação e Processo de Construção, Implantação e Consolidação do PPC

O presente projeto resulta da construção coletiva e discussões sobre a possibilidade de se implantar um curso de tamanha importância na modalidade presencial. O NDE e Conselho de Curso após deliberações definiu as bases constantes deste projeto que inclui os detalhes de sua execução incluindo as atividades vinculadas ao curso. Ainda, o Processo de Construção, Implantação e Consolidação do PPC seguiu as DCNs para o curso de Odontologia. No presente caso, o curso e seu projeto foram aprovados pelo Conselho Superior da UNIFIS nos termos da portaria de autorização do curso do Ministério da Educação (MEC) de nº Portaria nº 847, de 22 de dezembro de 2016 e de acordo com a portaria nº 14 de Renovação de Reconhecimento do Curso, de 02 de fevereiro de 2026.

Além disso, o processo de construção, implantação e consolidação deste PPC se pauta na articulação permanente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIFIS, utilizando-o como referência para todas as decisões do curso. Em conformidade com o PDI, este projeto é entendido como um instrumento dinâmico e coletivo, fruto de um compromisso da comunidade acadêmica que busca traduzir a reflexão sobre a práxis e a realidade social regional em um percurso formativo de excelência.

Assim, o PPC de Odontologia não se limita a um cumprimento formal de normas, mas se constitui como um processo democrático e em contínua atualização para responder aos desafios da formação profissional contemporânea.

3.2 Dados do Curso

O curso de Graduação em Odontologia é oferecido em modalidade 100% presencial, sem carga horária de disciplinas a distância, conferindo o título de bacharel. O funcionamento ocorre nos turnos matutino ou noturno, com integralização curricular mínima de 10 semestres e máxima de 14 semestres, conforme autorização estabelecida pela Portaria nº 847, de dezembro de 2016.

3.3 Formas de Acesso

Seguindo a legislação vigente e normas institucionais, o acesso ao Curso da Odontologia, a instituição está aberto aos portadores de comprovante de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

que o ingresso ao curso é mediante disponibilidade de vagas e/ou prerrogativas legais e, poderá ser feito pelos seguintes processos seletivos:

- Processo Seletivo (Vestibular);
- ENEM;
- Transferências previstas em lei;
- Portadores de Diploma de Ensino Superior.

3.4 Políticas de pesquisa, iniciação científica e extensão no curso

As políticas de pesquisa, iniciação científica e extensão do curso de Odontologia da UNIFIS, ambas coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) da UNIFIS, estão fundamentadas na indissociabilidade entre esses três pilares, visando à formação de um profissional com sólido embasamento científico e compromisso social.

3.4.1 Pesquisa e Iniciação Científica

O curso promove a investigação acadêmica por meio do Programa de Pesquisa Docente e do Programa de Iniciação Científica (IC). O objetivo central é envolver os estudantes em projetos de investigação sob a orientação de pesquisadores qualificados, despertando vocações para a ciência e desenvolvendo a capacidade de análise crítica da informação e de resolução de problemas. As atividades de pesquisa no curso alinham-se às linhas de pesquisa prioritárias instituídas pelo NUPEX para o curso de Odontologia: Eixo 1 – Saúde, Qualidade de Vida e Práticas Integrativas; Eixo 2 – Educação, Formação Profissional e Inovação no Ensino Superior. Ambos os eixos serão detalhados no item 5.7 deste documento.

De acordo com o Manual de Pesquisa e Extensão do NUPEX da UNIFIS, como normas gerais se tem o seguinte: **Iniciação Científica:** Aberta a discentes regularmente matriculados, com orientação de docentes vinculados ao núcleo. Exige relatório parcial e final e participação em eventos institucionais. O discente deve dedicar, no mínimo, 12 horas semanais às atividades do projeto. A carga horária total semestral para fins de certificado será de 200 horas. **Projetos de Pesquisa:** Devem estar alinhados às linhas do núcleo, aprovados pela coordenação e, quando aplicável, pelo Comitê de Ética. Na solicitação dos projetos devem conter necessariamente cronograma de intensão de participação em eventos e publicações, orçamento e os resultados esperados.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Os projetos terão a vigência de 1 (um) ano, com renovações anuais sucessivas, condicionadas à aprovação de relatórios e produtividade, desde que seja do interesse dos líderes dos projetos e da instituição. Os projetos serão compostos por dois professores (um líder e um vice-líder) e por quatro alunos, selecionados pelos professores que, no projeto de pesquisa, já especificarão quais serão as atividades realizadas por cada um dos discentes, associadas a pesquisa apresentadas no projeto. Os resultados das pesquisas, devem ser expostos, sob a forma de relatório parcial, a cada (6) seis meses. Quando da finalização apresentar-se-á o relatório final concluído os 12 (doze) meses de vigência do projeto. Os relatórios deverão ser acompanhados dos devidos comprovantes (comprovante(s) de aceite para publicação ou certificados de publicação). Os projetos poderão ser financiados por bolsas internas ou externas (CNPq, CAPES, dentre outros). Em nenhuma hipótese os projetos poderão possuir fins lucrativos comerciais;

3.4.2 Política de Extensão

De acordo com o Manual de Pesquisa e Extensão do NUPEX da UNIFIS, como normas gerais se tem o seguinte: A extensão compreende ações educativas, culturais, sociais, tecnológicas e científicas que promovem a relação transformadora entre instituição e sociedade. Dentre os tipos de atividades de extensão, destacam-se: Cursos e oficinas abertos à comunidade; Projetos comunitários em demandas sociais específicas; Eventos de extensão, como congressos e feiras; Prestação de serviços, quando compatível com a missão institucional. A dedicação mínima recomendada é de 8 horas semanais, podendo variar conforme a natureza da ação social.

Essa política funciona como uma via de mão dupla entre a academia e a sociedade. O objetivo é facilitar o contato de docentes e discentes com as demandas reais da população, buscando a superação de problemas locais e a promoção do bem-estar social. Assim, as ações extensionistas do curso de Odontologia organizam-se em:

- Programas e Projetos: Ações processuais de caráter educativo e social que buscam a transformação da realidade regional.
- Eventos e Prestação de Serviços: Realização de simpósios, feiras de profissões e atendimentos em clínicas-escola, promovendo a integração prática com o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Curricularização da Extensão: Inserção obrigatória de atividades extensionistas na estrutura curricular, permitindo ao acadêmico vivenciar e aprender em diferentes contextos sociais e profissionais ao longo de sua formação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Cabe salientar que, para Pesquisas e Extensões, a instituição incentiva a socialização do conhecimento gerado através da participação em seminários, congressos e na publicação da produção científica em periódicos especializados, garantindo que os resultados alcancem a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. O núcleo incentiva publicações em periódicos, organização de eventos, divulgação científica em repositórios institucionais e projetos interdisciplinares. As intenções das publicações devem ser apresentadas, por meio de fluxograma nos projetos, com indicações de prováveis eventos, revistas e outros. As publicações que realmente ocorreram devem ser apresentadas, inclusive com os seus respectivos comprovantes (certificados etc) tanto nos relatórios parciais, quanto nos relatórios finais apresentados ao NUPEX.

3.5 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

As políticas institucionais são desenvolvidas no âmbito do curso em conformidade com o previsto no PDI vigente e podem ser entendidas pela análise das atividades desenvolvidas no âmbito do curso para o cumprimento destas. Ressalta-se que a IES mantém compromisso de implantar e desenvolver suas políticas no curso de forma que estejam de forma indubitável voltadas a promoção de oportunidades diferenciadas e inovadoras de aprendizagem, alinhadas estritamente com o perfil do egresso e em especial garantindo-se que tais práticas são dotadas de indicadores que demonstrem seu êxito e inovação.

Neste contexto a IES reafirma ainda seu compromisso através da oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos.

As políticas institucionais não podem ser analisadas e implantadas de forma dissociada da realidade do futuro profissional no mundo do trabalho. Todos precisam interagir em função das necessidades sociais e econômicas e, devem colaborar para a formação do perfil do egresso, em permanente atualização com demandas profissionais.

É de responsabilidade do Conselho Superior regulamentar as políticas institucionais previstas no PDI em aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, bem como nos relacionados à avaliação e divulgação dos mesmos.

3.6 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A Instituição mantém convênios e parcerias com diversas instituições públicas de saúde, nas quais é possível a inserção até mesmo de forma precoce em atividades práticas, do futuro egresso. Desta forma, ele entra em contato com sua área de atuação no futuro profissional.

Para o desenvolvimento dessas ações, em apoio ao ensino, a IES firma convênios com a Secretaria Estadual de Saúde, municípios da região e circunvizinhança. Com estas parcerias abre-se campos para que sejam desenvolvidos estágios, atividades de prestação de serviços, projetos de extensão, projetos comunitários e o desenvolvimento de pesquisas voltadas especialmente ao atendimento das demandas específicas da área de abrangência da Instituição.

Através de convênios, se dá a integração do curso com os ambientes e cenários do sistema de saúde local e regional e o SUS, sendo que a relação aluno/docente/preceptor (não professor) e a relação aluno/usuário atende aos preceitos éticos da formação e atuação profissional.

Segue abaixo a relação de contratos firmados ativos de parcerias de estágio:

Município	Setor	Local de estágio
Serra Talhada - PE	Secretaria Municipal de Saúde	Unidade Básica de Saúde e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
Serra Talhada - PE	Organização não Governamental sem fins lucrativos	Associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE)
Carnaíba - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Parnamirim - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Tabira - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Manaíra - PB	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Princesa Isabel - PB	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Custódia - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
São José do Belmonte - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Betânia - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Petrolândia - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Flores - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Tavares - PB	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde
Cabrobó - PE	Secretaria Municipal de saúde	Unidade Básica de Saúde

3.7 Atividades Práticas de Ensino da Saúde

As Atividades Práticas de Ensino do Curso de Graduação em Odontologia da UNIFIS estão plenamente implantadas e organizadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e com as normativas institucionais referentes à orientação, supervisão e responsabilidade docente, priorizando a formação integral do estudante e o enfoque na atenção à saúde. Estas atividades práticas de ensino para os discentes do curso de Odontologia da UNIFIS acontecem em laboratórios de ciências básicas, laboratórios de habilidades odontológicas, clínica escola de odontologia, e em cenários externos diante dos estágios supervisionados, com abordagem direta junto à população/comunidade.

O curso de Odontologia da UNIFIS possui carga horária total de 4.000 (quatro mil) horas, das quais 2.000 (duas mil) horas, correspondentes a 50% da carga horária total do curso, são destinadas às atividades práticas de ensino, conforme preconizado pelas DCNs. Deste total, 1.200 horas (40% da carga horária total do curso) correspondem às atividades práticas clínicas de assistência odontológica, 400 horas (10%) às atividades práticas clínicas vinculadas às ações de extensão universitária e 400 horas (10%) às atividades



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

práticas pré-clínicas e laboratoriais, contemplando as áreas básicas e profissionalizantes do curso. Cabe destacar que as atividades práticas de ensino não se confundem com o Estágio Curricular Supervisionado, cuja carga horária corresponde a 800 (oitocentas) horas, equivalentes a 20% da carga horária total do curso, sendo desenvolvido de forma específica, com regulamentação própria, e voltado ao aprofundamento das competências e habilidades profissionais em cenários reais de prática, especialmente nos serviços da rede de atenção à saúde.

As atividades práticas de ensino que envolvem usuários apresentam conformidade com as DCNs do curso e com a regulamentação institucional de orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção progressiva dos estudantes nos serviços da rede pública de saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como em ambientes especializados e multiprofissionais de saúde. Essas atividades atendem ao previsto na estrutura curricular, ao perfil do egresso e à integração entre os conteúdos, assegurando adequada relação entre docentes, preceptores e estudantes, e estando diretamente relacionadas ao contexto de saúde da região de inserção da Instituição. Tais atividades possibilitam o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação eficaz em equipes e grupos de trabalho, à realização de ações de atenção à saúde e ao bem-estar social em uma perspectiva de integralidade, tanto individual quanto coletiva, bem como ao gerenciamento de recursos humanos, físicos, materiais e de informação.

As atividades práticas de ensino que não envolvem usuários são desenvolvidas em laboratórios de ciências básicas e laboratórios de habilidades odontológicas, apresentando conformidade com o PPC e com as DCNs, contribuindo para a integração entre os conteúdos curriculares e para o desenvolvimento progressivo das competências previstas no perfil do egresso. Essas atividades são periodicamente avaliadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando as demandas institucionais e do curso, a qualidade dos serviços prestados, das instalações e dos equipamentos, bem como a adequação da quantidade de recursos disponíveis em relação ao número de estudantes. Os resultados das avaliações realizadas pela CPA subsidiam as ações da gestão acadêmica, visando ao aprimoramento contínuo da qualidade das atividades práticas, ao planejamento da demanda e à organização das aulas ministradas.

O curso dispõe de laboratórios de habilidades, em conformidade com o PPC e com as DCNs, dotados de regulamentação específica quanto à função docente e de planos de utilização que asseguram o adequado dimensionamento da relação docente/estudante e a adoção de metodologias diversificadas. Os laboratórios de habilidades são igualmente submetidos à avaliação periódica pela CPA, cujos resultados



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

são utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o incremento da qualidade do ensino, o planejamento das demandas e a organização das estratégias pedagógicas.

Dessa forma, as Atividades Práticas de Ensino do Curso de Odontologia da UNIFIS apresentam-se alinhadas às DCNs, às necessidades de saúde da região e aos princípios do Sistema Único de Saúde, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento das competências específicas da profissão e para a formação de cirurgiões-dentistas críticos, éticos e socialmente comprometidos.

3.8 Justificativa e Relevância da Oferta do Curso

A UNIFIS acredita que, na contemporaneidade, a formação superior deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, assumindo o compromisso de formar cidadãos e profissionais críticos, éticos, proativos e socialmente responsáveis. A sociedade demanda profissionais cada vez mais polivalentes, capazes de atuar em diferentes contextos, com iniciativa própria, competência técnica e sensibilidade social. Nesse sentido, a Instituição reconhece seu papel fundamental na orientação, motivação e construção da trajetória acadêmica e profissional do egresso, contribuindo de forma efetiva para sua inserção qualificada no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Ao ofertar o Curso de Graduação em Odontologia, a UNIFIS busca atender à demanda por profissionais com esse perfil no mercado de trabalho local e regional, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do Sertão pernambucano, ao mesmo tempo em que assegura uma formação de qualidade, alinhada às inovações científicas, tecnológicas e metodológicas exigidas pela prática profissional contemporânea. A elaboração deste Projeto Pedagógico fundamenta-se na análise do cenário atual da Odontologia, na demanda social pelo curso e nas características da população atendida, valorizando a educação científica como instrumento de garantia do direito à formação profissional qualificada.

A formação odontológica tradicional, historicamente marcada por um perfil tecnicista, biologicista e fragmentado, mostrou-se insuficiente para produzir impactos significativos no quadro epidemiológico das doenças bucais. Os avanços científicos e os estudos epidemiológicos demonstraram que a atuação predominantemente curativa não é capaz de controlar agravos como a cárie dentária e as doenças periodontais. Diante disso, novos paradigmas passaram a orientar a Odontologia contemporânea, enfatizando a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o atendimento precoce e a educação em saúde, reconhecendo o indivíduo como sujeito ativo no processo de manutenção da saúde integral.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Essas transformações encontram respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (2021), que estabelecem que a formação de um cirurgião-dentista deve ter o seguinte perfil geral: cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

Historicamente, o curso de Odontologia no Brasil foi instituído em 25 de outubro de 1884 pelo Decreto nº 311 junto aos cursos de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia e desde então passou por significativa expansão, sobretudo nas últimas décadas. Essa expansão ocorreu paralelamente às transformações no mercado de trabalho odontológico, que deixaram de se concentrar exclusivamente no modelo liberal, privado e curativo, especialmente a partir das mudanças econômicas e sociais das décadas de 1980 e 1990 e da ampliação das oportunidades no Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), em artigo publicado em 2018 sobre a distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil, foram identificados cursos majoritariamente privados (75%) e localizados no Sudeste (43,6%). Ainda, cabe salientar que, em dezembro de 2025, aproximadamente 691 cursos estavam cadastrados e ativos no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), de acordo com o Censo da Educação Superior, visualizado através do e-MEC. Desta quantidade, 36 cursos de bacharelado em Odontologia estão ativos em Pernambuco, concentrados principalmente nos municípios de Recife, Petrolina e Caruaru. Nota-se um desequilíbrio na distribuição, principalmente quando se considera a extensa área territorial do estado de aproximadamente 98.067,879 km² (IBGE, 2024), e suas diferenças regionais em um contexto social e cultural, de uma população de aproximadamente 9.058.931 pessoas (IBGE, último censo em 2022), sendo a população estimada para 2025 com 9.562.007 pessoas, ainda de acordo com o IBGE.

É válido, ainda, ressaltar os dados importantes gerados através do Relatório Final da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023), os quais revelaram um panorama misto sobre a saúde bucal da população, destacando a persistência da cárie dentária e grandes desafios na reabilitação. A cárie não tratada permaneceu um problema significativo, afetando 41,18% das crianças de 5 anos e 43,73% dos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

adolescentes entre 15 e 19 anos,. Embora o índice CPO-D tenha apresentado redução em adolescentes de 12 anos (média de 1,67), a maior parte desse índice (61,85%) ainda era devido ao componente cariado. No tocante ao acesso, 40,00% dos adolescentes de 12 anos não buscaram o dentista no último ano, e 37,17% das crianças de 5 anos nunca utilizaram serviços odontológicos, embora o serviço público tenha sido o mais procurado e utilizado por esses grupos mais jovens. Entre os adultos de 35 a 44 anos, a média de dentes afetados por cárie (CPO-D) foi de 10,70, e mais da metade (52,74%) apresentava cárie não tratada. A condição periodontal mais comum nesse grupo foi o cálculo dentário (54,13%), seguido pelo sangramento gengival (41,53%). Para os idosos (65 a 74 anos), a principal preocupação é a perda dentária, com 84,32% da experiência de cárie atribuída a dentes perdidos (média de 19,86 dentes), resultando em 36,48% de edentulismo na população e grande necessidade de próteses. O estudo também aponta que, em todas as faixas etárias, o tratamento mais urgentemente necessário é para dor ou infecção dentária de origem bucal.

O panorama da saúde bucal na Região Nordeste, de acordo com o SB Brasil 2023, reflete a persistência de iniquidades regionais e coloca a área entre as macrorregiões que demandam maior atenção, juntamente com o Norte e o Centro-Oeste. Em relação à cárie dentária, o Nordeste apresentou uma média de experiência de cárie (ceo-d) em crianças de 5 anos (2,42) superior à do Sudeste e Sul, e foi a segunda região com maior percentual de adolescentes de 12 anos que acreditavam necessitar de tratamento odontológico (61,21%). A prevalência de cárie não tratada no Nordeste (47,22% em crianças de 5 anos; 43,22% em adolescentes de 12 anos) é significativamente mais alta do que as taxas observadas no Sudeste e Sul. Essa alta carga de doença se traduz em uma grande necessidade de reabilitação, pois a região, ao lado do Norte, apresenta os maiores percentuais de adultos (35-44 anos) e idosos (65-74 anos) que percebem a necessidade de próteses dentárias, com destaque para a maior proporção de necessidade de prótese parcial e total nos dois maxilares entre os idosos nordestinos. O perfil de acesso aos serviços odontológicos na região Nordeste reforça essa disparidade, uma vez que, para adultos e idosos, o serviço público é o mais procurado e utilizado, diferentemente do Sudeste e do Sul, onde predomina o serviço particular

Ainda de acordo com os dados do SB Brasil 2023, o estado de Pernambuco apresenta indicadores relevantes que evidenciam importantes demandas em saúde bucal ao longo do ciclo de vida. Entre crianças de 5 anos, observou-se prevalência de dor de dente nos seis meses anteriores à pesquisa de 12,32%, enquanto 52,11% apresentavam cárie não tratada em dentes decíduos, e 39,30% foram percebidas por seus responsáveis como necessitando de tratamento odontológico. Na população adolescente, a dor dentária acometeu 13,50% dos indivíduos aos 12 anos, faixa etária na qual 46,05% apresentavam cárie não



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

tratada em dentes permanentes; entre adolescentes de 15 a 19 anos, essa prevalência elevou-se para 49,96%, acompanhada de uma elevada autopercepção de necessidade de tratamento, referida por 59,05%. Entre os adultos de 35 a 44 anos, os dados revelam um quadro ainda mais expressivo, com 21,56% relatando dor de dente recente, 56,75% apresentando cárie não tratada e 73,02% reconhecendo a necessidade de tratamento odontológico, além de Pernambuco figurar entre os estados com maior proporção de autopercepção negativa da saúde bucal, totalizando 27,92% das respostas classificadas como “ruim” ou “muito ruim”. No grupo de idosos de 65 a 74 anos, 12,34% relataram dor de dente, 33,53% apresentavam cárie não tratada e aproximadamente metade (50,07%) referiu necessidade de tratamento odontológico, reforçando a persistência de agravos bucais e a demanda por serviços odontológicos em todas as faixas etárias no estado.

Assim, os dados do SB Brasil 2023 evidenciam de forma clara as desigualdades regionais em saúde bucal no país, especialmente no interior da Região Nordeste, onde se observa maior vulnerabilidade no acesso e na utilização dos serviços odontológicos. Com isso, estes dados reafirmam que o interior do Nordeste se caracteriza por elevada carga de doença bucal não tratada e acentuada dependência do Sistema Único de Saúde, evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas e da formação de profissionais comprometidos com a realidade regional.

Além do mais, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são esperados aproximadamente 704 mil casos novos de câncer no Brasil no triênio 2023–2025. Considerando as dimensões continentais do país e sua heterogeneidade territorial, social e populacional, o perfil de incidência das neoplasias reflete marcantes diferenças entre as regiões geográficas. Nesse contexto, o câncer da cavidade oral apresenta elevada relevância epidemiológica, com estimativa de 15.100 casos novos no período, correspondendo a um risco ajustado de 6,99 casos por 100 mil habitantes. Desses, cerca de 10.900 casos devem ocorrer em homens, com taxa ajustada de 7,64 por 100 mil, o que posiciona essa neoplasia como o sexto tipo de câncer mais incidente no sexo masculino, excluindo-se o câncer de pele não melanoma. Na Região Nordeste, estima-se a ocorrência de aproximadamente 3.500 casos novos, com taxa ajustada de 5,41 por 100 mil habitantes, evidenciando impacto expressivo na saúde pública regional. Nessa região, o câncer da cavidade oral ocupa a quinta posição entre os tipos mais frequentes em homens, com 2.350 casos estimados e taxa ajustada de 8,92 por 100 mil, enquanto entre as mulheres figura como o 13º mais incidente, com 1.150 casos e taxa ajustada de 2,83 por 100 mil. No estado de Pernambuco, são estimados cerca de 580 casos novos, com risco ajustado de 5,17 por 100 mil habitantes, mantendo-se a predominância no sexo masculino, no qual a neoplasia ocupa a quinta posição em incidência (420 casos; taxa ajustada de 8,92 por 100 mil),



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

enquanto entre as mulheres aparece como o 13º tipo mais incidente (160 casos; taxa ajustada de 1,96 por 100 mil).

Diante desse contexto, considerando que no Sertão pernambucano fatores ambientais e comportamentais — como a elevada exposição solar decorrente do clima quente, frequentemente associada à baixa adoção de medidas de proteção, além de elevados índices de tabagismo e etilismo — contribuem para o aumento do risco de desenvolvimento de neoplasias, especialmente do câncer bucal, torna-se evidente a necessidade de fortalecimento da atenção odontológica integral na região. Assim, os dados epidemiológicos expressivos, aliados às características socioambientais locais, reforçam a importância de ações sistemáticas de promoção da saúde, educação em saúde e prevenção do câncer bucal, bem como da formação de cirurgiões-dentistas capacitados para atuar na vigilância, no diagnóstico precoce e no cuidado integral da população.

De acordo com dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO), atualizados em dezembro de 2025, o Brasil possui atualmente 451.014 cirurgiões-dentistas ativos, com expressiva concentração nos grandes centros urbanos e nas regiões Sul e Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, que concentra 120.819 profissionais. Na Região Nordeste, observa-se quantitativo significativamente inferior quando comparado às regiões mais desenvolvidas do país, com destaque para a Bahia (22.656), Pernambuco (15.178) e Ceará (13.073) como os estados com maior número de profissionais na região. Embora Pernambuco apresente 15.178 cirurgiões-dentistas ativos, observa-se, de modo geral no país, uma tendência de concentração desses profissionais nos grandes centros urbanos, o que reforça a necessidade de ampliação da formação odontológica em municípios do interior.

Nesse contexto, a oferta do curso de Graduação em Odontologia no município de Serra Talhada-PE justifica-se pela necessidade de ampliar a formação de recursos humanos em saúde bucal em uma região estratégica do Sertão pernambucano. Tal iniciativa contribui diretamente para a interiorização da formação superior, para a redução das desigualdades regionais na oferta de serviços odontológicos e para o fortalecimento da atenção à saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com as demandas loco-regionais e com as políticas públicas de saúde e educação. A implantação estratégica do curso no interior do estado objetiva formar profissionais aptos a atender às necessidades específicas da região, marcada por particularidades culturais, socioeconômicas, demográficas e climáticas que influenciam diretamente o perfil epidemiológico e as demandas em saúde bucal da população.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Ressalta-se que o município de Serra Talhada dispõe de uma rede de serviços de saúde estruturada, composta por dois hospitais públicos, três hospitais privados, um centro de saúde, 30 Unidades Básicas de Estratégia de Saúde da Família e um Centro de Especialidades Odontológicas, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde (2022). Esse cenário assegura condições favoráveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso de Odontologia da UNIFIS, especialmente aquelas articuladas ao Sistema Único de Saúde, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Ademais, Serra Talhada configura-se como sede da XI Gerência Regional de Saúde (GERES), responsável por atender dez municípios do Sertão do Pajeú, abrangendo uma população estimada de aproximadamente 234.379 habitantes, consolidando-se como o quarto maior polo médico do estado de Pernambuco.

Dessa forma, o curso de Odontologia da UNIFIS configura-se como uma iniciativa estratégica e socialmente relevante, com potencial impacto direto na melhoria das condições de saúde bucal da população. A expressiva demanda por cirurgiões-dentistas no estado de Pernambuco, especialmente nas regiões do interior, evidencia a necessidade de ampliar a formação de profissionais qualificados, comprometidos com a realidade loco-regional e preparados para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde. Em municípios como Serra Talhada e em seu entorno, a oferta do curso contribui para a redução das desigualdades no acesso aos serviços odontológicos, para o fortalecimento da rede de atenção à saúde e para a fixação de profissionais na região, ampliando a capacidade de resposta às necessidades da população.

Nesse sentido, o curso de Odontologia da UNIFIS oportuniza aos discentes uma formação integral, sustentada por infraestrutura adequada, organização curricular coerente com as DCNs, corpo docente qualificado, estágios supervisionados, atividades complementares, além da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esse conjunto de elementos possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas, científicas e humanísticas, com postura ética e compromisso social, capacitando o egresso a tomar decisões fundamentadas e a atuar de forma segura e responsável no exercício profissional, em consonância com o perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso.

Esse modelo de formação é fundamental para fortalecer, de forma contínua, a atuação do cirurgião-dentista junto às comunidades, uma vez que o curso de Odontologia da UNIFIS contribui para a oferta de um atendimento humanizado e qualificado na rede de saúde em que está inserido. Ao integrar-se à rede SUS, desde a atenção primária até a terciária, o curso atua de maneira multidisciplinar e integral, consolidando-se como instrumento de referência e contrarreferência para os municípios que compõem a 3ª



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Macrorregião de Saúde do estado de Pernambuco, reafirmando seu compromisso com a promoção da saúde, a equidade no acesso e a transformação da realidade social.

3.8.1 Objetivo geral

O Curso de Bacharelado em Odontologia da UNIFIS tem como objetivo geral formar cirurgiões-dentistas generalistas, críticos, éticos, humanistas e socialmente comprometidos, capazes de atuar de forma qualificada, resolutiva e integrada nos diferentes níveis de atenção à saúde, em consonância com o contexto social, econômico, cultural e ambiental da população local e regional. O curso visa ao desenvolvimento das competências gerais de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão em saúde e educação permanente, preparando o egresso para o exercício profissional pautado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), no respeito ao Código de Ética Odontológica, às legislações, portarias e normativas vigentes.

3.8.2 Objetivos específicos

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2021) do Curso de Graduação em Odontologia e considerando as características loco-regionais do Sertão do Pajeú, o curso de Odontologia da UNIFIS tem como objetivos específicos:

- ✓ Formar profissionais capazes de exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, compreendendo sua atuação como prática social e de participação comunitária, voltada à transformação da realidade em saúde bucal, em especial aquelas da região do Sertão do Pajeú;
- ✓ Desenvolver no egresso a capacidade de atuar com atenção integral à saúde, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde bucal, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação entre saúde bucal e condições sistêmicas ao longo do ciclo de vida;
- ✓ Capacitar o estudante para coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas, subsidiando a identificação da normalidade, o diagnóstico, o planejamento terapêutico, o controle e o acompanhamento das doenças e agravos bucais;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Formar profissionais aptos a executar procedimentos odontológicos preventivos, interceptivos, terapêuticos e reabilitadores, com base em evidências científicas, respeitando os princípios da integralidade do cuidado, da humanização e da incorporação crítica de inovações tecnológicas;
- ✓ Capacitar os profissionais para implementar práticas de biossegurança na odontologia, em conformidade com as normativas legais e regulamentares, incentivando o autocuidado e a adoção de medidas preventivas para minimizar riscos de acidentes e doenças ocupacionais no ambiente de trabalho odontológico;
- ✓ Desenvolver competências para a atuação interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, promovendo a comunicação efetiva com pacientes, famílias, equipes de saúde e comunidade, respeitando a diversidade, a individualidade e os princípios éticos que regem as relações profissionais;
- ✓ Estimular o conhecimento, o respeito e a aplicação do Código de Ética Odontológica, das normas de biossegurança, das legislações e das regulamentações pertinentes à prática profissional, promovendo o autocuidado, a prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais;
- ✓ Instigar os futuros profissionais a aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento das peculiaridades existentes na Região do sertão do Pajeú, estimulando a fixação dessa mão de obra especializada nessa região atuando em setores fundamentais como gestão, planejamento, avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde, atuando tanto na esfera pública como privada;
- ✓ Incentivar a participação em atividades de investigação científica, desenvolvendo o pensamento crítico, reflexivo, criativo e investigativo, com respeito ao rigor científico e aos princípios éticos em pesquisa, estimulando a educação permanente e a atualização profissional contínua;
- ✓ Preparar o egresso para atuar na prevenção, no diagnóstico precoce e no manejo inicial das lesões potencialmente malignas e do câncer bucal e de cabeça e pescoço, por meio de ações educativas, de promoção da saúde e de vigilância em saúde bucal;
- ✓ Capacitar o estudante para prestar assistência odontológica integral a indivíduos de todas as faixas etárias — da infância à terceira idade — incluindo pessoas com necessidades especiais,



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

considerando o contexto individual, familiar, social e coletivo no planejamento e execução dos cuidados;

- ✓ Desenvolver competências empreendedoras, de liderança e de tomada de decisão, estimulando a atuação responsável, ética e inovadora frente às demandas emergentes do mercado de trabalho e às necessidades específicas da região do Sertão do Pajeú, favorecendo a fixação de profissionais qualificados no interior do estado;
- ✓ Habilitar o egresso para supervisionar as atividades do Técnico em Saúde Bucal e do Auxiliar em Saúde Bucal, atuando de forma integrada e qualificada na equipe de saúde bucal.

3.8.3 Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Odontologia da UNIFIS tem como propósito formar cirurgiões-dentistas preparados para atuar de forma competente, ética e socialmente comprometida, considerando as demandas contemporâneas da saúde bucal e as especificidades do contexto regional em que o curso está inserido, com destaque para a realidade do Sertão pernambucano. Para tanto, entende-se como essencial oferecer ao estudante uma formação que articule conhecimentos técnico-científicos, valores humanísticos e compromisso social, possibilitando uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e do papel do cirurgião-dentista na transformação da realidade social.

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (2021), o egresso do curso de Odontologia da UNIFIS deverá possuir formação generalista, sólida e atualizada, sendo capaz de acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da Odontologia por meio do desenvolvimento profissional permanente. Espera-se que atue com postura ética, sensibilidade humana e respeito à dignidade da pessoa, reconhecendo as necessidades individuais e coletivas de saúde e contribuindo para a promoção da saúde integral da população. Essa formação visa preparar profissionais críticos e reflexivos, aptos a intervir de maneira consciente, participativo e responsável nos diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e frente às políticas sociais, culturais, econômicas, ambientais e as inovações tecnológicas.

Ainda, o perfil do egresso contempla a capacidade de atuação em equipes, de forma transdisciplinar, interdisciplinar e interprofissional, valorizando o trabalho colaborativo como estratégia fundamental para a integralidade do cuidado. O profissional formado deverá demonstrar iniciativa, proatividade, liderança e espírito empreendedor, além de habilidades comunicacionais que favoreçam o diálogo claro e efetivo com pacientes, equipes de saúde e comunidade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A estrutura curricular do curso de Odontologia da UNIFIS foi concebida de modo a integrar dimensões técnicas, científicas, éticas, sociais e humanísticas, tomando como referência as necessidades de saúde da população local e regional. Desde os períodos iniciais, o estudante é inserido em diferentes cenários de prática, especialmente nos serviços do SUS, possibilitando vivenciar as políticas públicas de saúde e compreender o funcionamento da rede de atenção, com ênfase na Atenção Primária, na promoção da saúde e na prevenção de agravos prevalentes na região.

Nesse contexto, a formação do egresso é fortalecida pela curricularização da extensão, conforme a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que amplia a interação entre universidade e comunidade, contribuindo para uma formação crítica, cidadã e socialmente referenciada. As ações extensionistas possibilitam ao estudante reconhecer os determinantes sociais da saúde e atuar de forma mais efetiva frente às desigualdades regionais, especialmente aquelas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde bucal no interior do Nordeste.

Dessa forma, ao concluir o curso, o egresso deverá estar apto a planejar, executar e avaliar ações de atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família e a comunidade como unidades de cuidado e respeitando os diferentes ciclos de vida. Espera-se que seja capaz de atuar na prevenção, no diagnóstico e no tratamento das principais doenças e agravos em saúde bucal, realizar procedimentos clínicos com segurança e qualidade, supervisionar equipes auxiliares e utilizar adequadamente exames clínicos, radiográficos e laboratoriais para a tomada de decisão terapêutica.

Ademais, considerando a relevância epidemiológica do câncer bucal na região, o egresso deverá apresentar competências específicas para o diagnóstico precoce dessas lesões, bem como para o desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas, especialmente, aos grupos populacionais mais vulneráveis, contribuindo para a redução dos índices regionais da doença. Além disso, deverá demonstrar capacidade de reconhecer, avaliar e incorporar novas tecnologias e práticas inovadoras no campo da Odontologia, posicionando-se de forma crítica diante das transformações da área.

A UNIFIS se mantém permanentemente alinhada às tendências contemporâneas da educação superior e às demandas do campo da saúde, assegurando que os conteúdos curriculares de seus cursos sejam continuamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso almejado. Esse compromisso se concretiza por meio da revisão sistemática das cargas horárias, das bibliografias, das metodologias de ensino e aprendizagem e dos processos avaliativos, garantindo a formação de profissionais aptos a atuar com competência, autonomia e reconhecimento no exercício da Odontologia. Tais ações são desenvolvidas



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

em consonância com a missão, a visão e os valores institucionais, os quais incorporam, de forma transversal, princípios relacionados à sustentabilidade ambiental, aos direitos humanos e às relações étnico-raciais. Esse processo contínuo de avaliação e aprimoramento assegura a coerência entre o perfil do egresso, a organização curricular e as exigências do ambiente profissional, reafirmando o compromisso institucional da UNIFIS com a formação de cirurgiões-dentistas qualificados, socialmente responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a equidade social e a melhoria das condições de saúde da população.

3.9 Organização Curricular

O currículo do Curso de Odontologia foi desenvolvido na perspectiva da educação continuada, sendo concebido como uma realidade dinâmica, flexível, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (BRASIL, 2021), e integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS), propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências profissionais e cidadãs.

3.9.1 Estrutura Curricular

A estrutura curricular adotada, dentro da filosofia institucional, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a acessibilidade metodológica como itens imprescindíveis para o desenvolvimento do curso e para que o perfil do egresso e objetivos do curso sejam atingidos de forma plena e avaliada continuamente. Na estrutura curricular há as disciplinas com pré-requisitos que são condições consideradas importantes para a construção lógica e um melhor aproveitamento acadêmico por parte do discente.

3.9.1.1 Flexibilização Curricular

Flexibilizar consiste em estar preparado e disposto a articular o “domínio específico”, o “domínio prático” e o “domínio ético” com a formação identitária e subjetiva dos profissionais a serem formados. De forma mais ampla significa superar o modelo tradicional baseado na especialização estrita, rumo à uma formação aberta à articulação entre domínio específico (da teoria) e domínios mais amplos requeridos pela ação humana no mundo do trabalho. No curso, a flexibilização é operacionalizada por meio de:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Disciplinas optativas e eletivas, que correspondem a aproximadamente 10% da carga horária total, permitindo ao aluno aprofundar temas de interesse alinhados às necessidades regionais e ao SUS;
- ✓ Curricularização da extensão, com oferta de projetos integradores que articulam ensino, pesquisa e intervenção comunitária;
- ✓ Reconhecimento de créditos para atividades de monitoria, iniciação científica e mobilidade acadêmica;
- ✓ Adaptação de percursos formativos mediante análise do Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando demandas do mercado de trabalho e do sistema de saúde;
- ✓ Evidências de implementação e resultado: Relatórios semestrais do NDE: Alunos cursando disciplinas optativas, número de discentes envolvidos em projetos de extensão, iniciação científica – Indicar acompanhamento periódico por parte do NUPEX e supervisão do NDE.

3.9.1.2 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber, visando a superar uma organização curricular tradicional. No curso, esta premissa é materializada através de:

- ✓ Integração curricular entre ciências básicas e clínicas desde os primeiros semestres, conforme preconizado pelas DCNs;
- ✓ Projetos integradores semestrais que articulam conteúdos de duas ou mais disciplinas;
- ✓ Desenvolvimento das Clínicas Odontológicas (Atenção Básica ao Adulto I, Atenção Básica ao Adulto II, Atenção ao Adulto, Atenção à Criança e ao Adolescente, Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais, Atenção aos Ciclos de Vida I, Atenção aos Ciclos de Vida II), que exigem e aplicam conhecimentos multiprofissionais;
- ✓ Estágio Supervisionado obrigatório, que corresponde a 20% da carga horária total e é desenvolvido em serviços de saúde, sob supervisão docente, representando a síntese da prática interdisciplinar;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Mecanismo de acompanhamento: Os planos de ensino das disciplinas indicam explicitamente as conexões interdisciplinares, e avaliações discentes periódicas.

3.9.1.3 Contextualização, componentes e articulação teoria-prática integradas

A contextualização busca a adequação do currículo às características do acadêmico e do ambiente socioeconômico e cultural. Para atender a este princípio e às DCNs, que enfatizam a articulação com a realidade epidemiológica e profissional, o curso adota as seguintes estratégias:

- ✓ Metodologias ativas de ensino-aprendizagem (como problemas reais, estudos de caso e simulações) que vinculam o conteúdo científico à realidade local e às práticas do SUS;
- ✓ Inserção precoce em cenários de prática, com visitas técnicas e atividades em serviços de saúde a partir do segundo semestre;
- ✓ Projetos de extensão voltados para o atendimento e a educação em saúde de populações da região;
- ✓ Integração transversal de temas como ética, direitos humanos, saúde ambiental e relações étnico-raciais em diversas disciplinas;
- ✓ Resultados observados: Todas as disciplinas do curso desenvolvem metodologias ativas pelo menos 01 vez por semestre. Avaliações e aulas são produzidas tendo como exemplo atividades clínicas que utilizam casos contextualizados, e os projetos de extensão do curso atendem anualmente pacientes da comunidade circunvizinha a UNIFIS.

3.9.1.4 Libras e normas de acessibilidade

A Disciplina Libras está inserida na estrutura curricular do Curso como disciplina optativa, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. O cumprimento do referido Decreto visa garantir o direito à educação das pessoas com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro profissional para atender o discente e/ou familiares, que possam apresentar esta necessidade especial, como cidadãos.

Nesse contexto, a inserção da Libras no currículo de Odontologia da UNIFIS cumpre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que estabelecem a inclusão das linguagens oficiais adotadas no território brasileiro como conteúdo essencial das Ciências Humanas e Sociais. A formação visa capacitar o cirurgião-



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

dentista para a comunicação verbal e não-verbal necessária ao atendimento qualificado de comunidades específicas, utilizando a Libras como ferramenta de humanização e segurança do usuário sob cuidado. Assim, a estrutura curricular do curso de Odontologia da UNIFIS demonstra o compromisso com a inclusão ao evidenciar a oferta da disciplina e sua articulação com o perfil do egresso. Complementarmente, a instituição oferece capacitação gratuita em Libras para docentes, discentes e corpo administrativo por meio de seu calendário de atividades de extensão.

Em relação às normas gerais de acessibilidade, a UNIFIS implementa o Programa de Garantia da Acessibilidade, que atua transversalmente nas dimensões atitudinal, arquitetônica, comunicacional, digital, instrumental, programática e metodológica. O acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais é realizado de forma sistemática pelo Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE), que oferece apoio psicopedagógico especializado e orienta os docentes para a eliminação de barreiras de ensino. A instituição assegura a acessibilidade plena por meio de infraestrutura física adaptada com rampas, sinalização em braile e banheiros acessíveis, além de recursos tecnológicos como teclados adaptados e softwares de acessibilidade (DOS VOX e VLIBRAS) nos laboratórios de informática. No âmbito pedagógico, a acessibilidade metodológica é priorizada através da diversificação curricular, flexibilização de tempos e adaptação de recursos e critérios avaliativos para garantir o aprendizado de todos. Para o suporte comunicacional em sala de aula, a instituição propõe capacitação continuada de sua equipe técnica e acadêmica.

3.9.1.5 Percorso Formativo

O percurso formativo do curso de Odontologia está organizado com base nos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2021, que preconizam uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, centrada no cuidado integral à saúde da pessoa, da família e da comunidade. Para operacionalizar essa proposta, o currículo estrutura-se em quatro eixos temáticos integradores, que orientam a progressão dos aprendizados desde os fundamentos biológicos até a prática clínica ampliada, passando pela saúde coletiva e pela gestão ética e humanizada do cuidado. Esses eixos não se constituem como blocos estanques, mas como articuladores permanentes entre teoria, prática, ciência e sociedade. São eles:

- Eixo I: Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica

Este eixo contempla as ciências morfológicas, fisiológicas, bioquímicas, imunológicas, microbiológicas e patológicas que sustentam a compreensão do processo saúde-doença. Os conteúdos são



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

abordados de forma integrada, correlacionando os sistemas orgânicos à saúde bucal, com ênfase na interdependência entre condições sistêmicas e orais. O estudante desenvolve raciocínio científico, compreende a homeostase, os mecanismos de doenças e as bases biológicas para intervenções seguras, respeitando a complexidade do ser humano. As áreas de formação predominantes incluem “Atenção à saúde” e “Tomada de decisões”. As competências específicas desse eixo são:

- Compreender os mecanismos biológicos, fisiológicos, bioquímicos, imunológicos e patológicos que fundamentam o processo saúde-doença no ser humano, estabelecendo correlações com a saúde bucal;
- Raciocinar sobre a interdependência entre condições sistêmicas e orais, identificando manifestações bucais de doenças gerais e impactos de agravos bucais no organismo;
- Aplicar conhecimentos das ciências morfológicas e funcionais na anamnese, exame físico, diagnóstico e planejamento terapêutico;
- Integrar saberes biológicos à prática clínica com base em evidências científicas, respeitando a complexidade e a integralidade do cuidado.

- Eixo II: Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais

Este eixo aborda a saúde bucal como parte indissociável da saúde coletiva, com ênfase nos determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais. Inclui epidemiologia, vigilância em saúde, planejamento e gestão de ações no âmbito do SUS, promoção da saúde e prevenção de agravos. Os estudantes são formados para atuar em equipes interprofissionais, com olhar territorial, comunitário e populacional, desenvolvendo competências para o cuidado longitudinal, educação em saúde e participação social. As áreas de formação predominantes incluem “Atenção à saúde”, “Gestão em saúde” e “Educação permanente”. As competências específicas desse eixo são:

- Analisar os determinantes sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais e ambientais que incidem sobre as condições de saúde bucal da população;
- Atuar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo seus princípios, diretrizes, organização e financiamento;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- Utilizar ferramentas epidemiológicas para diagnóstico situacional, vigilância em saúde, planejamento e avaliação de ações em saúde bucal coletiva;
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde, articuladas ao território, às famílias e às comunidades;
- Atuar em equipes interprofissionais, com olhar territorial e comunitário, valorizando a saúde bucal como direito humano e bem público.

- Eixo III: Ética, Humanização, Gestão e Liderança em Saúde

Este eixo integra princípios éticos, bioéticos, legais e de responsabilidade profissional à gestão de serviços e práticas em saúde. São discutidos temas como sigilo, consentimento, autonomia do paciente, justiça distributiva, segurança do paciente, gestão de equipes, liderança em saúde e sustentabilidade dos serviços. O objetivo é formar profissionais capazes de tomar decisões éticas, gerenciar serviços com eficiência e equidade, e atuar como agentes de transformação social. A humanização do cuidado e a comunicação não violenta são transversais. As áreas de formação predominantes incluem “Liderança”, “Gestão em saúde”, “Comunicação” e “Tomada de decisões”. As competências específicas desse eixo são:

- Exercer a profissão com base nos princípios éticos, bioéticos e legais, incluindo sigilo, consentimento livre e esclarecido, autonomia do paciente e justiça distributiva;
- Gerenciar consultórios, clínicas e serviços de saúde públicos e privados com eficiência, equidade, transparência e responsabilidade socioambiental;
- Demonstrar habilidades de liderança no trabalho em equipe, na coordenação de equipes multiprofissionais e na articulação com gestores e comunidade;
- Aplicar princípios de segurança do paciente, gestão de risco e melhoria contínua da qualidade nos serviços odontológicos;
- Comunicar-se de forma clara, empática e não violenta com pacientes, familiares, equipes e comunidade, adaptando a linguagem a diferentes contextos socioculturais;
- Promover a humanização do cuidado, reconhecendo a dimensão subjetiva e cultural do processo saúde-doença.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- Eixo IV: Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais

Este eixo desenvolve competências clínicas, técnicas, relacionais e procedimentais para o cuidado integral em saúde bucal. Inclui disciplinas de diagnóstico, planejamento terapêutico, execução de procedimentos clínicos e cirúrgicos, manejo de tecnologias e equipamentos, além de simulação realística e atendimento precoce a pacientes reais sob supervisão. A prática clínica é integrada desde os períodos iniciais (por meio de atividades simuladas e comunitárias) até o internato. Enfatiza-se a abordagem centrada na pessoa, a segurança do paciente, o trabalho interprofissional, o raciocínio clínico crítico e a atenção aos diferentes ciclos de vida e condições de vulnerabilidade. As áreas de formação predominantes incluem “Atenção à saúde”, “Tomada de decisões”, “Comunicação” e “Educação permanente”. As competências específicas desse eixo são:

- Realizar anamnese, exame clínico e complementar, estabelecendo diagnóstico, prognóstico e plano terapêutico individualizado, centrado na pessoa;
- Executar procedimentos clínicos, cirúrgicos, periodontais, endodônticos, restauradores, protéticos, ortodônticos e de urgência/emergência com segurança, técnica e qualidade;
- Manejar equipamentos, instrumentais, materiais e tecnologias em odontologia, incluindo recursos de simulação realística e registro em prontuário;
- Integrar conhecimentos clínicos, éticos e de biossegurança no atendimento a pacientes nos diferentes ciclos de vida (criança, adulto, idoso, gestante, pessoa com necessidades especiais);
- Atuar de forma interprofissional, reconhecendo limites e possibilidades de encaminhamento e trabalho colaborativo com outras categorias da saúde;
- Desenvolver raciocínio clínico crítico-reflexivo, baseado em evidências, para a solução de problemas complexos em saúde bucal;
- Adotar postura de educação permanente, buscando atualização contínua e aprimoramento técnico-científico ao longo da vida profissional.

O percurso formativo percorrido pelo estudante ao longo das disciplinas é apresentado na imagem abaixo:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

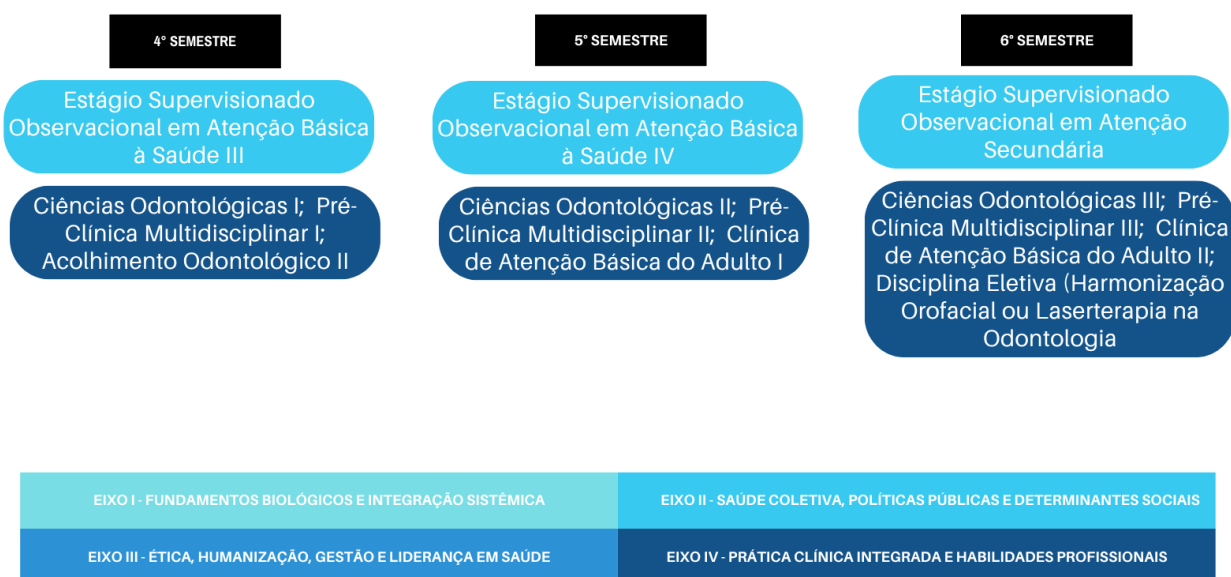
Percurso Formativo

Bacharelado em Odontologia UNIFIS



Percurso Formativo

Bacharelado em Odontologia UNIFIS

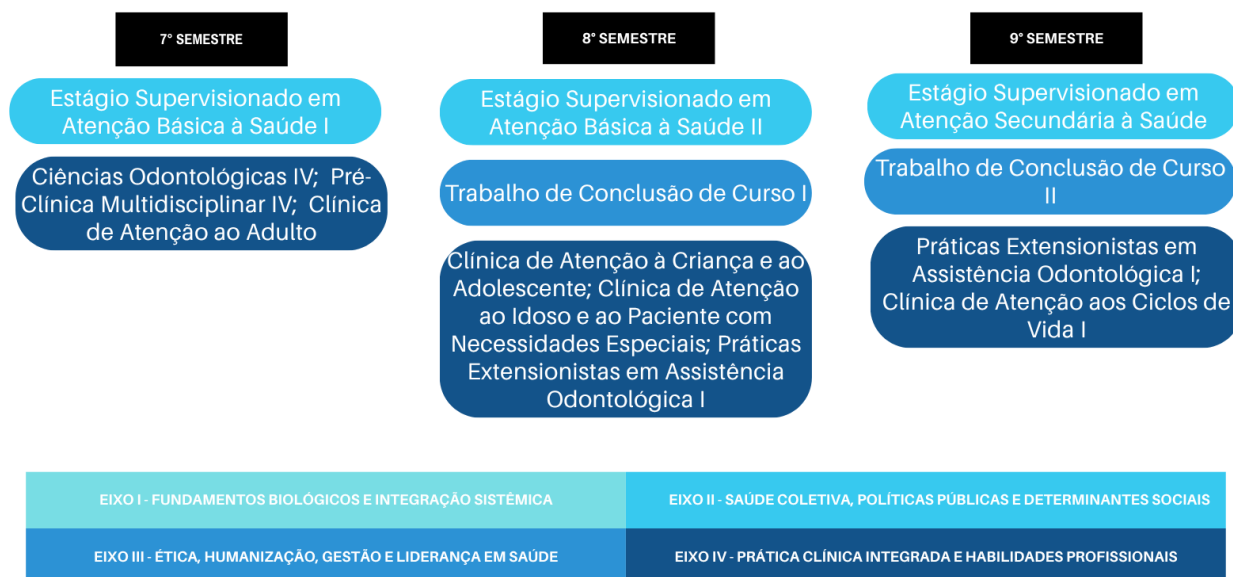




CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

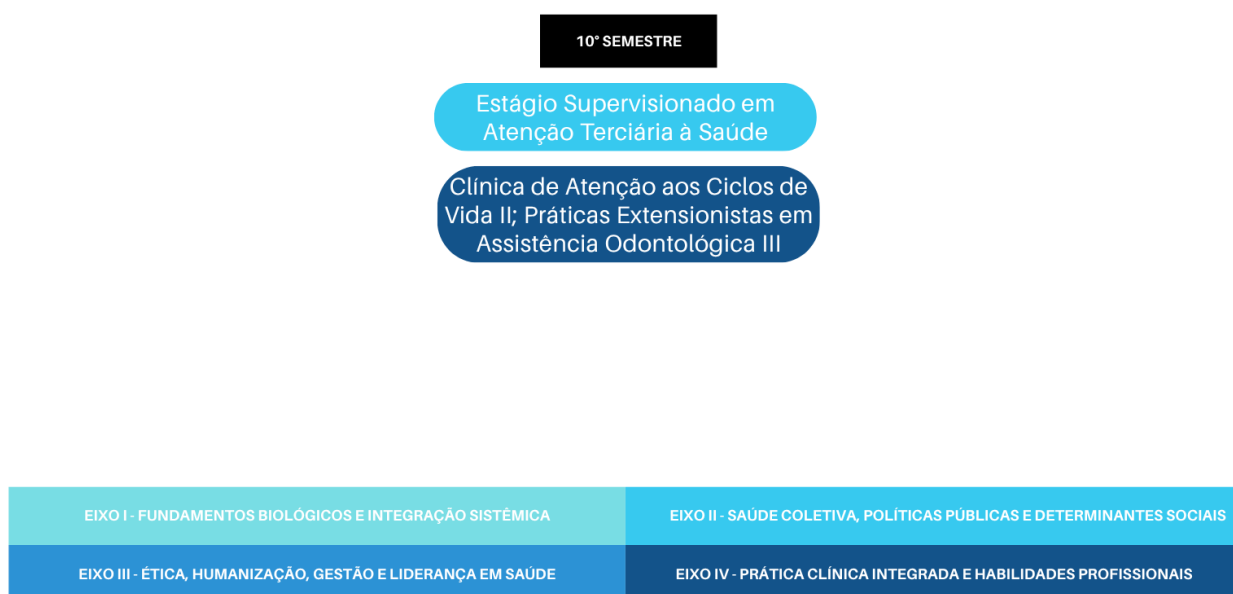
Percurso Formativo

Bacharelado em Odontologia UNIFIS



Percurso Formativo

Bacharelado em Odontologia UNIFIS





CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

3.9.1.6 Acessibilidade Metodológica

Para o atendimento pleno a missão da IES o atendimento à acessibilidade é requisito imprescindível. No curso, a dimensão metodológica da acessibilidade é garantida por:

- ✓ Um Plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para discentes com deficiência;
- ✓ Adaptação de materiais didáticos, estratégias de ensino e instrumentos de avaliação, conforme necessidade identificada;
- ✓ Formação continuada dos docentes em práticas pedagógicas inclusivas;
- ✓ Utilização de tecnologias assistivas e recursos de acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

3.9.1.7 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares constantes deste projeto permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e, em sua definição, foram estruturados estritamente conforme as DCNs, organizando-se em: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; e Ciências Odontológicas (Propedêutica, Clínica e Odontopediatria). A atualização anual do ementário é realizada pelo NDE com base em avaliações discentes, avanços científicos e demandas do sistema de saúde.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena estão incluídas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares, em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01/2004. O Curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a legislação vigente, de modo transversal e permanente (BRASIL, 2021).

3.9.1.8 Projetos Integradores e Inovação no Curso

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular. Como diferenciais inovadores que evidenciam a qualidade da formação, destacam-se:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. Integração curricular com o SUS: Todas as clínicas e estágios são realizados em serviços que compõem a rede de saúde, garantindo formação alinhada aos princípios da integralidade, universalidade e equidade.
2. Metodologias Ativas e Projetos Integradores: Uso sistemático de estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e projetos que simulam desafios reais da profissão.
3. Iniciação Científica e Extensão como Componentes Curriculares: Fomento à participação discente em pesquisas e projetos sociais, com resultados apresentados em eventos acadêmicos.
4. Webconferências e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Utilização de ferramentas síncronas e assíncronas para tutoria, plantão de dúvidas e realização de atividades colaborativas, assegurando acessibilidade e interação constante.

3.9.1.9 Integralização da Curricularização da Extensão Universitária

As DCN para o curso de Odontologia estabelecem a obrigatoriedade de mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam destinadas às atividades de extensão. Em atendimento a essa normativa, as atividades de curricularização da extensão são desenvolvidas através de ações vinculadas aos componentes curriculares do curso, as quais se encontram institucionalizadas e atendem às Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, bem como às DCN do curso.

Para fins de curricularização, o reconhecimento das atividades de extensão nas unidades curriculares segue o disposto na Resolução CNE/MEC nº 7/2018 e nas diretrizes institucionais. Conforme previsto na matriz curricular, poderão existir componentes específicos com 100% de sua carga horária destinada ao cômputo de extensão; bem como componentes que destinem apenas parte de sua carga ao desenvolvimento de atividades extensionistas, sem prejuízo do cômputo total do componente e do curso.

Sabendo disso, a curricularização da extensão do curso de odontologia da UNIFIS foi organizada de modo que houvesse componentes curriculares destinados integralmente a carga horária de extensão, a qual compreende 400 horas (10%), conforme representado a seguir:

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO
Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva I	1º	60 horas

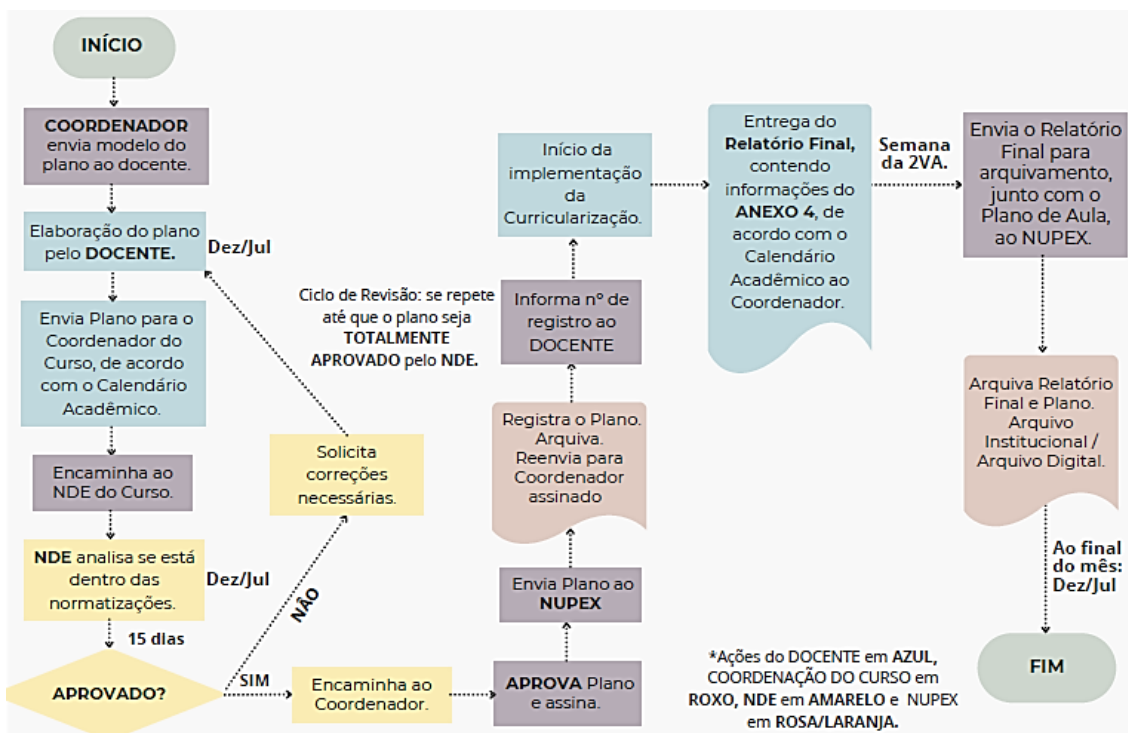


CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva II	2º	60 horas
Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica I	8º	80 horas
Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica II	9º	100 horas
Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica III	10º	100 horas

É importante destacar que as atividades de extensão previstas na respectiva matriz curricular não são passíveis de aproveitamento específico da carga destinada à extensão, não podendo a carga horária ser contabilizada como atividades complementares. É considerado apenas o aproveitamento da disciplina como um todo, conforme normas institucionais. Para esse reconhecimento, devem ser observados os critérios previstos no Regimento da IES, incluindo a necessidade de que o aluno tenha cursado, na condição de discente regular, o componente em curso e em instituição devidamente regular no Ministério da Educação, com similaridade de conteúdo e carga horária conforme a legislação vigente.

Ademais, para a efetivação da curricularização da extensão no curso de Odontologia da UNIFIS, o processo segue uma sistemática rigorosa de planejamento, execução e registro. Em conformidade com as diretrizes institucionais, para cada atividade da curricularização da extensão, é obrigatória a elaboração prévia de Planos de Curricularização. Ao finalizar as atividades previstas, os responsáveis devem elaborar os Relatórios Finais de Curricularização. Tais documentos serão analisados pelo NDE e pela Coordenação do Curso, e, se aprovados, seguirão para análise e arquivamento do NUPEX. O fluxo desse processo acadêmico da curricularização da extensão da UNIFIS está representado na imagem abaixo:



Além da curricularização da extensão, já plenamente implementada na matriz curricular do curso de Odontologia da UNIFIS, diversas atividades e projetos de extensão são desenvolvidos pelos docentes e será detalhado no item 5.6 deste PPC. Ainda, é importante salientar que a IES mantém políticas de apoio à capacitação docente, contemplando ações de incentivo e formação continuada voltadas à orientação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o corpo docente e promovendo práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às necessidades sociais de saúde.

3.9.1.10 Curso de extensão

Os cursos de extensão no âmbito da Odontologia são concebidos como ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com critérios de avaliação definidos. Estas atividades visam promover uma relação transformadora entre o Centro Universitário e a sociedade, permitindo a socialização do conhecimento acadêmico e o atendimento às demandas reais da comunidade regional.

Em conformidade com a política institucional, os cursos de extensão buscam:

- Capacitação e Atualização: Oferecer formação profissional contínua para discentes, egressos e comunidade externa, focando em inovações técnicas e científicas da área odontológica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- Integração Social: Facilitar o contato direto do corpo docente e discente com as necessidades de saúde da população, contribuindo para a superação de problemas locais.
- Complementaridade Formativa: Proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar percursos acadêmicos diversificados que fortaleçam seu perfil profissional e cidadão.

Conforme o Manual de Pesquisa e Extensão do NUPEX, a proposição de qualquer curso de extensão deve seguir um fluxo institucionalizado que inclui a elaboração de um projeto detalhado contendo objetivos, público-alvo, cronograma, metodologia e indicadores de impacto. Após a aprovação pela coordenação do curso e pelo NUPEX, a atividade é registrada e, ao seu término, é exigida a entrega de relatórios finais para fins de certificação e registro da carga horária acadêmica como atividade complementar.

Destaca-se que a oferta desses cursos de extensão é planejada para ocorrer de forma sistemática, com destaque para as edições realizadas nos meses de julho de cada ano, aproveitando o período de férias acadêmicas para intensificar a integração com a comunidade e a atualização profissional. Adicionalmente, outras ações podem ser desenvolvidas de forma contínua ao longo do semestre letivo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Curso de Bacharelado em Odontologia											
Semestre	Componentes Curriculares	Carga Horária									
		Disciplinas					TCC	Estágio	Atividades Complementares	Total	
		Teórica	Prática	Clínica	Extensão	Pré Requisito					Subtotal
1º	Morfofisiologia Humana Geral	120	20				140				140
	Saúde Coletiva e Interações Humanas I	40					40				40
	Processos Biológicos I	30	10				40				40
	Metodologia do Trabalho Científico	20					20				20
	Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva I				60		60				60
	Subtotal	210	30		60		300	0	0	0	300
2º	Ética e Gestão em Odontologia	20					20				20
	Morfofisiologia Humana Oral I	80	20				100				100
	Processos Biológicos II	80					80	0	0	0	80
	Saúde Coletiva e Interações Humanas II	40					40				40
	Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde I						0		80		80
	Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva II				60		60				60
	Subtotal	220	20		60		300	0	80	0	380
3º	Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde II						0		80		80
	Morfofisiologia Humana Oral II	30	30			Morfofisiologia Humana Oral I	60				60
	Biossegurança e Habilidades Clínicas em Odontologia	20					20				20
	Diagnóstico Oral	100	20				120				120
	Acolhimento Odontológico I			80			80				80
	Subtotal	150	50	80	0		280	0	80	0	360
4º	Ciências Odontológicas I	100	20				120				120
	Pré-Clinica Multidisciplinar I	80	80				160				160
	Acolhimento Odontológico II			80		Diagnóstico Oral	80				80
	Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde III						0		80		80
	Subtotal	180	100	80	0		360	0	80	0	440
5º	Pré-Clinica Multidisciplinar II	60	100			Pré-Clinica Multidisciplinar I	160				160
	Clínica de Atenção Básica do Adulto I			160		Pré-Clinica Multidisciplinar I	160				160
	Ciências Odontológicas II	40				Ciências Odontológicas I	40				40
	Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica IV						0		80		80
	Subtotal	100	100	160	0		360	0	80	0	440
6º	Clínica de Atenção Básica ao Adulto II			160		Clínica de Atenção Básica do Adulto I; Ciências Odontológicas I	160				160
	Disciplina Eletiva (Harmonização Orofacial ou Laserterapia na Odontologia)	20					20				20
	Pré-Clinica Multidisciplinar III	20	60			Pré-Multidisciplinar II	80				80
	Ciências Odontológicas III	60					60				60
	Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Secundária à Saúde						0		80		80
	Subtotal	100	60	160	0		320	0	80	0	400
7º	Clínica de Atenção ao Adulto			160		Clínica de Atenção Básica ao Adulto II	160				160
	Pré-Clinica Multidisciplinar IV	60	40				100				100
	Ciências Odontológicas IV	80					80				80
	Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde I					Clínica de Atenção Básica do Adulto I	0		80		80
	Subtotal	140	40	160	0		340	0	80	0	420
8º	Clínica de Atenção à Criança e ao Adolescente			80		Ciências Odontológicas IV	80				80
	Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais			160		Clínica de Atenção ao Adulto	160				160
	Trabalho de Conclusão de Curso I	20					20				20
	Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica I				80		80				80
	Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde II						0		100		100
	Subtotal	20	0	240	80		340	0	100	0	440
9º	Estágio Supervisionado em Atenção Secundária à Saúde					Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde II	0		100		100
	Trabalho de Conclusão de Curso II	20				Trabalho de Conclusão de Curso I	20				20
	Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica II				100		100				100
	Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida I			160		Clínica de Atenção à Criança e do Adolescente; Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades	160				160
	Disciplina Optativa (Libras ou Primeiros Socorros)	20					0				0
	Subtotal	20		160	100		280	0	100		380
10º	Estágio Supervisionado em Atenção Terciária à Saúde					Estágio Supervisionado em Atenção Secundária	0		120		120
	Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica III				100		100				100
	Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida II			160		Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida I	160				160
	Subtotal	0		160	100		260	0	120		380
	Atividades Complementares									60	60

3.10 Matriz Curricular do Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Resumo	CH
Carga Horária Teórica	1140
Atividades Complementares (Livres)	60
CH Teórica + AC (30% do Total do Curso)	1200
Carga Horária Prática Clínica (40% do Total do Curso)	1200
Carga Horária Prática Clínica Extensão (10% do Total do Curso)	400
Carga Horária Prática Pré-Clínica e Laboratorial (10% do Total do Curso)	400
Carga Horária Prática Total (50% do Total do Curso)	2000
Estágio Supervisionado (20% do Total do Curso)	800
Carga Horária Total do Curso	4000
Libras/Primeiros Socorros (disciplinas optativas)	(60)

3.11 Ementário e bibliografias

Em anexo, estão disponibilizados o **ementário** e as **referências bibliográficas**, bem como uma tabela com o **acervo bibliográfico** completo para o curso de Odontologia da UNIFIS.

3.12 Responsabilidade social e Componentes Curriculares

A Responsabilidade Social por estar inserida na busca pelo desenvolvimento sustentável trabalha a formação de profissionais, o desenvolvimento de suas pesquisas, a difusão de conhecimentos e na sua vocação regional e comunitária por meio de sua extensão universitária.

A Responsabilidade Social engloba a sua gestão, os docentes, a extensão e a pesquisa, onde consequentemente há resultados para a comunidade. As linhas de atuação do Programa de Responsabilidade Social se caracterizam por:

- ✓ Inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Ações sociais e práticas pedagógicas;
- ✓ Atendimento aos problemas prioritários da comunidade;
- ✓ Em prol da sustentabilidade ambiental.

3.13 Número de vagas

A Instituição reafirma para o Curso de Odontologia as 160 (cento e sessenta) vagas anuais. As vagas autorizadas atendem às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional, tais afirmativas estão baseadas em estudo qualitativo e quantitativo realizado pela gestão do curso e da UNIFIS.

4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1 Coordenador do Curso

A Coordenadora do Curso exerce papel central na gestão acadêmica e na consolidação da proposta formativa do Curso de Odontologia. Cabe a esse profissional conduzir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na elaboração, atualização e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua consonância com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), com as normativas institucionais e com a legislação vigente do ensino superior. Além disso, é responsável por orientar e articular o trabalho do corpo docente, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo, coerente com os princípios pedagógicos adotados e satisfatório tanto para os estudantes quanto para a Instituição de Ensino Superior (IES).

No Curso de Odontologia da UNIFIS, a coordenação é exercida por uma docente contratada em regime de tempo parcial, assegurando dedicação contínua às atividades de gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso. A Coordenadora desempenha papel estratégico na garantia da qualidade da formação oferecida, atuando como elo entre discentes, docentes, gestores institucionais e a comunidade externa.

Entre suas principais atribuições, destacam-se:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Acompanhamento acadêmico e pedagógico: atendimento sistemático aos estudantes e professores, orientando processos formativos, solucionando demandas cotidianas e promovendo ambiente institucional de acolhimento, organização e diálogo permanente.
- ✓ Gestão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC): atualização constante do PPC, garantindo sua coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com a missão institucional e com as necessidades sociais e regionais relacionadas à área de Odontologia. Inclui-se nesse processo a revisão periódica da matriz curricular, metodologias de ensino, estratégias avaliativas e indicadores de desempenho.
- ✓ Representação e articulação institucional: participação ativa nas reuniões dos órgãos colegiados superiores e nos diversos espaços deliberativos da instituição, contribuindo para decisões acadêmicas e administrativas. Atua também na consolidação da identidade do curso, justificando sua relevância social, científica e profissional.
- ✓ Promoção de atividades integradoras: incentivo à participação de docentes e discentes em ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo a indissociabilidade entre teoria e prática, além de estimular projetos interprofissionais e atividades voltadas às demandas da comunidade.
- ✓ Gestão estratégica e parcerias: busca e manutenção de parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias, ampliando cenários de práticas, estágios, projetos de extensão e ações de responsabilidade social.

O exercício da coordenação exige, ainda, competências pessoais fundamentais, tais como liderança democrática, transparência, capacidade de mediação e diálogo, acesso ágil às informações institucionais e comprometimento ético com os processos acadêmicos. Dessa forma, o(a) Coordenador(a) do Curso contribui de maneira decisiva para o desenvolvimento pleno do Curso de Odontologia da UNIFIS e para a qualidade da formação dos futuros profissionais da área. Segue abaixo a identificação da Coordenadora do Curso de Odontologia da UNIFIS.

- **Coordenadora:** Jackeline Mayara Inácio Magalhães
- **Graduação:** Bacharela em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- **Título:** Mestra em Cuidados Intensivos pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

4.2 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Odontologia da UNIFIS constitui um colegiado acadêmico de caráter estratégico, responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sua atuação é fundamental para assegurar a identidade formativa do curso, a qualidade do ensino e a aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), às normas institucionais e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

A composição do NDE atende plenamente às exigências legais para sua constituição e funcionamento, apresentando desempenho acima dos parâmetros mínimos recomendados. O grupo é formado por, no mínimo, cinco docentes do curso, incluindo o(a) Coordenador(a), conforme normativa vigente. Destes, 40% atuam em regime de tempo integral, favorecendo maior dedicação às atividades acadêmicas, de gestão pedagógica e de acompanhamento do PPC. Além disso, 80% dos membros possuem titulação *stricto sensu*, o que fortalece o rigor científico, a qualificação acadêmica e a capacidade de análise crítica do colegiado.

A escolha dos integrantes considera critérios como liderança acadêmica, experiência no ensino, envolvimento efetivo em atividades de pesquisa e extensão, domínio das DCN e conhecimento das políticas e normativas de regulação educacional. Parte significativa de seus membros permanece desde o último ato regulatório, garantindo continuidade, coerência e memória institucional aos processos de gestão do curso.

Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- ✓ Realizar estudos sistemáticos que orientem a atualização e a consolidação do PPC, assegurando sua fidelidade à missão institucional e às demandas sociais e profissionais;
- ✓ Avaliar periodicamente o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem sobre a formação do estudante, propondo ajustes quando necessários;
- ✓ Analisar a adequação do perfil do egresso, alinhando-o às DCN, às tendências da área da saúde e às novas exigências do mercado de trabalho;
- ✓ Acompanhar e propor melhorias na organização curricular, nas metodologias de ensino e nos processos avaliativos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Contribuir para o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.

Dessa forma, o NDE constitui um núcleo essencial para o desenvolvimento acadêmico do Curso de Odontologia, garantindo qualidade, atualização permanente e coerência pedagógica ao processo formativo oferecido pela UNIFIS. O funcionamento, atribuições e outros relacionados ao NDE se encontram devidamente institucionalizado e regulado por regulamento próprio. O NDE é composto pelos docentes apresentados na tabela a seguir:

DOCENTE	FUNÇÃO NDE	TITULAÇÃO	REGIME
Jackeline Mayara Inácio Magalhães	Coordenadora/Presidente	Mestra	TI
Vinicius Souto Magalhães	Membro	Mestre	TI
Leonardo Henrique Monteiro de Carvalho	Membro	Especialista	TP
Cinthia Natali Pontes Dos Santos	Membro	Mestra	Horista
Adriano Referino Da Silva Sobrinho	Membro	Mestre	TI

4.3 Corpo Docente: Titulação, Regime, Perfil, Experiência e Formação

O corpo docente do Curso de Odontologia da UNIFIS caracteriza-se por elevado nível de qualificação acadêmica, experiência profissional consolidada e atuação pedagógica alinhada às diretrizes institucionais e às necessidades formativas dos estudantes. A seleção, a distribuição e o acompanhamento do desempenho dos professores são realizados de forma criteriosa, com base em análises conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), assegurando a excelência do processo de ensino-aprendizagem.

O quadro docente é composto majoritariamente por profissionais com titulação *stricto sensu*, obtida em programas de pós-graduação reconhecidos e recomendados pela CAPES, garantindo rigor científico e atualização contínua. Essa qualificação permite aos professores analisar criticamente os conteúdos das unidades curriculares, relacionando-os à prática profissional, às demandas científicas contemporâneas e ao perfil do egresso previsto no PPC. O corpo docente incentiva o raciocínio crítico dos estudantes por meio do uso de literatura atualizada, fontes científicas complementares à bibliografia básica e ações voltadas à iniciação científica, como grupos de estudo, pesquisa e produção acadêmica.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O regime de trabalho adotado para o corpo docente permite atender integralmente às demandas do curso, contemplando a dedicação às atividades de ensino, ao atendimento aos discentes, ao planejamento didático, à elaboração e correção das avaliações e à participação ativa nos colegiados e nas instâncias de gestão acadêmica. Todos os professores possuem registros individuais de atividades, utilizados como instrumento de acompanhamento institucional e de planejamento estratégico para a melhoria contínua do curso.

Os docentes apresentam sólida experiência profissional no campo da Odontologia e áreas afins, o que favorece a contextualização dos conteúdos teóricos com situações reais do mundo do trabalho. Essa vivência prática permite que exemplifiquem problemas clínicos, éticos e operacionais, atualizando constantemente a relação entre teoria e prática e promovendo a interdisciplinaridade nos componentes curriculares. Tais competências contribuem para que analisem, de forma crítica, as habilidades e competências previstas no PPC, fortalecendo a formação integral do estudante.

A equipe docente possui experiência consolidada no ensino superior, o que se reflete na condução didática das aulas, na identificação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes e na elaboração de atividades específicas para superação dessas fragilidades. Essa expertise facilita a adaptação da linguagem, dos métodos e das estratégias de ensino ao perfil das turmas, promovendo maior engajamento, compreensão conceitual e desenvolvimento progressivo das competências profissionais. O Corpo Docente do Curso, em sua completude, e suas respectivas titulações, são apresentadas abaixo:

DOCENTE	TITULAÇÃO
Jackeline Mayara Inácio Magalhães	Mestra
Ana Karolina Barros Silva	Doutora
Paulo André Gomes Barros	Doutor
Eliane Alves de Lima	Doutora
Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos	Doutora
Petrusk Homero Campos Marinho	Doutor
Adriano Referino da Silva Sobrinho	Mestre
Wanderson Talles do Nascimento Pereira	Mestre
Cinthia Natali Pontes dos Santos	Mestra
Kaarlye Cantarelli Pires Andrade de Melo	Mestra



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Vinícius Gabriel Barros Florentino	Mestre
Vinícius Souto Magalhães	Mestre
Lívia Jacqueline Gomes Muniz	Especialista
Gustavo Anderson de Souza Lima	Especialista
Leonardo Henrique Monteiro de Carvalho	Especialista
Brunna Karyni Inácio de Oliveira	Especialista
Deocleciana Felisardo de Magalhães	Especialista
Virna Mariana Ferreira Silva	Especialista

4.4 Formação e desenvolvimento permanente do corpo docente

A política de formação e desenvolvimento permanente do corpo docente do curso de Odontologia está fundamentada no compromisso da UNIFIS com a excelência acadêmica e a valorização de seus recursos humanos. A instituição reconhece que o exercício da docência superior exige competências que transcendem o domínio técnico, demandando uma atualização sistemática e contínua diante dos desafios da sociedade do conhecimento. Para operacionalizar essa formação, a UNIFIS mantém o Plano de Capacitação Docente, que oferece periodicamente cursos de treinamento, capacitação e atualização profissional voltados à comunidade acadêmica. Este plano visa o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e, primordialmente, didático-pedagógicos do corpo docente.

Além das ações voltadas ao corpo docente interno, a UNIFIS institui o Programa de Capacitação Continuada para Orientadores e Preceptores da rede de saúde (SUS). Este programa visa integrar os profissionais que supervisionam a prática clínica e o estágio obrigatório à filosofia pedagógica do curso, focando primordialmente no domínio de metodologias ativas e em processos de avaliação de competências no cenário real de trabalho. As atividades de formação são publicizadas de forma sistemática e incentivam a interdisciplinaridade e a troca de saberes entre a academia e o serviço de saúde, assegurando que a orientação da prática em saúde esteja plenamente alinhada ao perfil do egresso definido neste PPC.

4.5 Conselho de Curso

O Conselho de Curso da graduação em Odontologia é uma instância formal e institucionalizada de gestão acadêmico-pedagógica, conforme previsto no Regimento/Estatuto da IES. Sua composição



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

contempla docentes experientes - que não integram o Núcleo Docente Estruturante (NDE) - bem como a Coordenação do Curso, assegurando representatividade qualificada dos segmentos envolvidos e ampliando a participação docente nas decisões estratégicas da formação.

As reuniões do Conselho de Curso ocorrem no mínimo uma vez por semestre, respeitando a periodicidade regimental. Todas as reuniões têm suas discussões e deliberações registradas em atas oficiais, devidamente arquivadas e disponibilizadas para consulta interna, garantindo transparência, formalização dos processos decisórios e rastreabilidade histórica. As decisões tomadas pelo colegiado seguem fluxo próprio de encaminhamento direto para execução, conduzida pela Coordenação e pelas instâncias responsáveis.

O funcionamento do Conselho de Curso contempla a definição clara da periodicidade das reuniões, dos procedimentos de registro das decisões e dos fluxos de encaminhamento para execução das ações deliberadas. Além disso, o colegiado realiza avaliação periódica de seu próprio desempenho, com o propósito de qualificar continuamente suas práticas de gestão acadêmica. Esse processo de autoavaliação assegura que as ações implementadas permaneçam alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fortalecendo a coerência entre diretrizes institucionais, ações pedagógicas e resultados formativos.

Compete ao Conselho de Curso:

- ✓ Deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso elaborado pelo NDE;
- ✓ Deliberar sobre programas e planos de ensino das disciplinas, a partir das deliberações encaminhadas pelo NDE;
- ✓ Emitir parecer sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão, para decisão final do Conselho Superior da IES;
- ✓ Opinar, quando solicitado, sobre processos de admissão, promoção e afastamento de docentes;
- ✓ Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborados pela Coordenação;
- ✓ Promover a avaliação periódica do curso;
- ✓ Exercer demais atribuições previstas em lei, no Regimento e em normativas institucionais complementares.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Enquanto espaço estratégico de concepção, discussão e acompanhamento das ações didático-pedagógicas, o Conselho de Curso contribui diretamente para o alinhamento entre as políticas institucionais, as diretrizes do PPC, as demandas formativas e o desenvolvimento contínuo das práticas acadêmicas.

5 ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CURSO

5.1 Atividades Complementares

As Atividades Complementares encontram-se plenamente institucionalizadas e são coerentes com as competências esperadas do egresso. Consideram uma diversidade de oportunidades que favoreçam a formação cultural, científica e profissional do estudante, contemplando diferentes contextos — local, regional, nacional e global. Essas atividades contribuem ainda para a inserção profissional do estudante, bem como à atualização de conhecimentos e habilidades demandadas pela prática profissional e pelo mercado de trabalho.

Estas atividades envolvem temas acordes com as unidades curriculares do curso e estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade e de atualização profissional permanente e contextualizada. Também estão voltadas à integração com o mundo do trabalho, com ações de extensão junto à comunidade, considerando as diversas peculiaridades regionais e culturais. Destacam-se ainda temas relativos à Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental e Sustentabilidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia estabelecem que, em cursos com carga horária total de 4.000 horas, até 30% desse total deve ser destinado às atividades teóricas e às Atividades Complementares. Assim, a matriz curricular da UNIFIS distribui essa proporção de maneira equilibrada e pedagogicamente fundamentada. Do total de 1.200 horas possíveis para esses componentes, foram atribuídas 1.140 horas às atividades teóricas e 60 horas às Atividades Complementares. Essa distribuição permite assegurar diversidade e flexibilidade curricular, ao mesmo tempo em que mantém a prioridade nos componentes essenciais da formação em saúde.

Ademais, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação, a UNIFIS definiu, em regulamento próprio, que para a integralização curricular o aluno deverá cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular, as quais são componentes curriculares enriquecedores

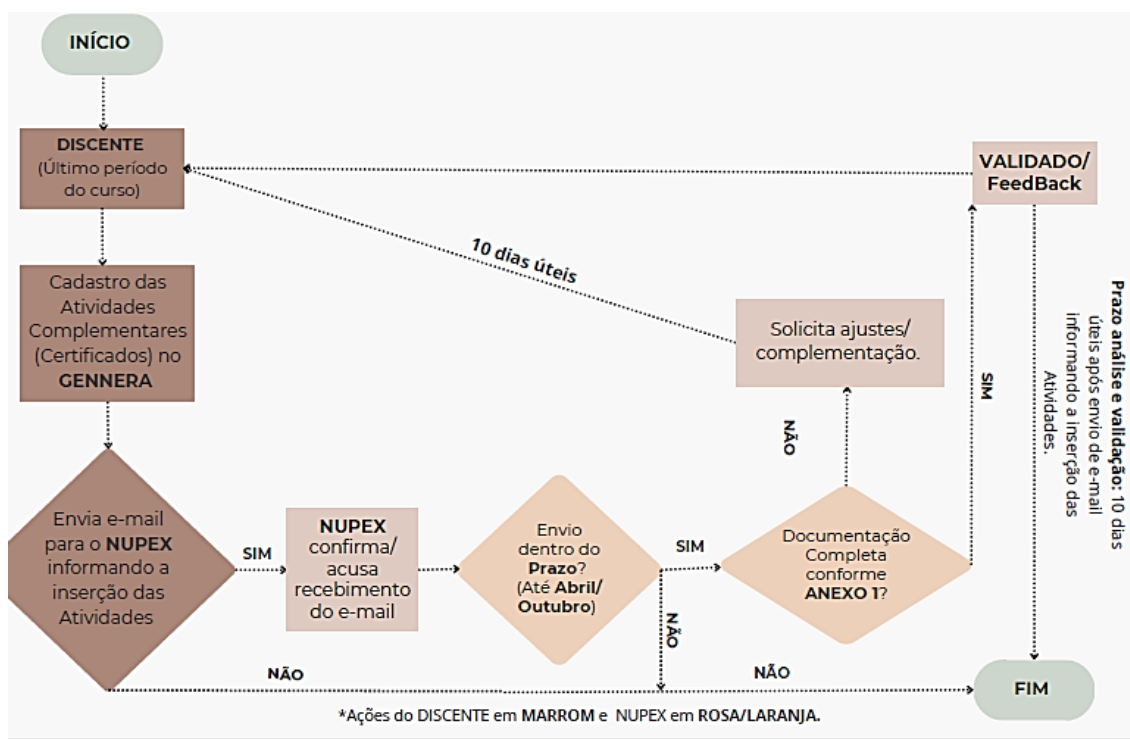


CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

e complementares do perfil do formando, permitindo o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive quando adquiridos fora do ambiente acadêmico.

As atividades que se caracterizam como complementares estão devidamente regulamentadas em documento próprio da UNIFIS e dentre elas, incluem-se: participação em monitorias, participação em programas de iniciação científica curso à distância na área da saúde, participação como ouvinte em banca de trabalho de conclusão de curso, disciplina não curricular realizada em outro curso da UNIFIS ou de outra IES, estágio extracurricular, estudo de língua estrangeira, apresentação de trabalho em eventos científicos, publicação de resumos em anais de eventos, publicação de livro (área da saúde), publicação de capítulo de livro (área da saúde), publicação de trabalho completo em periódicos, visita técnica, participação em comissão de eventos dos cursos de saúde, minicursos com carga horária mínima de 04 horas, atividades comunitárias na qualidade de voluntário, participação em curso de extensão e/ou projeto de extensão, participação em comissão permanente de avaliação, participação como ouvinte em congressos, jornadas, encontros, oficinas, palestras, seminários ou simpósios científicos, participação em órgãos colegiados ou comissões da UNIFIS por designação oficial, e representação da UNIFIS em atividades esportivas.

A gestão das Atividades Complementares conta com mecanismos estruturados de regulamentação, acompanhamento e aproveitamento, assegurando sua efetividade e impacto na formação acadêmica e profissional do estudante. O fluxo de processo acadêmico para as atividades complementares da UNIFIS está representado na imagem abaixo:



Assim, essas atividades reforçam a formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente qualificados, capazes de responder de forma reflexiva e criativa aos desafios contemporâneos da Odontologia. Ressalta-se que para potencializar essa formação, a IES promove, periodicamente, palestras, oficinas, cursos, minicursos e eventos vinculados às diversas áreas do conhecimento e às disciplinas específicas do curso, ampliando as oportunidades de construção de saberes, atualização contínua e diversificação das experiências formativas ao longo da trajetória acadêmica.

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da graduação em Odontologia da UNIFIS se encontra plenamente institucionalizado, integrando a matriz curricular por meio de dois componentes específicos: TCC I, ofertado no 8º período, e TCC II, ofertado no 9º período. Essa organização foi intencionalmente estruturada para assegurar que o estudante disponha de tempo hábil para o desenvolvimento das etapas de elaboração, execução e apresentação do trabalho, ao mesmo tempo em que possibilita, quando necessário, a realização de nova matrícula em TCC II sem comprometer o período previsto para conclusão do curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A distribuição dos componentes curriculares contempla a carga horária ao desenvolvimento do trabalho e produção acadêmica. O TCC possui normatização própria, garantindo uniformidade, clareza e rigor acadêmico no processo avaliativo. Como suporte aos estudantes, é disponibilizado um manual atualizado com orientações técnicas e científicas para a elaboração dos trabalhos, abrangendo normas de editoração, estruturação textual de acordo com o tipo de trabalho (pesquisa, caso clínico, e revisões da literatura do tipo integrativa ou sistemática/escopo), bem como procedimentos de apresentação. Após aprovação final, os Trabalhos de Conclusão de Curso são depositados no repositório institucional da IES, de acesso público pela internet, assegurando visibilidade acadêmica, transparência e disseminação da produção científica dos discentes.

Ressalta-se que com o intuito de organizar o fluxo das bancas examinadoras e a subsequente diplomação dos discentes, o Nupex, através do Ofício Circular 14/2026, estabeleceu as seguintes diretrizes obrigatórias:

1. Pré-Defesa (Responsabilidade do Orientador)

- **Logística:** O orientador deve confirmar a reserva da sala e dos equipamentos (data show) com o setor responsável com, no mínimo, 24 horas de antecedência.
- **Documentação:** É responsabilidade do professor levar para o momento da defesa toda a documentação impressa: Folha de Aprovação, Ata de Defesa e declarações dos membros da banca.

2. Durante a Defesa (Ajustes de Título)

- **Título Final:** O título do trabalho pode ser alterado até o momento da defesa.
- **Conformidade:** É vital que o título aprovado em ata seja exatamente o mesmo que constará na versão final do trabalho. Divergências entre o título da ficha catalográfica, do trabalho depositado e da ata impossibilitam a emissão do diploma pela Secretaria.

3. Pós-Defesa I: Trâmites do Professor (Imediato)

- **Entrega da Ata:** Após a assinatura de todos os membros (sem rasuras), o professor deve entregar a Ata de Defesa imediatamente ao NUPEX.
- **Fluxo de Documentos:** O NUPEX realizará a cópia da ata para arquivo interno e encaminhará o original à Secretaria para que o aluno possa, futuramente, solicitar o diploma.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- **Folha de Aprovação:** O professor deve entregar a Folha de Aprovação assinada ao aluno para que este siga com os trâmites da biblioteca.

4. Pós-Defesa II: Modificações e Validação do Orientador (Obrigatório)

- **Correções da Banca:** Antes de realizar qualquer procedimento de depósito, o aluno deve obrigatoriamente realizar todas as modificações exigidas pela banca examinadora.
- **Termo de Autorização de Depósito:** Para dar segurança de que o aluno cumpriu o que foi solicitado, que o TCC atende às normas da ABNT e que o conteúdo está coerente com o tema, criamos o **Termo de Autorização de Depósito**.
- **Assinatura do Orientador:** Este documento deverá ser assinado pelo orientador, certificando que ele revisou a versão final do trabalho e está autorizando o depósito.

5. Pós-Defesa III: Trâmites do Aluno (Ficha e Depósito na Biblioteca)

- **Solicitação da Ficha:** O aluno envia à Biblioteca (via e-mail) o TCC completo em Word e a Folha de Aprovação assinada. A Biblioteca tem até **72 horas** para enviar a ficha, que deve ser inserida no **verso da folha de rosto**.
- **Regra Rigorosa de Depósito:** A bibliotecária **só aceitará o depósito** se o aluno enviar o **TCC completo juntamente com o Termo de Autorização devidamente assinado pelo orientador. Sem este documento, o depósito será recusado.**
- **Confirmação:** Após o envio correto, o aluno deve, obrigatoriamente, solicitar o comprovante de confirmação de depósito emitido pela Biblioteca.

5.3 Responsabilidade Social

Como parte importante da Política de Extensão surge o Programa Responsabilidade Social e Sustentabilidade, programa este de caráter permanente. Este programa está inserido na busca pelo desenvolvimento sustentável trabalha a formação de profissionais, o desenvolvimento de suas pesquisas, a difusão de conhecimentos e na sua vocação regional e comunitária por meio de sua extensão universitária. A Responsabilidade Social engloba a sua gestão, os docentes, a extensão e a pesquisa, onde consequentemente trará resultados para a comunidade. As linhas de atuação do Programa de Responsabilidade Social se caracterizam por:

- ✓ Inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Atendimento aos problemas prioritários da comunidade;
- ✓ Em prol da educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- ✓ Em prol dos Direitos Humanos;
- ✓ Em prol da sustentabilidade ambiental.

No contexto das práticas institucionais socialmente responsáveis, a Instituição viabiliza e valoriza o fim a que todos buscam: a construção de um mundo melhor, próspero, socialmente justo e ambientalmente sustentável.

As atividades de Responsabilidade Social buscarão maximizar e otimizar os esforços, a fim de alinhar as diretrizes institucionais e contribuir cada vez mais para ampliar os ganhos sociais, priorizando as seguintes áreas:

- ✓ Compromisso com ações que promovam o Desenvolvimento Econômico e Social;
- ✓ Defesa do Meio Ambiente, especialmente no âmbito institucional;
- ✓ Compromisso com as ações de Inclusão Social; e,
- ✓ Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural.

O programa encontra-se devidamente regulamentado e já faz parte da cultura da instituição contando com diversas ações que são realizadas de forma sistemática e planejada todos os semestres, dentre os quais merecem destaques ações como:

- i. Trote Solidário (arrecadação e distribuição a comunidade e instituições carentes de gêneros alimentícios, de limpeza e higiene pessoal e outros);
- ii. Natal e Páscoa Solidária (arrecadação e distribuição a comunidade e instituições carentes de gêneros alimentícios, de limpeza e higiene pessoal e outros);
- iii. Semana do Meio Ambiente (educação e proteção a biodiversidade);
- iv. CURA (Campanha pelo Uso Racional de Água);
- v. Dia Internacional da Tolerância (direitos humanos, respeito a diversidade)



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

vi. Dia da Consciência Negra (direitos humanos, respeito a diversidade)

vii. Doação de Sangue, Outubro Rosa, Novembro Azul (Saúde);

No âmbito do Curso, as ações de responsabilidade social ainda ganham espaço na formação do egresso quando se incorpora no planejamento das atividades acadêmicas dentro e fora da sala de temáticas relacionadas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, à educação inclusiva é refletida na transferência de conhecimento.

O desenvolvimento de práticas e experiências pedagógicas integrado às diversas peculiaridades regionais e culturais, temáticas relacionadas à desigualdade de gêneros, raça, etnias, à sustentabilidade, a questões ambientais e direitos humanos foi pensado, como dito anteriormente, ao contemplar tais temas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares de modo transversal, contínuo e permanente.

5.4 Monitoria

A monitoria constitui-se como uma atividade formativa de grande relevância no curso de Odontologia da UNIFIS, integrando o conjunto de ações de apoio ao discente e de flexibilidade curricular previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Seu objetivo é promover o aprofundamento de conhecimentos, o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e a participação ativa dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O programa oferece aos estudantes a oportunidade de atuar, sob supervisão docente, em atividades que reforçam sua formação acadêmica e ampliam sua autonomia intelectual. A monitoria contribui para o acolhimento e permanência estudantil ao fortalecer práticas de cooperação e tutoria entre pares, possibilitando a criação de espaços de estudo, orientação e nivelamento.

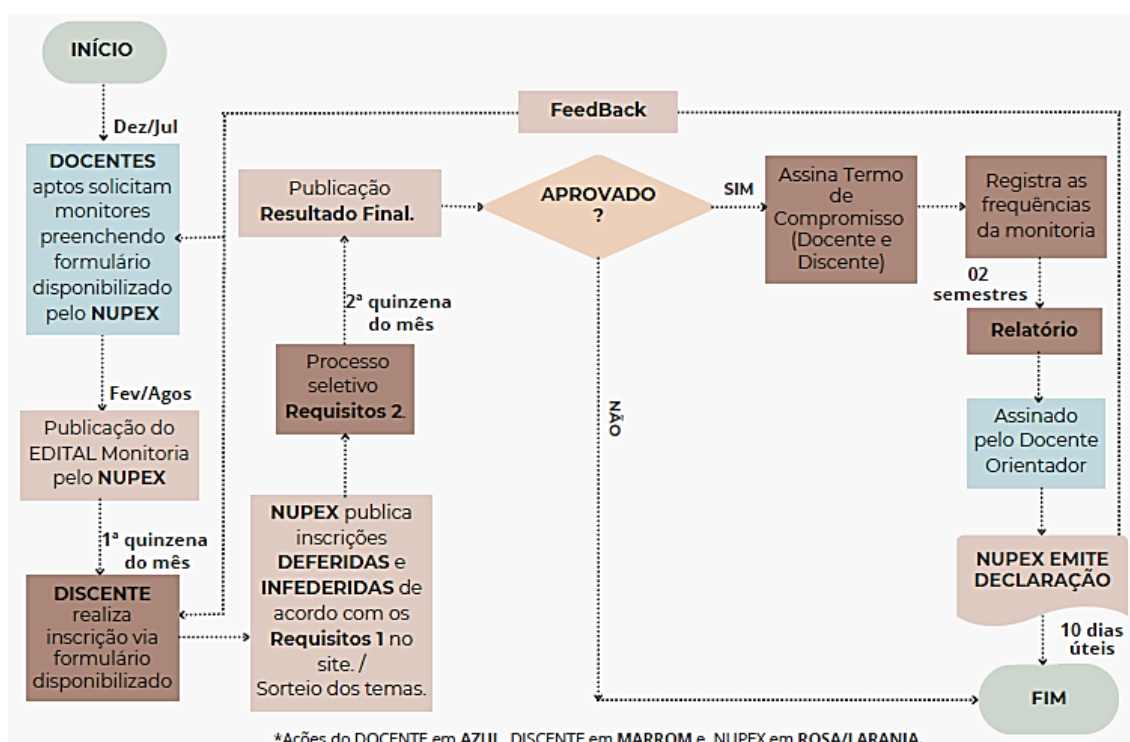
Na UNIFIS, o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) é responsável pela elaboração e publicação, a cada semestre, do Edital de Monitoria. O documento apresenta as vagas disponíveis, os critérios e procedimentos de seleção, bem como o cronograma correspondente. Esse edital é amplamente divulgado, garantindo transparência e acesso igualitário às oportunidades pelos discentes.

Todos os docentes, conforme disponibilidade e necessidade das disciplinas — sejam elas teóricas, práticas, laboratoriais ou clínicas — podem solicitar monitores. A atuação dos monitores pode ocorrer em paralelo ao horário regular das aulas ou em momentos complementares, abrangendo atividades como:

- ✓ apoio a grupos de estudo;
- ✓ acompanhamento de aulas práticas e laboratoriais;
- ✓ orientação em atividades de biblioteca, laboratório ou campo;
- ✓ desenvolvimento e organização de materiais didáticos;
- ✓ participação em ações de extensão;
- ✓ colaboração em projetos de iniciação científica;
- ✓ suporte metodológico aos estudantes, conforme sua experiência e nível de conhecimento.

Aos docentes, os monitores oferecem cooperação didático-científica no planejamento e execução das atividades acadêmicas. Aos discentes, a monitoria representa um espaço de apoio, fortalecimento da aprendizagem e aproximação com práticas de investigação e docência.

O programa de monitoria funciona de acordo com o regulamento institucional vigente, que define critérios de seleção, carga horária, atribuições, supervisão e formas de avaliação. O fluxo do processo acadêmico relacionado às monitorias na UNIFIS está representado na imagem abaixo e é amplamente conhecido por discentes e docentes:





CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

5.5 Estágio supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Odontologia encontra-se plenamente institucionalizado e regulamentado na IES, e estruturado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, compondo componente obrigatório da formação e integrando 20% da carga horária total do curso. Seu desenvolvimento ocorre exclusivamente em cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo que a formação seja coerente com as políticas nacionais de saúde, especialmente no que se refere à integralidade, universalidade e equidade da atenção. O estágio é concebido para assegurar a integração entre ensino, serviço e comunidade e para promover o desenvolvimento progressivo das competências previstas no perfil do egresso definido no PPC.

Organizado de forma longitudinal, o estágio inicia-se no 2º período e estende-se até o 10º período, garantindo a inserção contínua do estudante no mundo do trabalho ao longo de toda a sua trajetória acadêmica. Entre o 2º e o 6º período, as atividades são desenvolvidas na modalidade observacional, proporcionando ao discente a compreensão dos fluxos assistenciais, da organização dos serviços e dos processos de cuidado em saúde. Do 7º ao 10º período, o estágio assume caráter clínico, com atendimento direto aos pacientes sob supervisão profissional, permitindo o desenvolvimento de competências clínicas e ampliando a autonomia responsável do estudante. A formação contempla experiências nos três níveis de atenção - primária, secundária e terciária - o que assegura vivências diversificadas e alinhadas ao funcionamento das redes de atenção à saúde.

As atividades do estágio são conduzidas sob orientação e supervisão docente, individual ou em grupos, com relação docente/estudante compatível com a natureza e a complexidade das atividades desenvolvidas. Nos cenários de prática, os estudantes contam também com a preceptoria de profissionais dos serviços de saúde, garantindo alinhamento entre o processo formativo e as demandas reais do trabalho em saúde. A coordenação do estágio é formalizada e atua no planejamento, acompanhamento, avaliação e articulação com os serviços, assegurando a gestão eficaz da integração entre ensino e mundo do trabalho.

A IES mantém convênios formais com as instituições e serviços do SUS nos quais o estágio é realizado, e as ações institucionais de apoio à formação subsidiam permanentemente a celebração e renovação desses convênios. Além disso, a IES disponibiliza ambientes adequados para acolhimento e convivência de estudantes, docentes e preceptores, assegurando condições físicas favoráveis ao desenvolvimento das atividades de ensino e prática. Além disso, oferece capacitação para docentes



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

orientadores e supervisores de estágio, fortalecendo a qualificação profissional e pedagógica desses atores. As políticas institucionais garantem a disponibilidade docente para supervisão, preceptoria e acompanhamento das atividades desenvolvidas nos campos profissionais.

No desenvolvimento do estágio, são utilizadas ferramentas que possibilitam o registro, o acompanhamento e a interação entre estudantes, docentes, coordenação e cenários de prática, assegurando organização e rastreabilidade dos processos formativos. Os instrumentos avaliativos são aplicados para possibilitar o monitoramento contínuo do desempenho dos estudantes, dos cenários de prática e da efetividade das atividades realizadas. Ressalta-se ainda que, os estudantes devem seguir o manual e o regulamento de estágio do curso de Odontologia da UNIFIS.

Assim, o Estágio Curricular Supervisionado constitui-se como eixo estruturante da formação em Odontologia, proporcionando experiências reais, progressivas, integradas aos níveis de atenção do SUS e orientadas pelas necessidades sociais em saúde. Sua organização é coerente e fortalece a formação de um profissional crítico, ético, tecnicamente qualificado e comprometido com a saúde coletiva e com a melhoria das condições de vida da população.

5.6 Extensão

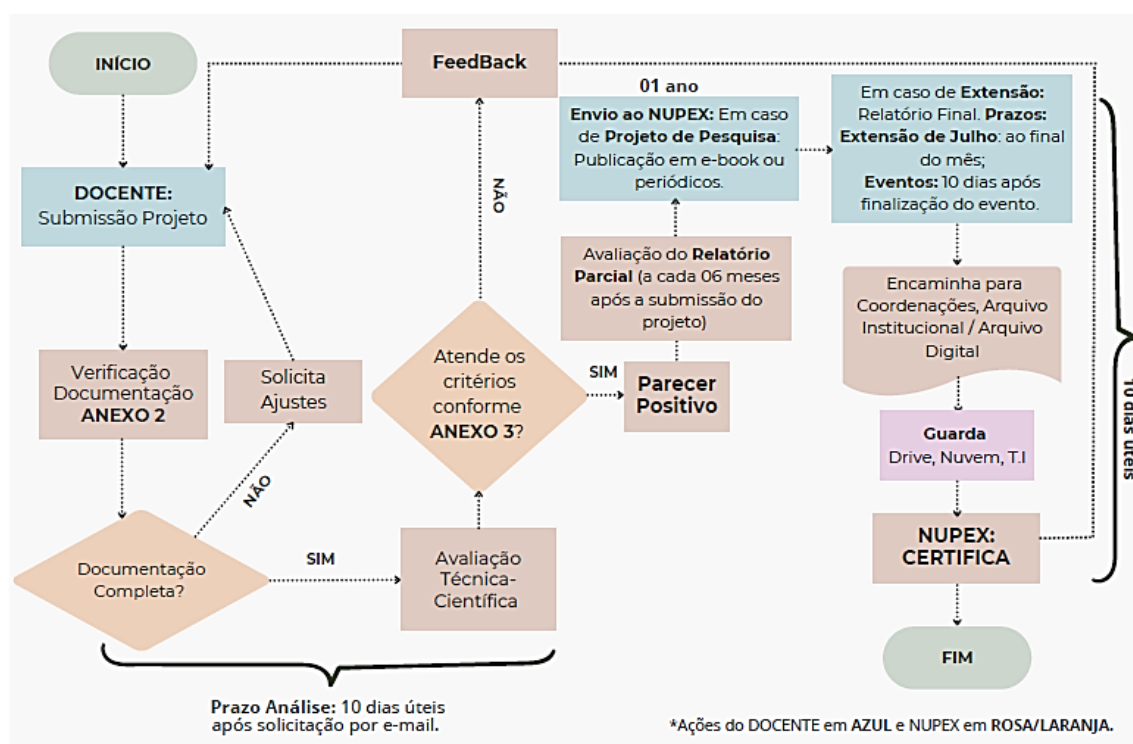
As políticas de ensino e de extensão do curso de Odontologia do Centro Universitário FIS (UNIFIS) estão em plena consonância, assegurando que o PPC dialogue de forma orgânica com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esta articulação incorpora os valores institucionais e orienta as decisões pedagógicas, unindo a especificidade da formação odontológica à evolução histórica do campo do saber. A organização curricular, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estrutura ações que garantem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o estudante como sujeito ativo e protagonista de sua aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador e facilitador do processo.

A concepção deste projeto baseia-se em reflexões profundas sobre educação, cidadania e a integração entre teoria e prática. Nesse contexto, a extensão universitária assume um papel transformador ao se articular às demandas sociais, científicas e culturais da comunidade e às necessidades reais de saúde da população, especialmente no âmbito loco-regional do Sertão do Pajeú. As ações extensionistas visam a produção e divulgação de conhecimentos relevantes, a avaliação do impacto social da IES e a promoção do desenvolvimento sustentável. Ressalta-se que as atividades de extensão extracurriculares podem ser

aproveitadas como Atividades Complementares, desde que respeitem os regulamentos institucionais vigentes.

O planejamento acadêmico da extensão é zelado pelo Colegiado de Curso e incentivado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que garantem a coerência entre o PPC e as práticas desenvolvidas. Os docentes do curso lideram projetos interdisciplinares que envolvem problemas reais da população, promovendo a participação ativa discente e integrando a produção acadêmica à comunidade. Essas ações respondem diretamente às demandas regionais, promovendo o bem-estar social e a integração com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Por fim, todos os projetos de extensão são submetidos ao NUPEX, que realiza a análise e aprovação segundo os critérios de mérito e relevância institucional. Após aprovadas, as ações são amplamente divulgadas para garantir a integração efetiva de todos os acadêmicos. O fluxo do processo acadêmico para a aprovação e execução dos projetos de extensão na UNIFIS segue a sistemática institucionalizada representada na imagem abaixo:



Ressalta-se que, conforme detalhado em tópicos anteriores deste PPC, em estrito cumprimento à Resolução CNE/MEC nº 7/2018 e às DCNs, o curso destina obrigatoriamente 10% de sua carga horária total (400 horas) às atividades de extensão. Essa carga horária está estruturada de forma curricularizada, por meio de componentes específicos da matriz curricular como as Práticas Extensionistas Interdisciplinares



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

em Saúde Coletiva I e II e as Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica I, II e III. Tais componentes curriculares permitem ao aluno vivenciar diferentes contextos sociais e profissionais, fortalecendo sua formação ética, humanística e crítica.

Dessa forma, a extensão no âmbito do Curso de Odontologia da UNIFIS desenvolve ações alinhadas às políticas públicas de saúde, às necessidades loco-regionais, aos princípios da integralidade do cuidado e ao compromisso social da formação em Odontologia. Essas ações consolidam a formação integral do estudante e potencializam a capacidade de intervenção social, científica e comunitária, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante da formação superior em saúde.

5.7 Iniciação Científica

A Iniciação Científica é uma atividade de investigação, realizada pelos alunos, no âmbito de projeto de pesquisa e visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa. Tal atividade contribui para a flexibilidade curricular e para a ampliação das oportunidades de aprendizagem, respeitando a autonomia do discente na construção do seu percurso formativo.

No curso de graduação em Odontologia da UNIFIS, a iniciação científica está estruturada como política acadêmica institucionalizada, prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em plena consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Odontologia. Configura-se como componente essencial do processo formativo, articulando, de forma indissociável, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O PPC do curso de Odontologia é centrado no estudante como sujeito ativo da aprendizagem, cabendo ao docente o papel de mediador e facilitador do processo educativo. Os conteúdos curriculares do curso contemplam, de forma transversal, o conhecimento e a aplicação do método científico, a elaboração, execução e avaliação de projetos de pesquisa, bem como a análise crítica de artigos científicos, fortalecendo a formação acadêmica do estudante e subsidiando práticas profissionais fundamentadas em evidências científicas. As políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica estão implantadas no âmbito do curso, são de conhecimento do corpo docente e discente e apresentam coerência com as demandas sociais, científicas e loco-regionais de saúde bucal. As ações de pesquisa priorizam a investigação dos principais problemas de saúde bucal da população, alinhando-se às políticas públicas de saúde e educação e



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

contribuindo para o desenvolvimento social e sustentável da comunidade na área de abrangência da Instituição.

Nesse contexto, a iniciação científica promove o desenvolvimento de competências específicas previstas nas DCN, especialmente a capacidade de participar de investigações científicas com rigor metodológico, respeito aos princípios éticos em pesquisa, pensamento crítico, reflexivo e criativo, bem como a habilidade de buscar, produzir, analisar e aplicar o conhecimento científico na tomada de decisão baseada em evidências.

A UNIFIS dispõe do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), órgão colegiado responsável por apoiar, fomentar, integrar, coordenar e gerenciar as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão. O NUPEX atua de maneira interdisciplinar, promovendo a participação de docentes e discentes em projetos científicos, a formação de redes acadêmicas e a cooperação com instituições parceiras, inclusive por meio de ações de mobilidade acadêmica nacional e internacional, quando aplicável.

A participação discente em projetos de iniciação científica é regulamentada por normas institucionais específicas, assegurando critérios de acompanhamento, orientação e avaliação. Essas ações favorecem a inserção precoce dos estudantes na prática investigativa, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a produção e a socialização do conhecimento.

No que se refere à ética em pesquisa, a UNIFIS possui Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), pertencente à própria Instituição, com atuação regular e reconhecida. O CEP é uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, educativa e autônoma, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e por representante da comunidade, sendo responsável pela avaliação ética dos projetos de pesquisa que envolvem seres humanos, inclusive aqueles desenvolvidos no âmbito da iniciação científica. O CEP presta atendimento à comunidade acadêmica da UNIFIS e a instituições parceiras.

Ainda, os cursos da UNIFIS organizam as suas atividades de pesquisa a partir de linhas gerais de investigação científica, devidamente registradas e acompanhadas pelo NUPEX da IES, a saber: **Eixo 1** – Saúde, Qualidade de Vida e Práticas Integrativas; **Eixo 2** – Educação, Formação Profissional e Inovação no Ensino Superior; **Eixo 3** – Sociedade, Direitos Humanos e Políticas Públicas; **Eixo 4** – Ciência, Tecnologia e Inovação Sustentável; e **Eixo 5** – Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional. Destes, o curso de Odontologia se encaixa nos Eixos 1 e 2, os quais são detalhados abaixo:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

EIXO 1 – SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS

Cursos envolvidos: Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Odontologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Biomedicina e Farmácia.

Descrição: Este eixo integra estudos que envolvem a promoção, a prevenção e a reabilitação da saúde humana em todas as etapas do ciclo de vida, articulando práticas clínicas, tecnológicas e sociais. As pesquisas visam compreender os determinantes sociais da saúde, propor estratégias de intervenção multiprofissional e desenvolver práticas integrativas e complementares baseadas em evidências científicas. Também abrange a análise de políticas públicas de saúde, a formação de profissionais humanizados e a incorporação de tecnologias assistivas para melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

Linhas de pesquisa integradas:

- **Promoção da saúde e prevenção de doenças:** Investiga estratégias educativas e práticas clínicas que visam prevenir agravos e estimular hábitos saudáveis, com ênfase na atenção primária.
- **Saúde mental e bem-estar:** Analisa fenômenos psicológicos, emocionais e sociais que interferem na saúde, propondo intervenções interdisciplinares e programas de autocuidado.
- **Práticas integrativas e complementares:** Estuda o uso terapêutico de abordagens como acupuntura, fitoterapia, laserterapia, aromaterapia e outras terapias complementares em consonância com o SUS.
- **Atenção integral aos ciclos de vida:** Desenvolve modelos de cuidado específicos para infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento, considerando a integralidade da atenção à saúde.
- **Políticas públicas e gestão em saúde coletiva:** Examina a efetividade e a equidade das políticas públicas, os sistemas de gestão e os desafios da saúde coletiva no contexto brasileiro.

EIXO 2 – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Cursos envolvidos: Todos os cursos de graduação e pós-graduação.

Descrição: Este eixo investiga os processos de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto da educação superior, com foco na formação crítica, ética e interdisciplinar do futuro profissional. Contempla o estudo de metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que promovam a



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

autonomia discente e o aprendizado significativo. Além disso, busca analisar as dimensões humanas da formação acadêmica, a saúde mental dos estudantes, a inclusão e acessibilidade no ensino, e a articulação entre teoria e prática nos cursos da UNIFIS. Linhas de pesquisa integradas:

- **Metodologias ativas e inovação educacional:** Analisa estratégias pedagógicas inovadoras (como PBL, sala invertida, aprendizagem por projetos) e seus impactos na formação.
- **Avaliação e desenvolvimento de competências:** Investiga modelos de avaliação formativa e diagnóstica, bem como o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.
- **Tecnologias educacionais e aprendizagem digital:** Estuda o uso de ambientes virtuais, objetos digitais de aprendizagem e ferramentas tecnológicas no ensino.
- **Educação inclusiva e acessibilidade:** Pesquisa práticas que garantam a inclusão de estudantes com deficiência, diversidade sociocultural e respeito às diferenças humanas.

Dessa forma, essas linhas orientam e estruturam o desenvolvimento dos projetos de iniciação científica, garantindo coerência com o Projeto Pedagógico do Curso, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com as demandas científicas, sociais e loco-regionais, servindo de base para a produção do conhecimento e para a formação acadêmica dos estudantes. As linhas de pesquisa são apresentadas abaixo:

6 PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM

6.1 Metodologia Empregada no Processo de Ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem permite desenvolver a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e logicamente resultam em dados que são sistematizados e disponibilizados aos discentes para garantia da natureza formativa do processo. Com base nos resultados observados ações que visam a garantia e melhoria contínua do processo de aprendizagem são realizadas.

O modelo empregado no curso está em consonância com as mais modernas tendências em educação, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como indutor do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino- aprendizagem nos quais a



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a contextualização permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações do cotidiano que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares e, para que seja possível lograr êxito o corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente por sua vez é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras.

A proposta curricular do curso é orientada para o desenvolvimento de competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade profissional e as modificações da sociedade. Estas estratégias necessitam o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, concomitantemente com outras, que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro egresso, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, quando for o caso, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Em conjunto com esta metodologia híbrida de ensino que privilegia metodologias disruptivas e inovadoras diversas ferramentas são usadas para dinamizar o processo, tais como:

- ✓ Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão;
- ✓ Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho;
- ✓ Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, além de proporcionar aos alunos a prática de cerimonial e organização de eventos, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;
- ✓ Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação;
- ✓ Práticas em Laboratórios: O curso utilizará laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios serão montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno,



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

- ✓ Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;
- ✓ Aulas Expositivas: Método tradicional de exposições de conteúdo, porém com a utilização de recursos audiovisuais, tais como, data-show, TV, Internet e vídeo para assegurar a compreensão dos conteúdos.

6.2 Avaliação do processo ensino-aprendizagem e controle de frequência

Em atendimento a legislação, os critérios de aprovação do curso, incidem sobre frequência e rendimento e é considerada no curso como uma oportunidade para o aluno vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- ✓ Da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- ✓ De uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- ✓ A interdisciplinaridade;
- ✓ Da relação professor e aluno;
- ✓ Do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- ✓ Da participação nas atividades de pesquisa, representada principalmente pelo TCC;
- ✓ Da participação em atividades de extensão;
- ✓ Do acesso à tecnologia da informação.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

No momento em que a IES e o curso decidem trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir objetivos claros e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, emprega-se uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor um papel também de “orientador”, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas, conforme preconiza a Legislação.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, poderá abranger, em cada componente curricular diferentes abordagens sendo recomendado a utilização de todos:

- ✓ Avaliações Práticas que poderão totalizar até 40% do valor total;
- ✓ Avaliações Teóricas que deve ser composta de mais de uma avaliação integradora que, somadas, corresponderão até a 60%
- ✓ A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas.
- ✓ Para a aprovação é necessário que o estudante o definido regimentalmente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Os ciclos avaliativos são compostos de duas notas através das quais, por média simples, obtém-se a Média.
- ✓ Caso o aluno não atinja a média regimentalmente definida para aprovação, poderá recorrer a avaliação final, nos termos do Regimento vigente.

O curso se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando, além das avaliações escritas, ferramentas consagradas para a avaliação prática do estudante, compostas de instrumentos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação do conhecimento na prática, quando submetidos a uma situação real ou simulada. Independentemente do tipo de avaliação, o feedback oportuno e qualificado é crucial e obrigatório, possibilitando que os estudantes identifiquem suas oportunidades de melhoria e pontos fortes de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

Na elaboração das avaliações teóricas, o professor é orientado a seguir premissas mínimas que garantam o sucesso das metodologias previstas no curso:

- ✓ Contextualizar as questões;
- ✓ Não repetir questões de avaliações anteriores;
- ✓ Não usar dados com o intuito de confundir o aluno;
- ✓ Não apresentar dados que por si só impliquem na resolução da questão apresentada por exclusão por exemplo;
- ✓ Atentar-se para a gramática;
- ✓ Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- ✓ Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras são objeto de capacitação aos professores que passam a integrar o corpo docente do curso.

6.2.1 Programa de Gestão da Aprendizagem

O curso de Odontologia adota uma sistemática semestral de gestão da aprendizagem, coordenada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Coordenação de Curso. O programa fundamenta-se na



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

análise dos resultados das avaliações impressas e das atividades de prática clínica e laboratorial. Ao final de cada ciclo avaliativo, os docentes elaboram um diagnóstico qualitativo sobre o desempenho das turmas, destacando os conteúdos em que os estudantes apresentaram maiores dificuldades.

Esses dados são apresentados em reuniões pedagógicas, onde o NDE atua na identificação de lacunas de aprendizagem e na proposição de intervenções imediatas. Tais ações podem incluir a revisão de conteúdos específicos em sala, o ajuste de metodologias de ensino nos planos de aula ou atividades de nivelamento. O monitoramento da eficácia dessas intervenções é realizado por meio do acompanhamento manual da progressão das notas e do feedback dos docentes nas avaliações seguintes, garantindo o aprimoramento do percurso formativo de forma documentada em atas e relatórios de coordenação, sem a necessidade de sistemas automatizados.

6.3 Concepção Teórico-Metodológica (Metodologias Ativas)

A concepção teórico-metodológica do curso de Odontologia da UNIFIS está fundamentada em um paradigma de educação superior centrado no estudante como sujeito ativo e protagonista de sua própria aprendizagem. Nesse modelo, o papel do professor é redefinido para o de facilitador, indutor e mediador desse processo, visando à formação integral e adequada do futuro profissional por meio da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sob essa ótica, o foco do ensino desloca-se da simples transmissão de conteúdos para as relações do aprendiz com situações-problema, privilegiando competências de análise, interpretação e aplicação crítica do saber à realidade social.

Em estrito cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o curso utiliza obrigatoriamente metodologias ativas de aprendizagem. O currículo é orientado para o desenvolvimento de competências profissionais, utilizando a problematização e a contextualização como ferramentas para que o aluno dê significado ao conhecimento e se capacite para enfrentar os desafios da prática odontológica.

As principais estratégias e recursos didáticos empregados incluem:

- Estudo de Casos: Aplicação de conteúdos teóricos a situações práticas para desenvolver habilidades técnicas, humanas e conceituais.
- Dinâmicas de Grupo e Seminários: Preparação para a vivência profissional, estimulando a liderança, a tomada de decisão, o trabalho em equipe e a comunicação.
- Práticas em Laboratórios e Clínicas: Integração teoria-prática desde o início do curso, utilizando laboratórios de habilidades e simulação realística para o "aprender fazendo".



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- Projetos Culturais e Integradores: Atividades que envolvem a comunidade e promovem a interdisciplinaridade e a visão sistêmica da realidade.
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), recursos multimídia e ferramentas digitais para apoiar o ensino e o engajamento estudantil.

Assim, o curso de Odontologia da UNIFIS incentiva o "aprender a aprender", encorajando os estudantes a definirem seus próprios objetivos de aprendizagem e a assumirem a responsabilidade pelo seu progresso. A concepção metodológica assegura a acessibilidade, eliminando barreiras de ensino e adaptando recursos e estilos de aprendizagem para garantir o direito de todos à formação profissional qualificada. Ainda, se ressalta que o processo avaliativo é de caráter formativo e continuado, fornecendo *feedback* oportuno e qualificado para que o estudante identifique suas potencialidades e pontos de melhoria de modo objetivo.

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE E EGRESSOS

7.1 Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE)

O Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE), tem missão de desenvolver um trabalho de caráter preventivo, focado no resgate da aprendizagem, re-significação dos conhecimentos e estímulo à autoestima. Entre as atribuições do NAE, estão:

- ✓ Apontar a solução de problemas relacionados a não-aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- ✓ Oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- ✓ (Re) orientar as decisões vocacionais dos discentes, quando eles assim solicitarem;
- ✓ Orientar e acompanhar o discente no cumprimento do Projeto Pedagógico da IES;
- ✓ Sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, gestores e grupos de apoio;
- ✓ Dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Assistir e orientar alunas gestantes;
- ✓ Assistir e acompanhar alunos do interior e Prouni que apresentem dificuldade de adaptação no convívio social;
- ✓ Orientar os alunos com dificuldade de estudar e aprender;
- ✓ Informar a Direção, Coordenador de Núcleo e Coordenadores de Cursos sobre casos de alunos que ignorem as orientações do NAE;
- ✓ Emitir informações aos docentes sobre os alunos que estão em acompanhamento com especialista, quando necessário;
- ✓ Oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais;
- ✓ Desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico;
- ✓ Apoiar os diretórios ou IES legalmente constituídos.
- ✓ Apoio psicopedagógico.

7.2 Núcleo de acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade (NA) do UNIFIS, subordinado institucionalmente à Direção Acadêmica e Administrativa, tem como objetivo principal a promoção da acessibilidade, equidade e respeito à diversidade. Sua atuação visa fortalecer o processo de inclusão e a permanência de todos os membros da comunidade acadêmica, estruturando suas ações em quatro dimensões fundamentais: atitudinal e educacional, comunicacional, pedagógica, tecnológica e arquitetônica.

Compete ao NA orientar a instituição sobre os imperativos legais de acessibilidade e sinalizar a necessidade de consultas a profissionais técnicos para avaliação de demandas específicas. Entre suas funções essenciais, destacam-se:

- **Garantia de Permanência e Acesso:** Assegurar o bem-estar, o conforto, o aprendizado e a livre circulação de pessoas com deficiência em todas as dependências da IES.
- **Suporte Pedagógico e Material:** Identificar necessidades de qualificação de recursos humanos e físicos, propondo a aquisição ou adaptação de mobiliário e materiais didáticos e pedagógicos adequados.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- **Apoio Psicossocial:** Realizar escuta psicossocial qualificada para estudantes, docentes e servidores, oferecendo acolhimento psicológico e social, além de orientações para a promoção da saúde mental e fortalecimento de laços sociais.
- **Ações Educativas:** Promover e apoiar campanhas de mobilização para o rompimento de barreiras atitudinais e elaborar planos de trabalho semestrais com metas voltadas à valorização da diversidade no campus.
- **Articulação Institucional:** Monitorar, junto aos gestores de cada setor, as necessidades de inclusão e identificar parcerias com entidades públicas, privadas e grupos representativos.

O Núcleo é formado por uma equipe multiprofissional do quadro efetivo da instituição, composta por um coordenador geral (nomeado pela Direção Geral), um suplente e sete membros representantes de diversos setores acadêmicos e administrativos.

A organização do trabalho ocorre por meio de:

- **Reuniões Periódicas:** Realização de, no mínimo, uma reunião ordinária mensal para deliberação de ações e metas.
- **Eixos de Atuação:** Cada membro do núcleo assume a responsabilidade por um dos eixos de acessibilidade estabelecidos na política institucional, conforme seu perfil profissional.
- **Confidencialidade:** Todos os membros do NA devem manter sob caráter confidencial e sigiloso as informações relativas à deficiência dos usuários atendidos, salvo quando houver autorização formal

Dessa forma, a atuação do Núcleo de Acessibilidade revela-se estratégica para o curso de Odontologia, assegurando que a formação de futuros cirurgiões-dentistas ocorra em um ambiente de pleno respeito à diversidade e promoção da equidade. Em um curso que exige intensa atividade prática, o suporte do NA na identificação de necessidades de adaptação de mobiliário, recursos tecnológicos e materiais pedagógicos é essencial para garantir o aprendizado, o conforto e a livre circulação de todos os estudantes nas dependências da instituição. Ao fomentar o rompimento de barreiras atitudinais e oferecer acolhimento psicossocial, o Núcleo não apenas assegura a permanência acadêmica, mas também qualifica o perfil humanístico do egresso, preparando-o para uma prática profissional inclusiva e pautada pelo bem-estar de toda a comunidade acadêmica

7.3 Mecanismo de nivelamento

A Instituição oferece cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, no primeiro semestre letivo de forma transversal, com o objetivo de sanar dificuldades encontradas no acompanhamento de Unidades Curriculares são transversais a todos os cursos. O diagnóstico é realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos, para os alunos ingressantes, em Língua Portuguesa, em Matemática e outros, além de teste específico para leitura, compreensão e produção de textos. Feito o diagnóstico, por turma, será ofertado aos alunos aulas de nivelamento, com vistas a dar-lhes suporte para o desenvolvimento, com êxito, das atividades acadêmicas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

7.4 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse é realizado por todos os setores do a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para reforço da aprendizagem prática.

A Biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo aos sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

7.5 Estímulos às atividades acadêmicas

As Atividades Acadêmicas Complementares que fazem parte da estrutura curricular do curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos alunos compreendem uma importante ferramenta para o desenvolvimento do perfil do egresso.

Por meio delas, o discente pode experimentar novas perspectivas sobre os assuntos ministrados, aliando o conteúdo teórico à realidade social circundante. Estas atividades reforçam o perfil do aluno e potencializam suas chances de sucesso no mercado de trabalho, uma vez que propiciam uma experiência enriquecedora caracterizada por uma integração entre a IES e a sociedade.

7.6 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICS)

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a Instituição tem grande compromisso na manutenção e melhoria constante de seu acervo tecnológico, equipamentos e outros que dão o suporte ao processo de ensino- aprendizagem.

A relação de TICs empregadas no Curso é bastante ampla, no entanto, merecem destaque:

- ✓ Suporte multimídia nas salas de aula e demais ambientes da Instituição;
- ✓ Uso de ambientes virtuais e mídias digitais para o desenvolvimento de atividades acadêmicas;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Emprego de redes sociais e similares para estimular a participação do aluno em atividades acadêmicas;
- ✓ Realização de atividades simuladas em laboratório e computadores; entre outros.

Assim, há de se destacar o fato de que em todas as salas de aula existem computadores com acesso à internet, televisor e /ou projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que comportam computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico. O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e também programas de extensão.

Todo espaço físico da IES possui rede WiFi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos são adequados ao Projeto do Curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades previstas e materiais de consumo compatível, em quantidade suficiente. Há também o Portal Acadêmico que prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição está todo modelado e preparado para o desenvolvimento de atividades complementares. Nesse ambiente, há diversos mecanismos de interação disponíveis, tais como: chats, ambiente para desenvolvimento de fóruns, áreas multimídias de áudio e vídeo, etc. O sistema de gestão acadêmica da IES integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.).

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, além da IES possuir sinalização em Braille e nos computadores há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

7.7 Política de Acompanhamento de Egressos

A Política de Acompanhamento de Egressos da UNIFIS constitui-se como um conjunto articulado de diretrizes, estratégias e instrumentos voltados para a manutenção do vínculo institucional com os ex-alunos, visando tanto ao seu desenvolvimento profissional contínuo quanto à melhoria permanente dos cursos oferecidos. Esta política reconhece o egresso como parte essencial do processo formativo e como fonte estratégica de informações sobre a qualidade do ensino, a inserção no mercado de trabalho e as demandas contemporâneas da área profissional. Por meio do acompanhamento sistemático, a Instituição busca identificar oportunidades de aprimoramento curricular, fomentar a educação continuada, oferecer benefícios e apoio à recolocação profissional, além de fortalecer a relação de pertencimento e cooperação mútua entre a IES e sua comunidade de ex-alunos. Os subtópicos a seguir detalham a finalidade, os objetivos, as estratégias, os instrumentos, a operacionalização, os responsáveis e a correlação dessa política com o perfil do curso e as competências esperadas do egresso.

7.7.1 Finalidade e objetivos do acompanhamento

A finalidade do acompanhamento de egressos é manter um vínculo contínuo entre a Instituição e seus ex-alunos, promovendo seu desenvolvimento profissional e pessoal, além de subsidiar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Os objetivos incluem coletar informações sobre a atuação profissional dos egressos, como empregadores, áreas de atuação e regime de trabalho; identificar as principais demandas do mercado de trabalho e eventuais deficiências na formação recebida; traçar o perfil do egresso e sua distribuição no mercado; e utilizar os dados obtidos para aprimorar o projeto pedagógico do curso, orientar mudanças curriculares e planejar novos cursos de aperfeiçoamento, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

7.7.2 Estratégias institucionais e acadêmicas de relacionamento e acompanhamento de egressos

As estratégias definidas para o relacionamento e acompanhamento de egressos incluem manter um canal aberto de comunicação com os egressos para apoiar a implantação e o desenvolvimento de cursos, palestras e oficinas; desenvolver e manter um banco de dados atualizado com informações dos egressos por meio de questionários ou formulários; contribuir para o desempenho profissional do egresso no mercado



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

de trabalho; proporcionar a participação de egressos em programas e eventos institucionais; criar uma política de benefícios para egressos, incluindo descontos financeiros em segunda graduação, pós-graduação e eventos; oferecer suporte na recolocação profissional, com acompanhamento sistemático do egresso até um ano após a conclusão do curso; e disponibilizar a Biblioteca e cursos de Extensão como parte de um programa de educação continuada.

7.7.3 Instrumentos de monitoramento e coleta de dados

O monitoramento e a coleta de dados sobre os egressos do curso de Odontologia da UNIFIS ocorrem de forma simplificada, centrada na interação direta entre o ex-aluno e a coordenação. O principal instrumento utilizado é o Formulário Eletrônico de Acompanhamento de Egressos, enviado periodicamente via e-mail e aplicativos de mensagens, estruturado para coletar informações sobre:

- Vínculo Profissional: Identificação da área de atuação e do atual empregador;
- Dados Socioeconômicos: Informações sobre carga horária semanal e faixa salarial média;
- Percepção de Formação: Avaliação do egresso sobre a adequação das competências desenvolvidas no curso frente às exigências do mundo do trabalho.

Os dados coletados são consolidados no Relatório de Diagnóstico de Inserção Profissional. Este documento permite ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado de Curso identificar tendências de mercado, validar o perfil do egresso e detectar possíveis lacunas no currículo, subsidiando ações de melhoria contínua na organização didático-pedagógica.

Complementarmente, a instituição utiliza o Banco de Talentos, que permite cadastrar egressos para encaminhamento a oportunidades de trabalho conforme o perfil profissional, e mantém o contato direto com a coordenação do curso como canal permanente de comunicação e apoio.

7.7.4 Uso dos resultados para melhoria do curso

Os resultados obtidos com o acompanhamento de egressos são utilizados para identificar as principais deficiências na formação, subsidiando ajustes no projeto pedagógico; nortear mudanças curriculares com base nas demandas reais do mercado de trabalho; planejar a implantação de novos cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação (lato e stricto sensu); avaliar a adequação do perfil do egresso às necessidades profissionais da área; e retroalimentar o processo de ensino-aprendizagem com informações concretas sobre a empregabilidade e o desempenho dos ex-alunos.

7.7.5 Responsáveis institucionais e operacionalização



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O responsável institucional pelo acompanhamento de egressos é a coordenação do curso, que mantém a ligação com os egressos, atuando na coleta de dados e no relacionamento contínuo. A operacionalização se dá por meio de ações sistemáticas de contato com egressos (presencial, por e-mail ou plataformas digitais); organização de palestras semanais sobre temas como Postura Profissional, Ética, Relacionamento Humano, Processo Seletivo e Sucesso Profissional; disponibilização de cronograma de atividades para alunos durante a formação; cadastro e encaminhamento de alunos/egressos no Banco de Talentos; acompanhamento ativo do egresso por até um ano após a conclusão do curso, incluindo apoio na recolocação profissional; e oferta contínua de acesso à Biblioteca e a cursos de Extensão.

7.7.6 Correlação com o perfil do curso e competências do egresso

O acompanhamento de egressos está diretamente correlacionado ao perfil do curso e às competências esperadas do egresso, pois permite verificar se o egresso está atuando na área de formação e se as competências desenvolvidas ao longo do curso atendem às exigências do mercado. Os dados coletados sobre empregadores, campos de atuação e demandas profissionais ajudam a validar ou ajustar o perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso. As estratégias de relacionamento (palestras, Banco de Talentos, educação continuada) reforçam competências como ética, postura profissional, relacionamento interpessoal e adaptabilidade ao mercado. Por fim, o uso dos resultados para aprimoramento curricular assegura que o curso forme egressos alinhados às necessidades reais da sociedade e do mundo do trabalho, consolidando o ciclo de qualidade institucional.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Como parte da gestão da IES, coerente com o previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) instituiu a Avaliação Institucional Global - AIG, que visa apoiar e encaminhamento aos esforços avaliativos e diagnósticos desenvolvidos na IES com o intuito de suportar e dar subsídios a gestão e desenvolvimento sustentáveis permanente da Instituição.

De forma independente e autônoma a Autoavaliação Institucional é conduzida pela CPA, mas paralelamente são ainda desenvolvidos outros esforços avaliativos internos e externos visando identificar e sanar deficiências existentes, que também contam com o apoio da CPA.

Ainda como parte da AIG há um acompanhamento permanente de resultados de avaliações in loco, que busca analisar minuciosamente cada relatório de avaliação emitido por avaliadores do INEP/MEC e



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

apontar a direção e coordenações os pontos fracos (a melhorar) e pontos fortes (a fortalecer). Trata-se de um projeto desenvolvido de forma permanente com atuação sazonal, dependendo da ocorrência da avaliação que também conta com o apoio da CPA.

A AIG é composta das seguintes modalidades:

- ✓ Autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pela Lei dos SINAES e pelo roteiro de autoavaliação institucional da CONAES;
- ✓ Análise de Resultados das Avaliações Externas (institucional e de cursos): realizadas pela coordenação do curso com a participação da CPA.
- ✓ As Avaliações Externas, nos âmbitos institucionais, terão o papel de diagnosticar, com instrumentos externos, a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e poderá ser feita de duas formas: por uma comissão externa (INEP/MEC, ENADE, outras) e através da análise de conselhos profissionais, por exemplo. E, nestes casos, os resultados são analisados e compõem importantes indicadores para a busca da melhoria contínua.

8.1 Avaliação Interna: Autoavaliação

A autoavaliação institucional é conduzida pela CPA e engloba a avaliação do Curso de Odontologia propriamente dito.

Na UNIFIS o processo de autoavaliação constitui-se em uma ferramenta de grande importância na identificação de oportunidades de melhoria e de suas potencialidades, de forma a atingir um melhor desempenho em sua gestão educacional e na qualidade da educação ofertada. Esta avaliação, de acordo com as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo, em sintonia com o programa de avaliação institucional da IES que tem como referência o SINAES.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, as dimensões a seguir são objetos de avaliação:

- ✓ Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- ✓ Responsabilidade Social da Instituição;
- ✓ Comunicação com a Sociedade;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- ✓ Políticas de Pessoal;
- ✓ Organização e Gestão da Instituição;
- ✓ Infraestrutura Física;
- ✓ Planejamento e Avaliação;
- ✓ Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- ✓ Sustentabilidade Financeira.

Anualmente, a IES deposita no e-MEC o Relatório da Autoavaliação Institucional, que contempla todos os cursos de graduação e de pós-graduação, além das atividades de gestão, extensão, pesquisa etc.

O Projeto de Autoavaliação foi elaborado em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

Em atendimento ao Art. 11 da Lei dos SINAES, instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações que virão a ser solicitadas pelo INEP.

A autoavaliação do curso faz parte desse processo e tem como objetivo manter um acompanhamento acerca do cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como, a busca pela melhoria contínua dos cursos. É neste sentido que o processo de autoavaliação ganha importância, uma vez que a IES busca autoconhecimento, assim como tem a oportunidade de refletir sobre sua missão enquanto instituição de educação superior. No contexto da autoavaliação dos cursos, o processo acontece semestralmente onde discentes, docentes, coordenação do curso e projeto pedagógico são avaliados. A partir do diagnóstico feito, a CPA discute e sugere ações corretivas em conjunto com as coordenações de curso.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a. autoavaliação: coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
 - b. avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP;
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a IES autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. O processo de autoavaliação institucional considerou como parâmetros os seguintes princípios norteadores:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. O princípio da UNIFIS participativa no processo de avaliação que se traduz no envolvimento de todos os núcleos (departamentos, coordenações), órgãos e unidades auxiliares, conselhos, docentes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo e administradores (chefes de unidades ou órgãos, coordenadores, diretores);
2. Globalidade: refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social;
3. Igualdade: implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações são consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
4. Especificidade: enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que são necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;
5. Periodicidade: define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;
6. Racionalidade: implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, discentes, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo, bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentais ao processo avaliatório, que se inicia com eles e por eles;
7. Transparência: diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo de avaliação, especialmente quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;
8. Integração: parte do princípio de que há um mínimo que deve ser produzido bem como um máximo que pode ser alcançado, e, tendo em vista o princípio da especificidade, valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, discentes, coordenações, pessoal técnico-administrativo, podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

juntos realizam, de uma ou de outra forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas;

9. **Retribuição:** contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, gestores e toda comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais includentes e ágeis;
10. **Cumulatividade:** focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos pesquisadores e coordenações, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenação deve ser encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não pontualmente.

O Programa de Autoavaliação propõe:

- a) elaborar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sequenciais de formação específica e pós-graduação lato sensu, em parceria com os coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos;
- b) avaliar o corpo acadêmico;
- c) avaliar os núcleos acadêmicos, a responsabilidade social e extensão, a iniciação científica em interface com as áreas;
- d) pesquisar, disseminar e arquivar a legislação educacional de Ensino Superior;
- e) disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESU e pareceres normativos do CNE;
- f) avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- g) avaliar o egresso dos cursos de graduação e de cursos de pós-graduação lato sensu;
- h) participar das reuniões de Conselho Superior e orientar, quando cabível, sobre a legislação educacional vigente e normas institucionais;
- i) elaborar e aplicar treinamento à área acadêmica e administrativa sobre a legislação educacional vigente, missão institucional e objetivos;
- j) avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da IES, em parceria com todos os órgãos envolvidos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- k) avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão Própria de Avaliação;
- l) orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- m) verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- n) participar, em parceria com a área de Recursos Humanos, na elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes e gestores acadêmicos, de caráter formativo;
- o) avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços; e
- p) orientar e acompanhar as autoavaliações das áreas, consolidando informações e recomendações.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- I. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- II. Autoavaliação, com a formação de diversas ópticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- III. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- IV. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas de para treinamento e desenvolvimento;
- V. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- VI. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Formas de aferição são utilizadas. As técnicas são as seguintes:

- I. Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- II. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana - tendo como unidade padrão à média aritmética da IES;
- III. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

- IV. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- V. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- VI. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- VII. Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos são realizadas várias atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a IES busca sempre, por meio do diálogo e da construção viabilizar as suas ações. Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os resultados observados geram indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O conhecimento das estratégias adequadas norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentam resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o trabalho tem como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

8.2 Avaliações Externas

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENADE são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC. A IES considera este Exame como um instrumento importante para, de forma articulada com a autoavaliação, com a avaliação de cursos e com a avaliação externa, possibilitar a melhoria da qualidade da formação acadêmica e profissional dos alunos.

Para os resultados do ENADE foram desenvolvidos mecanismos que, encontram-se institucionalizados os quais permitem que se analise o conjunto dos resultados atingidos não só na IES e no curso, mas também por outras IES e seus cursos na área de abrangência da IES, permitindo desta forma a identificação de fragilidades que possam comprometer o adequado atingimento do perfil do egresso e objetivos do curso e IES.

Objeto de análise sistemática, as avaliações in loco realizadas pelo INEP também são objeto de reflexão no âmbito do curso e na IES. Instrumentos especificamente desenvolvidos, para esta finalidade permite identificar oportunidades de melhoria e traçar planos de ação para o saneamento, quando necessário.

Tanto as metas de avaliações dos resultados observados no ENADE quanto das avaliações in loco são conduzidas no âmbito do curso com a participação do NDE e contam com a participação da CPA e apoio incondicional da gestão da IES.

O Curso segue esse aparato institucional e com base nos diagnósticos e relatórios, trabalha para construir conhecimento sobre sua própria realidade e dessa forma melhorar a qualidade da educação ofertada.

9. INSTALAÇÕES FÍSICAS E RECURSOS HUMANOS



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A UNIFIS oferece uma infraestrutura acadêmica e operacional voltada para o melhor aprendizado, contando com amplas Salas de Aula, Laboratórios, Biblioteca, Administração e Área de convivência, atendendo aos padrões de ventilação, iluminação, acústica e limpeza. As instalações físicas são adequadas para o número de usuários atuais e futuros e para o ramo de atividade que trabalha/trabalhará. Todas as salas de aula, biblioteca e demais espaços e dependências de utilização da academia estão equipados com ar-condicionado, mobiliários e iluminação adequados, isolamento de ruídos, equipamentos de prevenção de incêndio e boa higiene.

A infraestrutura da IES é adaptada para os portadores de necessidades especiais, conforme Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, com rampas, circulação e acessos, os espaços acadêmicos e administrativos são modernos e mobiliados adequadamente, biblioteca ampla, confortável e com acervo adequado às propostas pedagógicas.

9.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas e a infraestrutura tecnológica que dão suporte ao desenvolvimento ao curso possuem características que garantem o pleno desenvolvimento das atividades propostas. Sintetizando, todas as instalações administrativas e acadêmicas da IES, além de acessibilidade, apresentam as seguintes condições:

- ✓ Dimensão: espaço adequado para o número de usuários e para o tipo de atividade;
- ✓ Acústica: isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;
- ✓ Iluminação: luminosidade natural e /ou artificial em níveis adequados;
- ✓ Ventilação: adequada às necessidades climáticas locais, com equipamentos, se necessário;
- ✓ Mobiliário e Aparelhagem Específica: adequada e suficiente;
- ✓ Limpeza: áreas livres, calçadas, corredores, pisos, salas e móveis limpos, depósitos de lixo em lugares apropriados, isto é, sem aproximação com as salas de aula, cantinas, restaurantes, biblioteca, salas de estudo etc., instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos limpos e desinfetados. Serviço de limpeza adequado, em termos de pessoal e de materiais.

Em relação à infraestrutura de segurança disponível, a IES atende aos seguintes itens: extintores, saídas de emergência compatíveis com os espaços físicos, escadas de incêndio, câmeras de vídeo etc.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

9.2 Infraestrutura de serviços

A IES oferece uma infraestrutura de serviços capaz de atender adequadamente o corpo social envolvido nas atividades de Ensino, nas necessidades de alimentação, transportes, comunicação, estacionamento etc.

Nas proximidades da instituição, uma infraestrutura de serviços, como: hotéis e pousadas, correios, farmácias, mercados e supermercados, dentre outro, de fácil acesso e disponibilidade de meios de transportes para deslocamento, como por exemplo, pontos de ônibus e serviços de táxi.

9.2.1 Salas de Aula

Como o restante da infraestrutura da IES as salas de aula foram especialmente projetadas para o atendimento as necessidades institucionais e do curso, são atendidas pelo plano de manutenção da instituição que garante seu pleno funcionamento garantindo atendimento a acessibilidade, conforto, segurança dos usuários. As salas de aula contam com recursos de tecnologia de informação e comunicação adequados, incluindo salas de aula de configuração flexível que possibilitam distintas situações de ensino aprendizagem.

9.2.2 Sala de Professores

Como o restante da infraestrutura estas foram especialmente projetadas para o atendimento das necessidades dos usuários e são atendidas pelo plano de manutenção da instituição que garante seu pleno funcionamento dotado de itens de mobiliário, acessibilidade, conforto, segurança dos usuários. A sala conta com recursos de tecnologia de informação e comunicação adequados ao quantitativo de docentes e atividades a serem desenvolvidas, incluindo ambiente que permite o descanso, lazer e integração. Os docentes são atendidos por técnico administrativo para o desenvolvimento das atividades e organização dos trabalhos.

9.2.3 Acesso a Equipamentos de Informática

A UNIFIS garante o acesso a equipamentos de informática por meio diversos: laboratórios de informática propriamente dito, wifi em todo o campus e em breve através do empréstimo de dispositivos móveis. No tocante a esta acessibilidade tecnológica as pesquisas feitas junto à comunidade tem demonstrado o atendimento pleno as necessidades do curso e dos usuários. Os espaços físicos são contemplados pelo plano de manutenção da instituição que garantem o pleno funcionamento tanto dos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

espaços físicos quanto do funcionamento da internet, softwares e hardwares que adicionalmente contam com o apoio do Plano de Contingência da Instituição.

9.3 Laboratórios do curso

A Instituição conta com laboratórios de ensino e instalações especializadas que atendem plenamente às necessidades dos cursos cuja atividade profissional exige práticas, estando adequados ao número de usuários e ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A estrutura dos laboratórios foi concebida para atender às demandas do curso. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para bem atender os usuários, considerando a relação equipamentos versus número de alunos, aliados à climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de equipamentos de segurança (lava-olhos, chuveiro de emergência, extintores, entre outros), contam com plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e brigada treinada. Quando permitido, o laboratório é climatizado e atende aos requisitos de conforto quanto à iluminação, ventilação e acessibilidade.

A qualidade dos recursos materiais específicos está alinhada à proposta curricular, favorecendo a aquisição e a ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. A planta física dos laboratórios atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, garantindo segurança no fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e demais elementos necessários.

Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências dos laboratórios cumprem e fazem cumprir as regras de biossegurança, segurança e manutenção dos materiais e equipamentos presentes.

Por acreditar que o aluno é o principal agente de seu aprendizado, a IES zela pela adequada execução das atividades práticas em laboratório especializado. As aulas práticas são discutidas no âmbito do NDE e do Conselho do Curso, que buscam consolidar a teoria e aprofundar os conhecimentos. O laboratório possui procedimentos de práticas institucionalizados (com regras de uso e segurança), além de a Instituição dispor de políticas de biossegurança e de gerenciamento de resíduos de laboratório devidamente implementadas, com o devido apoio técnico especializado, manutenção de equipamentos e



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

amplo atendimento à comunidade, dependendo da finalidade do curso. Todas as atividades práticas contam com um Procedimento de Aula Prática (PAP) prévio que orienta o técnico na montagem da aula.

Ao todo, três laboratórios atendem às demandas dos componentes curriculares contempladas pelo eixo temático I do percurso formativo (Conhecimento das bases celulares e processos fisiológicos da saúde): Laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Anatomia e Fisiologia, e Laboratório de Citologia e Embriologia, Histologia e Genética.

O Laboratório de Anatomia e Fisiologia conta com peças anatômicas realistas de todos os sistemas, utilizadas nas aulas práticas com a finalidade de aprofundamento do conhecimento empregado e construído na aula teórica. O ambiente é climatizado, possui quadro branco e comporta aproximadamente 50 alunos confortavelmente.

O Laboratório de Citologia e Embriologia, Histologia e Genética disponibiliza 36 microscópios ópticos, além de quadro branco e computador.

O Laboratório Multidisciplinar apresenta área total de xx m², acomodando 30 alunos em três bancadas, com vidrarias e equipamentos como balanças analíticas, muflas, estufas, pHímetros, além de sala de acesso restrito para armazenamento de substâncias e reagentes.

Além disso, para as atividades práticas dos componentes curriculares do eixo temático IV (Habilidades Odontológicas), a UNIFIS dispõe do Laboratório de Habilidades Odontológicas, o qual conta com bancadas de granito com sistema de fixação para 28 manequins, respectivas unidades conectoras para canetas de alta e baixa rotação, seringa triplice e refletores, 30 mochos, uma sala com aparelho de raio-X, cinco câmaras escuras portáteis e um negatoscópio, para utilização mais confortável dos alunos durante as práticas laboratoriais que exigem tomadas radiográficas.

Ainda, como parte estratégica da modernização tecnológica, o curso implementa um ambiente de treinamento pré-clínico avançado, concebido como um centro de simulação realística de alta fidelidade. O laboratório está equipado com manequins de última geração que reproduzem fielmente a face humana e a cavidade oral, permitindo que o estudante desenvolva raciocínio clínico e destreza técnica em um cenário que mimetiza a realidade anatômica. Destacam-se, como diferencial tecnológico e pedagógico, os manequins destinados à simulação de anestesia odontológica. Estes simuladores possuem sensores eletrônicos integrados que emitem sinal luminoso (*feedback* imediato) quando o discente atinge com precisão o ponto alvo da inserção da agulha. Tal recurso permite a validação da técnica anestésica em



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ambiente controlado, garantindo a segurança do paciente e a proficiência do aluno antes de sua inserção na prática clínica direta com seres humanos.

9.3.1 Clínica de Odontologia

Clínica-escola é um centro de atendimento à comunidade dentro da instituição onde o aluno vivenciará a prática profissional e o atendimento a comunidade, sob supervisão de docentes. Portanto, o curso conta com uma clínica escola para atendimento a demanda do curso, conforme a matriz, sendo inserida na rotina dos alunos a partir o quinto período.

A Clínica Escola do curso de Bacharelado em Odontologia dispõe de uma recepção com espaço médio de 10,35m², com gabinete exclusivo para as recepcionistas da Clínica Escola e sala de espera para os pacientes, com cadeiras confortáveis e ar-condicionado enquanto os mesmos esperam o atendimento odontológico. Três banheiros, sendo uma unidade para pacientes com deficiência, para ambos os sexos, localizados no corredor de acesso interno à Clínica. Neste espaço ocorre o agendamento dos atendimentos aos pacientes, bem como um controle efetivo de marcação e retorno dos mesmos ao atendimento. Os pacientes têm um prontuário único que permitem o desenvolvimento do processo de atendimento do paciente.

Possuímos uma sala de clínica com 117,1m² em atividade, dispondo de 16 cadeiras odontológicas, sendo 15 gabinetes convencionais e 1 bloco cirúrgico com 10,52m². Adicionalmente, possuímos também uma clínica em construção com 80,25m² que contará com a adição de mais 08 cadeiras odontológicas.

Uma sala de apoio para tomadas radiográficas com 8,58m², encontra-se instalada em um espaço interno da clínica, contendo Aparelho de Raio X Saevo de Parede, dispondo de aventais de chumbo e protetores da tireoide e cubas para revelação e fixação de películas periapicais. O número de aparelhos de Raio-X atende à demanda pretendida de alunos, sendo um total de 4, dois instalados no ambiente da clínica e dois instalados no laboratório de habilidades. Cada cadeira odontológica é dividida por boxes com pias e armários individuais, instalações hidráulicas satisfatórias, condições de trabalho com biossegurança, com coleta seletiva de lixo comum e lixo biológico, bem como dispensadores de material perfuro-cortante, havendo um gerenciamento de resíduos, observando-se um protocolo de manuseio do lixo, através de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), bem como através de Regulamento próprio que determina as normas de funcionamento das clínicas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

As cadeiras odontológicas atendem à demanda de ensino, como design moderno e confortável para alunos e pacientes, com movimento de ascensão e descida, encosto reclinável, comando elétrico, duas unidades suctoras acopladas, bomba à vácuo e cuspeira com fonte. Equipamento contendo alta e baixa rotação e seringa triplice, refletor e mochos. Outros equipamentos também disponíveis: 1 amalgamador, 4 equipamento de ultrassom odontológico, 1 negatoscópios, 2 Lasers de baixa potência, 1 sensor radiográfico, 1 microscópio operatório, 1 localizador foraminal eletrônico e 17 fotopolimerizadores portáteis. Compondo o mobiliário, temos armários adequados para arquivo, material de consumo divididos por especialidades e equipamentos.

Adicionalmente à estrutura da clínica, ainda contamos com uma central de esterilização com 9.12m² e expurgo com 7,6m² externos, localizados ao lado da clínica escola, com finalidade de atender toda demanda de manipulação, limpeza e esterilização de instrumentais do curso.

Recursos humanos com corpo técnico composto por Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), Técnico em Saúde Bucal (TSB) e Técnico em manutenção odontológica terceirizado.

Neste contexto pode-se afirmar que as clínicas possibilitam a realização da aproximação do conhecimento teórico-laboratorial com a prática profissional, permitindo o desenvolvimento das habilidades para a execução das técnicas odontológicas aprendidas anteriormente, onde as disciplinas de Acolhimento Odontológico I, Acolhimento Odontológico II, Clínica de Atenção Básica ao Adulto I, Clínica de Atenção Básica ao Adulto II, Clínica de Atenção ao Adulto, Clínica de Atenção à Criança e ao Adolescente, Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais, Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida I e Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida II são executadas, sendo comandadas por no mínimo três professores com perfil de especialidades que atendem as necessidades de cada clínica.

Todas as atividades práticas possuem um Procedimento de Aula Prática - PAP antecedente que norteia o técnico na montagem da aula.

A UNIFIS está finalizando a construção de uma nova unidade da Clínica Escola de Odontologia. Esta expansão contará com 15 novos consultórios odontológicos completos, ampliando significativamente a capacidade de atendimento e ensino clínico. A nova estrutura inclui ainda uma sala de raio-X e uma sala de apoio pedagógico, projetada especificamente para que docentes e discentes possam discutir casos clínicos de forma reservada e aprofundada, integrando teoria e prática no ambiente de assistência.

9.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A IES conta com um plano de expansão e atualização de equipamentos, descrito no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando ampliar o acesso e, cada vez mais, aprimorar os recursos necessários ao processo ensino.

No que tange à modernização tecnológica e expansão física, o curso está implementando um robusto plano de atualização que contempla:

- Novas Tecnologias Diagnósticas: Incorporação de sensores de radiografia digital, aparelhos de raio-X de chão e raio-X portáteis, garantindo que o estudante tenha contato com as inovações diagnósticas preconizadas pelas DCN.
- Novo Laboratório de Habilidades Odontológicas: Implementação de um ambiente de treinamento pré-clínico avançado, equipado com 28 manequins odontológicos e uma sala de raio-X associada, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas em um ambiente simulado de alta fidelidade antes da inserção na prática clínica com pacientes.

A conservação, expansão e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica da equipe do NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação), do coordenador do curso e demais envolvidos, além do auxílio do pessoal da manutenção; os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes, para melhor desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria Instituição (NTI) ou através de contratos com os fornecedores e/ou consultorias para os equipamentos. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades que são realizadas em cada semestre.

9.4.1 Aquisição, expansão e atualização do acervo das Bibliotecas

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo da Biblioteca adota as seguintes etapas de operacionalização:

- ✓ Indicação dos professores, a pedido do Coordenador do Curso para avaliação e inclusão no orçamento;
- ✓ Solicitação, semestral, de aquisição da bibliografia necessária para o próximo semestre, justificada pelo Coordenador de Curso;
- ✓ Solicitação para efetiva aquisição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

O acervo dimensionado está acima da média da demanda e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização semestral acumulativa de 5%, que atende plenamente ao disposto no PDI. Assim, o acervo para atender aos alunos matriculados é ampliado, considerando a proposta pedagógica dos cursos e a demanda dos docentes.

9.4.2 Bibliografia Básica e Complementar

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A prioridade na aquisição de livros é dada àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos, em todos os níveis, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica, na forma física ou virtual, constantes do Projeto Pedagógico do Curso estão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da mantenedora em conformidade com a legislação. O acervo é informatizado e atende de forma excelente as necessidades do curso, garantindo a existência de 3 ou mais títulos da bibliografia básica para cada uma das unidades curriculares.

É importante destacar que todos os alunos têm acesso aos títulos constantes na biblioteca virtual de forma irrestrita e ilimitada. Ou seja, o título seja ele indicado ou não na bibliografia do curso, pode ser acessado por todos os alunos sem restrições de quantidade de acesso, fazendo com que, por exemplo, um determinado título esteja disponível a todo o número de vagas autorizadas.

A bibliografia complementar do Curso possui títulos complementares por unidade curricular indicados, cada um destes está disponível na forma física ou virtual (conforme a bibliografia do curso) com acesso irrestrito a todos os alunos matriculados.

A bibliografia encontra-se referendada pelo NDE e conta ainda com o apoio de Plano de Contingência institucional e da Editora que mantém a biblioteca virtual sendo a gestão do quantitativo/atualização feita com base no Plano de Gestão do Acervo.

9.4.3 Periódicos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A UNIFIS disponibiliza para os alunos do Curso de Odontologia assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, atualizados em sua maioria nos últimos três anos, distribuídos entre as principais áreas de abrangência do curso.

A instituição mantém assinatura de portal de periódicos, acessado via internet, que garante o acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, permitindo a impressão irrestrita de textos completos.

O portal disponibiliza conteúdo científico nos mais variados formatos de publicações eletrônicas, possuindo um catálogo com inúmeros títulos de periódicos, pertencentes as mais conceituadas editoras e sociedades científicas em todos os campos do conhecimento, disponíveis na íntegra (full text), arbitrados (peer-reviewed), reunindo textos, imagens, tabelas, gráficos, citações bibliográficas, em formato HTML e/ou PDF. No portal são disponibilizadas diversas bases de dados nacionais e internacionais nos mais variados assuntos, dos tipos: full-text, bibliográfica e multimídia. Possuem interfaces adequadas às necessidades de pesquisa de diferentes tipos de usuários, apresentando, em alguns casos, opções de tradução e customização por idiomas. São 303 bases de dados que abrangem todas as áreas do conhecimento.

Relação de Periódicos:

1. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre
2. Arquivo em Odontologia - UFMG
3. Odontologia Clínico-Científica
4. Revista de Atenção à Saúde
5. Revista Brasileira de Odontologia
6. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde
7. Revista de Iniciação Científica em Odontologia
8. Arquivo Brasileiro de Odontologia
9. Clínica e Pesquisa em Odontologia - UNITAU
10. Cadernos de Saúde Pública
11. Ciência e Saúde Coletiva



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

12. Ciência, Cuidado e Saúde
13. Revista SOBRAPE
14. Revista Dentística On line
15. Revista Bioética
16. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas
17. História, Ciências, Saúde - Manguinhos
18. Revista de Odontologia da UNESP
19. Brazilian Dental Journal
20. Revista Salusvita



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ANEXOS

Ementário e Bibliografia do curso de graduação em Odontologia



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Ementário e referências bibliográficas

1º PERÍODO			
1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001001			
DISCIPLINA: Morfofisiologia Humana Geral			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
EQUIVALÊNCIA: Anatomia Humana I; Citologia e Embriologia; Genética Humana; Fisiologia Humana; Histologia.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
120	20	0	140
EIXO: I - Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica.			
2. EMENTA:			
Estudos integrados em morfologia humana básica. Abordagem dos aspectos anatômicos, microscópicos, macroscópicos, funcionais e do desenvolvimento das células, tecidos, órgãos e sistemas do organismo humano.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Integrar conhecimentos anatômicos e fisiológicos para a prática clínica. Aplicar princípios genéticos e embriológicos no diagnóstico e planejamento de tratamentos. Identificar e caracterizar estruturas morfológicas nos níveis macroscópico, microscópico e de sistemas.			
4. OBJETIVO GERAL:			
Compreender de forma integrada a estrutura morfológica e a função fisiológica dos sistemas do corpo humano, aplicando estes conhecimentos como base fundamental para a análise de situações clínicas e para a prática odontológica.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Estudos morfofisiológicos, formação, mecanismos de regulação e histologia dos sistemas esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital, endócrino e nervoso. Homeostase. Desenvolvimento embrionário. Anomalias congênitas. Estrutura e função das células. Técnicas de microscopia. Princípios de hereditariedade. Genética molecular. Genética de populações. Genética aplicada.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

AURÉLIO, Cecília Juliani. Citologia e histologia descomplicada. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024.

CRISTIANE REGINA RUIZ; LISLEY ALVES DE OLIVEIRA; LUIZ ANTONIO PEREIRA; VALDEMIR RODRIGUES PEREIRA; RICARDO AUGUSTO ROTTER MONTIBELLER; SÉRGIO RICARDO RIOS NASCIMENTO; EDUARDO PEREIRA; RENATO MURCIA;. Anatomia Humana Básica Para Estudantes da área de Saúde. [S.l.]: Editora Difusão, 2021. ISBN 9788578083021.

SALES, Willian Barbosa . Fisiologia Humana. : Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555176551.

6.2. COMPLEMENTAR:

GODEFROID, Rodrigo Santiago; VERA LUCIA PEREIRA DOS SANTOS. Fundamentos em Embriologia e Histologia. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2021. ISBN 9786555174731.

GODOY, Alessandra Eifler Guerra; LITVIN, Isnard Elman. Caderno de Histologia. [S.l.]: Editora Educ, 2014. ISBN 9788570617446.

LIMA, Alice Gonçalves (org.). Fisiologia humana. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular, v.1. 23° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 406 p. ISBN 978-85-277-1938-4.

VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. Genética humana. São Paulo: Pearson, 2014.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001002

DISCIPLINA: Saúde Coletiva e Interações Humanas I

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Saúde Coletiva I; Epidemiologia; Saúde, Educação e Sociedade; Comunicação e Expressão.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

40	0	0	40
EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.			
2. EMENTA:			
Conceitos e interrelação entre educação, cidadania e saúde. Histórico e evolução da saúde no Brasil e no mundo. Reforma Sanitária Brasileira. Organização dos Sistemas de Saúde no mundo e Sistema Único de Saúde (SUS). Modelos de Atenção à Saúde. Epidemiologia. Política e Planejamento em Saúde. Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Educação em Saúde.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Análise de conceitos, políticas e modelos de saúde coletiva, identificando pontos fortes e fracos e refletindo sobre as implicações éticas e sociais. Comunicação de conceitos de saúde coletiva para diferentes públicos, incluindo pacientes, profissionais de saúde e comunidade, promovendo a educação em saúde e a atenção integral. Conhecimento sobre conceitos, histórico e evolução da saúde coletiva, incluindo epidemiologia, política e planejamento em saúde, para aplicar na prática odontológica. Aplicação de princípios éticos e humanísticos na promoção da saúde coletiva, respeitando direitos humanos, cidadania e diversidade.			
4. OBJETIVO GERAL:			
Compreender os conceitos fundamentais de saúde coletiva, inter-relacionando educação, cidadania e saúde, para desenvolver competências em promoção de saúde, prevenção de doenças e atenção integral à saúde.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
.Introdução à Saúde Coletiva: conceitos de saúde coletiva e interações humanas. Relação entre educação, cidadania e saúde. História da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária Brasileira. Modelos de Atenção à Saúde. Organização dos Sistemas de Saúde no Mundo. Características e Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Introdução à Epidemiologia e estudos epidemiológicos. Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Políticas de Saúde. Planejamento em Saúde. Participação Comunitária em Saúde. Introdução à Antropologia, Sociologia e Psicologia da Saúde. Educação em Saúde. Determinantes Sociais da Saúde.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA			
BASSINELLO, Greice (org.). Saúde coletiva. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014.			
ILHESCA, Daniela Duarte et al. Comunicação e expressão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.			
SANTOS, Alexandre Araújo. Saúde coletiva. 1. ed. Santo André: Difusão, 2023.			
6.2. COMPLEMENTAR			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ALMEIDA FILHO, Naomar De. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p.

CARNEIRO JUNIOR, Nivaldo; SILVA, Massaia, Irineu Francisco Delfino. Saúde Coletiva e Atenção Primária à Saúde. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.

MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa: da ideia ao texto. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001003

DISCIPLINA: Processos Biológicos I

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Bioquímica; Biofísica.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

30

10

0

40

EIXO: I - Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica

2. EMENTA:

Estrutura e função de organismo vivo, fundamental para a compreensão do funcionamento normal e patológico do corpo humano, provém as bases teóricas para que outras disciplinas, sejam básicas ou aplicadas, desenvolvam seus conteúdos.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Compreender como os princípios básicos da bioquímica e biofísica se aplicam na prática odontológica. Analisar os processos biológicos em nível molecular e celular. Identificação e análise de biomoléculas, enzimas e metabolismo. Compreensão dos processos de regulação celular.

4. OBJETIVO:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Compreender os fundamentos biológicos essenciais para a formação de profissionais de odontologia, abordando a estrutura e função dos organismos vivos e suas implicações na saúde e doença humana.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estrutura, função e metabolismo das biomoléculas - proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos. Metabolismo e suas vias principais. Estrutura e função das enzimas. Mecanismos de ação enzimática. Regulação enzimática. Respiração celular e produção de energia. Ciclo de Krebs e cadeia de transporte de elétrons. Estrutura e função das membranas celulares. Transporte de íons e moléculas através das membranas. Potencial de membrana e sinalização celular. Regulação Genética. Estrutura do DNA e RNA. Transcrição e tradução genética. Regulação da expressão gênica.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA

CLARICE FOSTER CORDEIRO. Fundamentos de Biologia Molecular e Celular. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555176681.

MONICA MIDORI MARCON UCHIDA SGUAZZARDI. BIOFísica. [S.l.]: Editora Pearson, 2018. ISBN 9788543020235.

PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 628 p. ISBN 978-85-277-3092-1.

6.2. COMPLEMENTAR

ANA PAULA AREAS. Bioquímica Humana. [S.l.]: Editora Pearson, 2015. ISBN 9788543010953.

DIAS, Heneine, Luiz Guilherme; LUIZ, Pesquero, Jorge (org.). Biofísica Básica - 2ª Edição. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2025.

ELIANA LOPES FERREIRA. Descomplicando a BIOFísica: Uma Introdução aos Conceitos da Área. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555176735.

FERNANDA MATIAS. Práticas e Protocolos Básicos de Biologia Molecular. [S.l.]: Editora Blucher, 2021. ISBN 9786555063172.

RIZZOLO, Joana. Bioquímica. 1. ed. Curitiba, PR: Contentus, 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001004

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

EQUIVALÊNCIA: Metodologia da Ciência.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20
EIXO: III - Ética, Humanização, Gestão e Liderança em Saúde.			
2. EMENTA:			
A natureza da ciência e da pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa e suas aplicações na área da saúde. A crítica metodológica. Análise, resumo e crítica de trabalhos de pesquisa científica. Elaboração de projetos e relatórios técnicos de pesquisa.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Desenvolver e elaborar propostas de pesquisa científica originais e metodologicamente rigorosas. Aplicar princípios éticos e metodológicos na execução de investigações científicas. Comunicar e avaliar criticamente a produção científica, de forma oral e escrita, para diferentes públicos.			
4. OBJETIVO:			
Desenvolver competências para compreender e aplicar metodologias científicas na pesquisa odontológica, capacitando os estudantes a planejar, executar e avaliar projetos de pesquisa, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Aspectos gerais da metodologia científica. Comunicação científica. Investigação científica e problema de pesquisa. Revisão de Literatura. Introdução, Problema de pesquisa, Justificativa e Hipóteses. Fundamentação Teórica. Objetivos. Métodos de Pesquisa. Formatação do Projeto de Pesquisa segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA			
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 978-85-224-5758-8.			
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. 302 p. ISBN 85-224-3799-8.			
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo, SP: Juspodivm, 2026.			
6.2. COMPLEMENTAR			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. Elementos da Escrita Científica para o Pesquisador Iniciante. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022.

ARANHA, Glaucio; SHOLL-FRANCO, Alfred. Divulgação Científica: Uma Abordagem Multidimensional. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.

DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2ed. São Paulo: Atlas, 2006. 118 p. ISBN 85-224-1554-4.

MOURA, Regina Braga de; FIGUEIREDO, Tiago Costa de. Pesquisa em saúde na era da inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.

TEIXEIRA, elizabeth. As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 5ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 205p. ISBN 978-85-326-3193-0.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001005

DISCIPLINA: Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	0	60	60

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:

Sociedade, Diversidade Cultural e Cidadania. Direitos Humanos. Relações Étnico-raciais. Inclusão Social. Identidade de Gênero e Sexualidade. Prevenção e Promoção em Saúde. Educação em Saúde. Responsabilidade Ambiental. Trabalho e Saúde. Comunidade e Serviços de Saúde. A Universidade e o curso de Odontologia: ensino, pesquisa e extensão. Mundo do Trabalho em Odontologia.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Compreensão e aplicação dos princípios dos direitos humanos e da cidadania. Promoção da inclusão social e a valorização da diversidade. Atuação prática profissional responsável. Implementação e análise crítica de estratégias de educação em saúde. Desenvolvimento de responsabilidade social e ambiental.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

4. OBJETIVO:

Desenvolver competências em práticas extensionistas interdisciplinares em saúde coletiva, focando na compreensão das relações entre sociedade, cultura, direitos humanos e saúde, para futuros profissionais de Odontologia capazes de atuar de forma ética, responsável e inclusiva.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aplicação prática de atividades extensionistas abordando: Conceitos de Sociedade, Diversidade Cultural e Cidadania e suas implicações; História e evolução dos Direitos Humanos no Mundo e no Brasil; Histórico das Relações Étnico-raciais e Políticas de Ação Afirmativa; Inclusão Social e Políticas Públicas; Identidade de Gênero e Sexualidade; Prevenção e Promoção em Saúde; Educação em Saúde e Papel do Cirurgião-Dentista; Responsabilidade e Educação Ambiental; Trabalho e Saúde; Comunidade e Serviços de Saúde; Integração entre ensino, pesquisa e extensão; e Mundo do Trabalho em Odontologia.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.

6.2. COMPLEMENTAR

BRUN, Adriane Bühler Baglioli; SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes dos; SILVEIRA, Augusto Lima da. Saúde única humana, animal e ambiental: uma interface com o mundo contemporâneo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024.

COSTA, Raynara Bandeira da; BEZERRA, Lúcia Regina da Silva; SANTOS, Jéssyca Martins da Costa (org.). SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. Gestão da Informação na Saúde Pública: informação em saúde como estratégia para melhoria da atenção básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023.

SILVA, Jairnilson Paim. SUS - Sistema Único de Saúde: tudo o que você precisa saber. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2019.

2º PERÍODO



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001006			
DISCIPLINA: Ética e Gestão em Odontologia.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
EQUIVALÊNCIA: Ética e Bioética; Administração e Gerenciamento em Saúde Bucal.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20
EIXO: III - Ética, Humanização, Gestão e Liderança em Saúde.			
2. EMENTA:			
Moral, ética e bioética. Histórico e princípios da bioética. Ética em pesquisas científicas. Código de Ética Odontológica. Gestão e planejamento em saúde. Gestão da Odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS). Mercado de trabalho e plano de carreira. Empreendedorismo em Odontologia. Honorários profissionais.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Analisar e resolver dilemas éticos e bioéticos na prática clínica e científica, conforme o Código de Ética Odontológica e princípios bioéticos fundamentais. Desenvolver projetos de gestão em saúde bucal, considerando os princípios do SUS e as demandas do mercado privado. Construir projeto de carreira com visão empreendedora, considerando aspectos éticos, legais e mercadológicos da Odontologia.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a compreender e aplicar os princípios éticos, bioéticos e legais que regem a prática odontológica; desenvolver competências em gestão e planejamento de serviços de saúde bucal, tanto no setor público quanto privado; e elaborar projeto de carreira com visão empreendedora, considerando aspectos éticos e mercadológicos da profissão.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Introdução e Histórico da Ética e Bioética. Princípios bioéticos. Ética em Pesquisas. Código de Ética Odontológica. Introdução à Gestão em Saúde. Mercado de Trabalho em Odontologia. Bases Empreendedoras para o Cirurgião-dentista. Gestão em Saúde Bucal.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

ABREU, Carolina Becker Bueno de (org.). Bioética e gestão em saúde. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

JORGE FILHO, Isac. Bioética: fundamentos e reflexões. 1º. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 168 p.

PESSINI, Leo. Problemas Atuais de Bioética. 11 ed. São Paulo: Centro Uiversitário São Camilo, 2014. 678 p. ISBN 978-85-15-00321-1.

6.2. COMPLEMENTAR:

LEPARGNEUR, Hubert. Bioética, Novo Conceito: A Caminho do Consenso. 2º ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 108 p. ISBN 85-15-01482-3.

MEDEIROS, Robson Antão de (org.). Biotecnologia Bioética e Direitos Humanos. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. 266 p. ISBN 978-852371116-0.

RIBAS, João Luiz Coelho. Bioética e formação em saúde. Curitiba, PR: Contentus, 2018.

ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Noções de Odontologia Legal e Bioética. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 143 p.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão Estratégica na Saúde: Reflexões e Práticas Para. 3ª ed. São Paulo: Iátria, 2009. 248 p. ISBN 9788576140375.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001007

DISCIPLINA: Morfofisiologia Humana Oral I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Anatomia Humana II; Fisiologia Oral e Oclusão.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

80

20

0

100

EIXO: I - Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica.

2. EMENTA:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Esta disciplina aborda a anatomia e fisiologia do complexo cabeça e pescoço, com ênfase nas estruturas relevantes para a prática odontológica. Explora a osteologia, miologia e neuroanatomia aplicadas, bem como a fisiologia do sistema estomatognático, movimentos mandibulares e desenvolvimento embrionário da face. Aspectos fisiológicos da mastigação, deglutição, fonação e gustação. Integra conhecimentos teóricos e práticos para fundamentar procedimentos clínicos, como anestesiologia e manejo de infecções, alinhando-se à formação técnica e humanista do cirurgião-dentista. Visa capacitar o aluno para uma atuação precisa e segura, com compreensão integral das bases anatômicas e funcionais da cavidade bucal.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

A disciplina visa desenvolver a capacidade de compreender e aplicar a anatomia e fisiologia do sistema estomatognático, relacionando-as a procedimentos odontológicos como anestesia, oclusão e análise da ATM. Além disso, busca interpretar os processos embriológicos e histológicos envolvidos no desenvolvimento da cavidade oral, permitindo a identificação de tecidos e estruturas essenciais para a prática clínica. Por fim, integra conhecimentos teóricos e práticos para formar profissionais capazes de correlacionar morfologia, função e patologias do complexo bucomaxilofacial.

4. OBJETIVO:

Proporcionar aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre a anatomia, fisiologia, histologia e embriologia do sistema estomatognático, capacitando-os a identificar estruturas, compreender suas funções e correlacioná-las com procedimentos clínicos odontológicos, visando uma base sólida para o diagnóstico e tratamento das disfunções bucomaxilofaciais.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Anatomia da cabeça e do pescoço: Identificação de peças. Neuroanatomia aplicada à Odontologia. Osteologia da cabeça e do pescoço. Miologia da cabeça e do pescoço. Aulas específicas aplicadas à Odontologia, como arquitetura e topografia, alvéolos dentais, anestesiologia, propagação de infecções e anatomia do desdentado. Fases iniciais do desenvolvimento embrionário, Diferenciação dos tecidos na formação do sistema estomatognático, Desenvolvimento dos processos embrionários e histológicos da face, Tecidos embrionários que participam da Odontogênese, Identificação dos tecidos da cavidade bucal.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas e Correlações Clínicas. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 277 p.

TAMBELI, Cláudia Herrera. Fisiologia Oral. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 141 p. (ABENO: Odontologia Essencial).

TEIXEIRA, Lucília Maria de Souza. Anatomia Aplicada à Odontologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 433 p. ISBN 978-85-277-1434-1.

6.2. COMPLEMENTAR:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ALVES, Nilton. Anatomia: Para o Curso de Odontologia Geral e Específica. 4° ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2016. 312 p. ISBN 978-85-277-3020-4.

COSTA, Cesar. Apontamentos de anatomia para o estudante de odontologia. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011.

GODEFROID, Rodrigo Santiago; SANTOS, Vera Lucia Pereira dos. Fundamentos em embriologia e histologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

MINEIRO, Marinna Godinho; OLIVEIRA, Athos Santana; SILVA, Laura Gomes da (org.). Atlas de histologia. Belém, PA: Neurus, 2025.

RADLANSKI, R. J.; WESKER, K. H. A face: atlas ilustrado de anatomia clínica. 3. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001008

DISCIPLINA: Processos Biológicos II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; Patologia Geral.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

80

0

0

80

EIXO: I - Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica.

2. EMENTA:

Esta disciplina aborda os fundamentos microbiológicos, parasitológicos, imunológicos e patológicos essenciais para a compreensão das doenças bucais, alinhando-se à formação generalista e humanista do cirurgião-dentista. Explora a relação entre microrganismos e infecções orais, os princípios de controle de infecção, a resposta imune na cavidade oral e os mecanismos fisiopatológicos das doenças, visando capacitar o aluno para a prevenção, diagnóstico e tratamento baseados em evidências científicas. Integra conhecimentos teóricos e práticos, reforçando a articulação entre saúde bucal e sistêmica, conforme exigido para uma atuação ética, crítica e resolutiva nos diferentes níveis de atenção à saúde.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Proporcionar aos discentes conhecimentos integrados sobre processos microbiológicos, imunológicos e patológicos gerais que afetam a saúde bucal, capacitando-o a correlacionar agentes etiológicos com manifestações clínicas orais e compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças do sistema estomatognático.

4. OBJETIVO:

Identificar microrganismos e parasitos relevantes para a Odontologia, relacionando seus ciclos biológicos com as infecções bucais e sistêmicas. Analisar os processos patológicos gerais (inflamação, reparo e neoplasias) e sua aplicação no diagnóstico de alterações orofaciais. Aplicar princípios de imunologia, microbiologia e patologia na prevenção, controle e tratamento das doenças bucais, considerando resistência microbiana e biossegurança.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitos gerais de parasitismo, classificação e ciclos biológicos de parasitos de interesse odontológico. Microbiologia do biofilme dentário, cárie, doença periodontal e endodôntica. Principais patologias humanas de origem microbiana e parasitária relevantes para Odontologia. Morfofisiologia de microrganismos (bactérias, vírus, fungos) e sua relação com infecções bucais. Esterilização, desinfecção, antimicrobianos e resistência bacteriana. Imunologia básica: sistema imune inato e adaptativo, resposta imune na cavidade oral, imunodeficiências e autoimunidade. Fundamentos de Patologia: conceito de doença; etiologia; patogenia; alterações estruturais, funcionais e moleculares. Mecanismos operativos de lesão e envelhecimento celular. Mecanismos operativos de distúrbios hemodinâmicos. Mecanismos operativos da fisiopatologia da inflamação e reparo tecidual. Alterações do crescimento celular. Neoplasia benigna e maligna. Etiopatogenia das neoplasias. Mecanismos operativos da carcinogênese experimental.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472 p. ISBN 978-85-277-1222-4.

EMERY, Flávio da Silva et al. Fisiopatologia das doenças humanas. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

LAÍS MOREIRA GRANATO; DIOGO MANZANO GALDEANO. Microbiologia, Parasitologia e Imunologia. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555177411.

6.2. COMPLEMENTAR:

BIER, Otto. Imunologia Básica e Aplicada. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 388 p. ISBN 978-85-277-0833-3.

FRANCO. Patologia: Processos Gerais. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 320 p. ISBN 85-7379-131-4.

GAGNONI, Ribeiro, Mariangela; MAGALI, Stelato, Maria; RODRIGUES, Bucci, Andréia. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica bactérias, fungos e vírus. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Microbiologia para profissionais de saúde: bacteriologia, virologia, micologia e parasitologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

SEHNEM, Nicole Teixeira. Microbiologia e Imunologia. [S.l.]: Editora Pearson, 2015. ISBN 9788543012100.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001009			
DISCIPLINA: Saúde Coletiva e Interações Humanas II.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
EQUIVALÊNCIA: Saúde Coletiva II; Estratégia de Saúde da Família I; Estratégia de Saúde da Família II.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
40	0	0	40
EIXO: II – Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais			
2. EMENTA:			
Esta disciplina aborda os princípios da saúde bucal coletiva, integrando estratégias de promoção, prevenção e políticas públicas alinhadas ao SUS. Discute o papel do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, a integralidade da atenção e ações como fluoretação, controle epidemiológico e educação em saúde. Explora ainda a relação entre saneamento básico, sustentabilidade e saúde bucal, capacitando o aluno para atuação crítica e resolutiva em diferentes contextos sociais, com ênfase na humanização e na responsabilidade socioambiental.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Capacitar o discente a compreender e atuar nos diferentes níveis de atenção em saúde bucal coletiva, integrando conhecimentos sobre promoção de saúde, políticas públicas e estratégias de prevenção, com ênfase no trabalho interdisciplinar no âmbito do SUS, desenvolvendo habilidades para planejamento, gestão e práticas sustentáveis na Odontologia.			
4. OBJETIVO:			
Reconhecer e aplicar estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal coletiva, incluindo o controle de doenças como cárie, periodontopatias e câncer bucal, alinhadas às políticas públicas vigentes. Atuar de forma integrada em equipes multiprofissionais no contexto da Estratégia Saúde da Família, compreendendo o funcionamento do SUS e seu papel na garantia da integralidade do cuidado. Desenvolver planejamento em saúde com abordagem estratégica, considerando aspectos socioambientais e de sustentabilidade, incluindo o gerenciamento adequado de resíduos odontológicos e a promoção de ações educativas em comunidades.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos da saúde bucal coletiva. Estratégias de promoção de saúde e prevenção da cárie dentária (controle da placa bacteriana, técnicas de escovação e motivação). Uso do flúor e sua toxicologia. Abordagem epidemiológica da doença periodontal e do câncer bucal. Políticas públicas (Política Nacional de Saúde Bucal e o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade dos CEOs). Bases do Programa Saúde da Família (PSF) e do Sistema Único de Saúde (SUS). O papel do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, a integralidade da atenção e a prática observacional em comunidades. Noções de planejamento estratégico em saúde. Serviços públicos essenciais (água, saneamento, vacinação) e seus impactos no processo de saúde e doença. Sustentabilidade aplicada à Odontologia. Educação ambiental e gerenciamento de resíduos odontológicos.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva. 6º ed. São Paulo: Santos, 2015. 699 p. ISBN 978-85-7288-993-3.

6.2. COMPLEMENTAR:

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

PEREIRA, Antônio Carlos. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão, 2009. 704 p. ISBN 978-85-60842-13-1.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001010

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	80	0	80
EIXO: II – Saúde coletiva, políticas públicas e determinantes sociais			
2. EMENTA:			
Observação supervisionada da comunidade e dos serviços de saúde. Reconhecimento da dinâmica e funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS). Territorialização da área adscrita à UBS. Identificação de fatores de risco para a saúde. Coleta, análise e organização de dados para produção do diagnóstico sócio sanitário do território.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Mapear e analisar criticamente o território adscrito à UBS, identificando características demográficas, socioeconômicas e ambientais que impactam a saúde da população. Adaptar-se ao funcionamento da Unidade Básica de Saúde, colaborando com a equipe multiprofissional e participando ativamente das rotinas de atendimento e assistência em saúde. Aplicar técnicas de territorialização, reconhecer vulnerabilidades e utilizar ferramentas de georreferenciamento para elaborar diagnósticos sócios sanitários.			
4. OBJETIVO:			
Realizar a territorialização e diagnóstico sócio sanitário da área adscrita à UBS, identificando fatores de risco e necessidades em saúde com base em dados epidemiológicos e socioambientais; integrando-se à dinâmica da equipe multiprofissional, participando ativamente das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde, alinhadas aos princípios do SUS.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Imersão e reconhecimento da UBS. Apropriação do território e territorialização. Coleta e sistematização de dados. Análise e elaboração do diagnóstico sócio sanitário.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.			
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.

6.2. COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001011

DISCIPLINA: Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

0

60

60

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:

A disciplina visa integrar os conhecimentos teóricos da Saúde Coletiva à prática extensionista em território, promovendo ações interdisciplinares de promoção, prevenção e atenção à saúde bucal coletiva. Os estudantes desenvolverão habilidades para atuar em equipes multiprofissionais no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na estratégia de Saúde da Família, educação em saúde, vigilância epidemiológica e planejamento de ações contextualizadas às necessidades locais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

O estudante desenvolverá capacidade para realizar diagnósticos territoriais, planejar e executar ações de promoção e prevenção em saúde bucal, integrando-se a equipes multiprofissionais no SUS. Será apto a utilizar ferramentas de vigilância em saúde, sistemas de informação e metodologias participativas, com enfoque nas necessidades locais. A disciplina estimulará habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança colaborativa, além da elaboração de projetos extensionistas baseados em evidências. O egresso demonstrará consciência crítica sobre determinantes sociais da saúde, atuando com ética, humanização e compromisso com a equidade na atenção à saúde coletiva.

4. OBJETIVO:

Capacitar o estudante para atuar na saúde coletiva através de práticas extensionistas, desenvolvendo diagnósticos territoriais, ações educativas e preventivas em saúde bucal, integração multiprofissional no SUS, e elaboração de projetos comunitários, com enfoque em necessidades locais e determinantes sociais da saúde.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A disciplina abordará: integração teórico-prática em saúde coletiva com enfoque no SUS e atenção primária; territorialização e diagnóstico participativo; ações extensionistas interdisciplinares como educação em saúde, prevenção de doenças bucais e humanização do cuidado; ferramentas práticas incluindo sistemas de informação em saúde e elaboração de projetos; e aspectos éticos do trabalho em equipe e responsabilidade social na saúde coletiva.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383

6.2. COMPLEMENTAR:

BRUN, Adriane Bühner Baglioli; SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes dos; SILVEIRA, Augusto Lima da. Saúde única humana, animal e ambiental: uma interface com o mundo contemporâneo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024.

COSTA, Raynara Bandeira da; BEZERRA, Lúcia Regina da Silva; SANTOS, Jéssyca Martins da Costa (org.). SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. Gestão da Informação na Saúde Pública: informação em saúde como estratégia para melhoria da atenção básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SILVA, Jairnilson Paim. SUS - Sistema Único de Saúde: tudo o que você precisa saber. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2019.

3º PERÍODO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001012

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde I.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

80

0

80

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:

Análise do diagnóstico sócio sanitário. Planejamento estratégico para intervenção nos fatores determinantes ao processo saúde-doença. Aplicação prática do planejamento em saúde a partir do diagnóstico sócio sanitário. Realização de ações de prevenção e promoção em saúde na população da área adscrita à UBS e dispositivos da mesma. Acompanhamento das atividades em campo da equipe multiprofissional da UBS.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Elaborar estratégias de intervenção em saúde a partir da análise crítica do diagnóstico sócio sanitário, considerando os determinantes sociais do processo saúde-doença. Executar e monitorar intervenções de promoção e prevenção em saúde bucal, integrando-se à equipe multiprofissional da UBS. Atuar como agente de transformação social, envolvendo a comunidade e a equipe de saúde no processo de cuidado, com enfoque na educação permanente.

4. OBJETIVO:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Capacitar o discente quanto à análise crítica de diagnósticos sócio sanitários e planejamento de intervenções estratégicas em saúde, com base em evidências e determinantes sociais; implementação e avaliação de ações coletivas de prevenção e promoção em saúde, integrando-se à equipe multiprofissional da UBS; e fomento à gestão participativa e a educação permanente, fortalecendo o vínculo entre comunidade, equipe de saúde e SUS.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Análise crítica do diagnóstico e priorização. Planejamento estratégico em saúde. Execução de ações de prevenção e promoção da saúde. Monitoramento, avaliação e educação permanente.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.

6.2. COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001013

DISCIPLINA: Morfofisiologia Humana Oral II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Morfofisiologia Humana Oral I.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

EQUIVALÊNCIA: Anatomia e Escultura Dental; Fisiologia Oral e Oclusão.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
30	30	0	60
EIXO: I - Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica.			
2. EMENTA:			
Esta disciplina integra conhecimentos morfofisiológicos do sistema estomatognático com ênfase na anatomia dental, fisiologia oclusal e diagnóstico de DTMs, alinhando-se à formação generalista e humanista do cirurgião-dentista. Desenvolve habilidades para análise crítica dos aspectos funcionais e parafuncionais da oclusão, fundamentando protocolos terapêuticos conservadores em evidências científicas. Aborda desde a estruturação dos elementos dentários até as relações anatômicas complexas da ATM, capacitando o aluno para atuação resolutive nos diferentes níveis de atenção à saúde.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Identificar e descrever as características anatômicas de dentes permanentes e decíduos, reconhecendo suas variações morfológicas e implicações clínicas. Correlacionar os movimentos mandibulares com a oclusão dentária, analisando disfunções temporomandibulares e aplicando protocolos de diagnóstico básico. Utilizar instrumentos como articulador semi-ajustável e arco facial para simulação oclusal, integrando conhecimentos morfofisiológicos ao planejamento de tratamentos minimamente invasivos.			
4. OBJETIVO:			
Proporcionar ao discente o domínio da anatomia dental e da fisiologia do sistema estomatognático, capacitando-o a correlacionar forma e função na oclusão dentária, identificar características morfológicas de cada grupo dental e compreender os mecanismos fisiopatológicos das desordens temporomandibulares, com ênfase em abordagens diagnósticas e terapêuticas conservadoras.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Aspectos morfofisiológicos do sistema estomatognático: Estudo anatômico-dental (forma, estrutura e características de incisivos, caninos, pré-molares, molares permanentes e decíduos). Fisiologia da oclusão e movimentos mandibulares e seus aspectos funcionais e parafuncionais. Análise de desordens temporomandibulares (DTM): diagnóstico, fatores de risco e protocolos terapêuticos conservadores (ajuste oclusal e uso de articulador semi-ajustável e arco facial). Noções de anatomia e fisiologia dental.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CARDOSO, Antônio Carlos. Oclusão. São Paulo: Santos, 2019. 233 p.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas e Correlações Clínicas. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 277 p.

MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 7º ed. São Paulo: SARVIER, 2014. 169 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

SANTOS JUNIOR, José dos. Oclusão: princípios e tratamentos. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.

LIBERTI, Edson Aparecido; PICOSSE, Luiz Ronaldo. Anatomia Dentária de Milton Picosse. [S.l.]: Santos Publicações, 2018. ISBN 9786586699364.

OKESON, Jeffrey P. Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 512 p.

TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza. Anatomia Aplicada à Odontologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 433 p. ISBN 978-85-277-1434-1.

VIEIRA, Glauco Fioranelli. Anatomia dental ilustrada. São Paulo: Santos Publicações, 2017.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001014

DISCIPLINA: Biossegurança e Habilidades Clínicas em Odontologia.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Introdução à Clínica.

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:

Esta disciplina introduz o estudante à prática clínica odontológica, abordando desde os procedimentos básicos como anamnese e exame clínico até o correto manuseio de equipamentos e instrumentais. Com foco na biossegurança e ergonomia, capacita o aluno para atuar de forma segura e eficiente no ambiente odontológico, alinhando conhecimentos



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

teóricos e práticos essenciais para a formação de um profissional competente e consciente de suas responsabilidades no cuidado com pacientes e equipe de saúde.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Reconhecer e organizar o ambiente clínico odontológico, identificando os equipamentos e materiais essenciais para a prática profissional. Realizar anamnese e exame clínico básico, aplicando técnicas adequadas de biossegurança e processamento de instrumentais odontológicos. Adotar posturas ergonômicas corretas durante os procedimentos clínicos, prevenindo riscos ocupacionais e garantindo a qualidade do atendimento.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente no reconhecimento e manejo do ambiente clínico odontológico, desenvolvendo competências para realizar procedimentos básicos como anamnese, exame clínico e utilização adequada de equipamentos, com ênfase em biossegurança, processamento de instrumentais e ergonomia, garantindo atendimento seguro e eficiente.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Reconhecimento do ambiente clínico odontológico. Identificação dos procedimentos básicos: anamnese, exame clínico e complementares. Conhecendo e manuseando os equipamentos; noções técnicas e práticas. Biossegurança odontológica. Processamento e armazenamento de instrumentais. Ergonomia.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 978-85-365-0620-3.

SILVA, José Vitor Da. Biossegurança no Contexto da Saúde. São Paulo: Iátria, 2013. 168 p. ISBN 978-85-7614-074-0.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

CALADO, Sabrina Loise de Moraes. Biossegurança. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2021.

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Biossegurança e Qualidade dos Serviços de Saúde. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2016. ISBN 9788559721775.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios de pesquisa e serviços de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022.

ROSSETE, Celso Augusto (org.). Segurança do trabalho e saúde ocupacional. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001015			
DISCIPLINA: Diagnóstico Oral.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
EQUIVALÊNCIA: Estomatologia; Patologia Oral Aplicada; Radiologia.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
100	20	0	120
EIXO: I - Fundamentos Biológicos e Integração Sistêmica.			
2. EMENTA:			
Estudo das características clínicas, histopatológicas e imaginológicas, bem como estabelecimento do diagnóstico, tratamento e prognóstico das principais doenças do sistema estomatognático.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Realizar correlação clínico-patológica das doenças do complexo estomatognático, integrando exames clínicos e complementares. Selecionar e executar exames de imagem adequados para cada situação clínica, compreendendo seus princípios físicos e limitações. Integrar dados clínicos, histopatológicos e de imagem para elaboração de diagnósticos diferenciais.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a realizar diagnóstico integral das doenças estomatognáticas através da correlação entre achados clínicos, histopatológicos e de imagem; selecionar e interpretar exames complementares, com ênfase nos métodos de imagem odontológica; e elaborar diagnósticos diferenciais de patologias orais, reconhecendo condições que demandem encaminhamento especializado.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Exames clínico e complementares. Variações da normalidade. Lesões fundamentais. Lesões físicas, químicas e biológicas. Anormalidades dentárias e do desenvolvimento do sistema estomatognático. Doenças da polpa, do periápice e do periodonto. Processos proliferativos não-neoplásicos, neoplasias benignas, desordens potencialmente malignas e neoplasias malignas. Patologia das glândulas salivares e dos ossos gnáticos. Cistos odontogênicos e não-odontogênicos. Tumores odontogênicos. Doenças dermatológicas, hematológicas, alérgicas, imunológicas e pigmentadas. Manifestações orais de doenças sistêmicas. Manifestações orais do tratamento antineoplásico. Anatomia e patologia radiográfica. Aparelhos, acessórios e filmes radiográficos. Processamento radiográfico e formação da imagem radiográfica. Técnicas radiográficas intrabucais (periapical, oclusal e interproximal). Técnicas radiográficas extrabucais (panorâmica e outras). Princípios de interpretação radiográfica. Erros em radiografia odontológica. Radiografia digital. Introdução a outras técnicas em Imaginologia (Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Ressonância Magnética e outros).

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

FENYO-PEREIRA, Marlene (org.). Radiologia Odontológica e Imaginologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. 320 p.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Patologia Oral e Maxilofacial. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 912 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

KITAKAWA, Dárcio; CARVALHO, Luis Felipe das Chagas e Silva de. Patologias bucais: e alterações não patológicas mais frequentes em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.

KIGNEL, Sergio. Estomatologia: Bases do Diagnóstico Para o Clínico Geral. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. 368 p.

MOTTA, Ana Carolina Fragoso; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. Guia Prático de Estomatologia. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. 361 p.

NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 546 p.

OLIVEIRA, Claudio Osiris de; CAMPSSI, Valéria. Radiologia na odontologia. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001016

DISCIPLINA: Acolhimento Odontológico I.

MODALIDADE: Presencial



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

PRÉ-REQUISITO: Não há.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	80	0	80
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Atividades práticas de reconhecimento do ambiente clínico e do prontuário odontológico; interação do cirurgião-dentista com o paciente; acolhimento humanizado; realização de anamnese e exame físico geral; abordagens psicológicas aplicadas à Odontologia; estímulo à multiprofissionalidade no tratamento do paciente; e ações educativas de promoção e prevenção em saúde.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Adaptar-se ao ambiente clínico odontológico, aplicando protocolos de organização e preenchendo adequadamente o prontuário odontológico. Estabelecer comunicação efetiva e relação de confiança com pacientes, aplicando princípios de acolhimento humanizado. Executar exame clínico (anamnese e exame físico geral), integrando conhecimentos multiprofissionais e ações educativas.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a reconhecer e organizar o ambiente clínico odontológico, aplicando protocolos de biossegurança e documentação adequada; estabelecer relação clínica humanizada com pacientes, desenvolvendo habilidades comunicacionais e de acolhimento; e realizar exame clínico e ações educativas, integrando conhecimentos multiprofissionais na abordagem do paciente.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Integração ao ambiente clínico e documentação. Comunicação e acolhimento humanizado. Anamnese e exame físico geral. Abordagem multiprofissional e educação em saúde.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 978-85-365-0620-3.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

ARMOND, Guilherme. Segurança do paciente: como garantir qualidade nos serviços de saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2016.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. A comunicação como fator de humanização das organizações. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

4º PERÍODO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001022

DISCIPLINA: Ciências Odontológicas I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Farmacologia; Farmacologia Aplicada; Introdução à Cirurgia.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

100

20

0

120

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Esta disciplina integra conhecimentos farmacológicos e cirúrgicos essenciais para a formação do cirurgião-dentista, abordando desde os princípios moleculares da ação de fármacos até técnicas práticas de cirurgia, anestesia e manejo de complicações. Alinha-se à formação generalista e humanista, promovendo competências para atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com ênfase na integralidade do cuidado, trabalho em equipe e aplicação de evidências científicas. Inclui habilidades técnicas, como manuseio de instrumental e procedimentos cirúrgicos, além do uso racional de medicamentos para dor, infecção e ansiedade, garantindo segurança e resolutividade clínica.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Proporcionar ao discente o domínio dos princípios farmacológicos aplicados à Odontologia, capacitando-o para a prescrição segura de medicamentos, e integrar esses conhecimentos com as bases da cirurgia em odontologia, visando o atendimento clínico-cirúrgico integral e baseado em evidências.

4. OBJETIVO:

Esta disciplina visa capacitar o aluno a compreender os fundamentos farmacológicos e suas aplicações clínicas em Odontologia, desenvolver habilidades técnicas em cirurgia e anestesia, e integrar conhecimentos para o manejo seguro de complicações e urgências. Busca ainda promover a atuação ética, baseada em evidências, e o trabalho em equipe multiprofissional, alinhando-se às demandas do sistema de saúde.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos da farmacologia básica e odontológica. Evolução histórica. Princípios gerais de ação das drogas em nível molecular, celular e sistêmico. Farmacocinética (absorção, distribuição, metabolização e excreção). Classificação dos fármacos e sua aplicabilidade clínica na Odontologia. Ambiente cirúrgico e trabalho em equipe cirúrgica. Conhecimento e manuseio de instrumental básico. Princípios técnicos em cirurgia odontológica. Tempos cirúrgicos fundamentais. Cirurgia experimental. Complicações pós-operatórias. Técnicas operatórias. Avaliação e preparo pré-operatório normal e patológico. Urgência e emergência em cirurgia odontológica. Técnicas de sutura. Técnicas de anestesia local. Técnicas de biópsia. Integração dos conhecimentos farmacológicos para o manejo de dor, infecção e ansiedade em procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

PRADO, Wiliam Alves Do. Farmacologia Para Graduação em Odontologia. [S.l.]: Editora Atheneu, 2015. ISBN 9788538806479.

HUPP, James R. [et. Al.]. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 978-85-352-7252-9.

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325 p. ISBN 978-85-277-1593-5.

6.2. COMPLEMENTAR:

FONTOURA, Renato Aló da. Terapêutica e protocolos medicamentosos em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2013.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

LÚCIA, Pivello, Vera. Farmacologia - Como Agem os Medicamentos - 2ª- Revista e Atualizada. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001043

DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Morfofisiologia Humana Oral II.

EQUIVALÊNCIA: Dentística I; Materiais Odontológicos; Periodontia I.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

80

80

0

160

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:

Esta disciplina integra os fundamentos teóricos e práticos essenciais para a formação odontológica, abordando desde as propriedades e aplicações clínicas dos materiais odontológicos até as técnicas de dentística restauradora e os princípios básicos de periodontia. Desenvolve competências para o manejo de materiais protetores, restauradores e de moldagem, associando-os às técnicas cavitárias e procedimentos periodontais fundamentais. O conteúdo é apresentado com enfoque clínico e multidisciplinar, promovendo a integração entre os conhecimentos de materiais odontológicos, dentística e periodontia na prática profissional.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Proporcionar ao discente o domínio integrado dos princípios de materiais odontológicos, técnicas restauradoras e diagnóstico periodontal básico, capacitando-o para a execução de procedimentos pré-clínicos com abordagem conservadora e visão interdisciplinar.

4. OBJETIVO:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Demonstrar habilidade na seleção e manipulação adequada dos materiais odontológicos, aplicando-os conforme suas indicações clínicas específicas. Realizar técnicas restauradoras diretas em diferentes classes de cavidades, seguindo princípios de preparo cavitário e técnicas adesivas. Identificar as principais características das doenças periodontais e estabelecer planos básicos de prevenção e diagnóstico inicial.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos teóricos e práticos essenciais: Estudo dos materiais odontológicos: Propriedades, classificações e aplicações clínicas (materiais protetores do complexo dentino-pulpar, restauradores diretos e indiretos, adesivos dentinários, materiais de moldagem, cimentos, gessos e ligas metálicas). Técnicas de dentística restauradora (cariologia, princípios cavitários, isolamento absoluto, restaurações diretas em classes I a V e técnicas de acabamento). Conceitos básicos de periodontia (epidemiologia, patogênese, classificação, diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças periodontais).

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais Dentários. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p.

MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

6.2. COMPLEMENTAR:

BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 125 p.

LANG, Niklaus P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1292 p. ISBN 978-85-277-3092-1.

REIS, Rodrigo; MARSON, Fabiano. Materiais Dentários em Odontologia Restauradora Estética Contemporânea. São Paulo: Quintessence, 2019. 400 p.

SAMPAIO, Eduardo de Mesquita. Periobook: classificação das doenças periodontais. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2019.

SOUZA, Gabriel, Aline Evangelista; ZOTTI, Curylofo, Fabiana Almeida; MILORI, Corona, Silmara Aparecida. Protocolos Clínicos em Dentística. [S.l.]: Santos Publicações, 2020. ISBN 9786586699432.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001023

DISCIPLINA: Acolhimento Odontológico II.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Acolhimento Odontológico I; Diagnóstico Oral.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	80	0	80
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Atividades práticas de semiologia odontológica, para estabelecer diagnóstico, prognóstico e tratamento do paciente; promoção e prevenção em saúde bucal; e planejamento integrado do tratamento odontológico.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Realizar exame clínico completo, interpretar exames complementares e estabelecer diagnósticos precisos em saúde bucal. Definir prognósticos e planos de tratamento individualizados, considerando aspectos biológicos, funcionais e psicossociais do paciente. Desenvolver planos de tratamento multidisciplinares e comunicá-los efetivamente aos pacientes e equipe de saúde.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a realizar processos diagnósticos completos em saúde bucal, integrando dados clínicos e exames complementares; elaborar prognósticos e planos de tratamento individualizados, considerando aspectos biopsicossociais; e planejar e comunicar tratamentos de forma integrada, assegurando compreensão do paciente e equipe.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Semiologia odontológica aplicada. Estabelecimento de diagnóstico e prognóstico. Planejamento integrado do tratamento. Promoção e prevenção em saúde bucal. Documentação e registro clínico.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
FENYO-PEREIRA, Marlene (org.). Radiologia Odontológica e Imaginologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. 320 p.			
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 978-85-365-0620-3.

KITAKAWA, Dárcio; CARVALHO, Luis Felipe das Chagas e Silva de. Patologias bucais: e alterações não patológicas mais frequentes em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.

KIGNEL, Sergio. Estomatologia: Bases do Diagnóstico Para o Clínico Geral. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. 368 p.

NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 546 p.

OLIVEIRA, Claudio Osiris de; CAMPSSI, Valéria. Radiologia na odontologia. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001024

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde III.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde II.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

80

0

80

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:

Planejamento, acompanhamento e execução das ações de promoção e prevenção em saúde bucal do âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Acompanhamento observacional dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB).

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Desenvolver, implementar e avaliar estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal integradas à Estratégia Saúde da Família, com base nas necessidades da população adscrita. Atuar de forma colaborativa com a Equipe de Saúde Bucal (ESB) e demais profissionais da ESF, participando dos processos de trabalho e atendimento clínico. Gerenciar o processo de cuidado em saúde bucal na ESF, desde o acolhimento até o acompanhamento longitudinal dos usuários.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a planejar e executar ações de promoção e prevenção em saúde bucal no contexto da ESF, com base no diagnóstico local; integrar-se à dinâmica da ESB e multiprofissional, participando ativamente dos processos de trabalho; e gerenciar o cuidado em saúde bucal na atenção primária, desenvolvendo habilidades de acolhimento, acompanhamento e avaliação.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Planejamento das ações de saúde bucal. Execução das ações coletivas. Observação dos atendimentos ambulatoriais. Monitoramento e avaliação das ações. Integração com a equipe multiprofissional.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.

6.2. COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

5º PERÍODO



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001026			
DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar II.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Pré-Clínica Multidisciplinar I.			
EQUIVALÊNCIA: Dentística II; Endodontia I; Periodontia II.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
60	100	0	160
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Esta disciplina integra os fundamentos teóricos e práticos da endodontia, dentística e periodontia, abordando desde o diagnóstico e tratamento das patologias pulpares e periodontais até as técnicas restauradoras contemporâneas. Explora procedimentos como o preparo químico-mecânico de canais, capeamento pulpar, clareamento dental e manejo de lesões de furca, com ênfase na preservação dental e na reabilitação estético-funcional. O conteúdo é desenvolvido com visão multidisciplinar, promovendo a integração entre as especialidades para um planejamento terapêutico abrangente e baseado em evidências científicas.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Realizar com proficiência o preparo e obturação de canais radiculares, aplicando os princípios anatômicos e técnicos da endodontia. Executar procedimentos restauradores estéticos diretos e indiretos, considerando os aspectos funcionais e oclusais. Elaborar diagnósticos periodontais e planejar tratamentos básicos, reconhecendo as interações com outras especialidades odontológicas. Desenvolver raciocínio clínico integrado para a tomada de decisões terapêuticas fundamentadas.			
4. OBJETIVO:			
Desenvolver nas discentes competências integradas em endodontia, dentística e periodontia, capacitando-os para a realização de procedimentos pré-clínicos fundamentais, com ênfase na correlação entre as diferentes áreas e na aplicação de técnicas baseadas em evidências científicas.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Princípios teóricos e práticos da endodontia, dentística e periodontia: Estudo da anatomia do sistema de canais radiculares. Diagnóstico das patologias pulpares e periapicais. Abertura coronária e localização dos canais radiculares. Técnicas de preparo químico-mecânico. Seleção de instrumentais. Soluções irrigadoras. Medicação intracanal. Métodos de obturação. Técnicas de capeamento pulpar e preservação da vitalidade do elemento dentário. Clareamento dental. Reanatomização de dentes conóides. Fechamento de diastemas. Confecção de restaurações diretas e indiretas em resina composta. Diagnóstico e planejamento de tratamentos de doenças periodontais. Técnicas cirúrgicas básicas. Manejo de lesões de furca. Inter-relações entre periodontia, endodontia e procedimentos restauradores, com enfoque na integração multidisciplinar.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.

OPPERMAN, Rui Vicente; ROSING, Cassiano Kuchenbecker. Periodontia Laboratorial e Clínica: Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p.

SILVA, Adriana Fernandes Da; LUND, Rafael Guerra. Dentística Restauradora: Do Planejamento à Execução. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. 266 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2018.

HADDAD FILHO, M. S.; LEMOS, É. de M. (coord.). Endodontia clínica sob controle: controle da dor e dos riscos com técnica fácil, rápida e segura. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 13º ed. Rio de Janeiro: Gen, 2020. 1048 p.

PRADO, Maíra Do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: Princípios Para Prática Clínica. 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p.

ZUCCELLI, Giovanni. Cirurgia estética mucogengival. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001025

DISCIPLINA: Clínica de Atenção Básica do Adulto I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Acolhimento Odontológico II.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

EQUIVALÊNCIA: Clínica de Atenção Básica I.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	160	0	160
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Atendimento clínico a pacientes para execução de procedimentos de baixa complexidade das especialidades de estomatologia, dentística e periodontia.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Realizar procedimentos odontológicos de baixa complexidade com segurança e eficiência, seguindo protocolos clínicos e de biossegurança. Estabelecer relação profissional-paciente baseada em comunicação efetiva e princípios éticos, garantindo conforto e segurança durante os atendimentos. Gerenciar o fluxo clínico e documentar adequadamente os procedimentos realizados, garantindo qualidade e continuidade do cuidado.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a executar procedimentos clínicos de baixa complexidade com técnica adequada e segurança; estabelecer relação terapêutica efetiva com pacientes, aplicando princípios de humanização; e gerenciar o ambiente clínico, garantindo organização e registro adequado das intervenções.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Integração clínica de procedimentos de Estomatologia, Dentística e Periodontia.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA: MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p. NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9. POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.			
6.2. COMPLEMENTAR: BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 125 p.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001027			
DISCIPLINA: Ciências Odontológicas II.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Ciências Odontológicas I.			
EQUIVALÊNCIA: Cirurgia Avançada e Implantodontia.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
40	0	0	40
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Esta disciplina aprofunda os princípios e técnicas avançadas da cirurgia bucomaxilofacial, capacitando o aluno no manejo de traumatismos faciais, enxertos ósseos e procedimentos de reabilitação oral com implantes. Aborda cirurgias pré-protéticas e complicações buccossinusais com base em evidências científicas e na compreensão anatômica da região. Desenvolve habilidades para tomada de decisão clínica segura, integrando conhecimentos complexos à prática cirúrgica com excelência técnica e humanizada.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Analisar criticamente os protocolos de atendimento ao paciente traumatizado, identificando as prioridades terapêuticas nas fraturas faciais. Planejar procedimentos de enxertia óssea e reabilitação com implantes, considerando os princípios biológicos da osseointegração. Diferenciar as principais complicações buccossinusais.			
4. OBJETIVO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Capacitar o discente no domínio teórico dos procedimentos cirúrgicos avançados em bucomaxilofacial, com ênfase em técnicas de enxertia, princípios de implantodontia e manejo de complicações, preparando-o para a tomada de decisões clínicas seguras e baseadas em evidências científicas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Princípios avançados da cirurgia bucomaxilofacial, com ênfase em procedimentos de maior complexidade. Manejo de traumatismos dentoalveolares e fraturas faciais. Complicações bucossinusais e sinusopatias de origem odontogênica. Cirurgias pré-protéticas. Técnicas de enxertia óssea (autóloga, alógena e xenóloga). Princípios biológicos da osseointegração em implantodontia.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

HUPP, James R. [et. Al.]. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 978-85-352-7252-9.

MILORO, Michael [et. Al.]. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 3º ed. São Paulo: Santos, 2020. 1344 p.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

FLORES, Jorge Abel; FLORES, Felipe Wenher; DIESEL, Pâmela Gutheil. Dentes inclusos: fundamentos, cirurgia e cuidados odontológicos. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023.

FONTOURA, Renato Aló da. Terapêutica e protocolos medicamentosos em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2013.

MOREIRA, Roger William Fernandes. Tratado de cirurgia bucomaxilofacial. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2017.

NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Patologia Oral e Maxilofacial. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 912 p.

SGROTT, Emerson Alexandre. Anatomia Aplicada à Implantodontia. 2º ed. São Paulo: Santos, 2013. 235 p. ISBN 978-85-412-0289-3.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001030

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde IV.

MODALIDADE: Presencial



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde III.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	80	0	80
EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.			
2. EMENTA:			
Planejamento, acompanhamento e execução das ações de promoção e prevenção em saúde bucal do âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Acompanhamento observacional dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB).			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Desenvolver, implementar e avaliar estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal integradas à Estratégia Saúde da Família, com base nas necessidades da população adscrita. Atuar de forma colaborativa com a Equipe de Saúde Bucal (ESB) e demais profissionais da ESF, participando dos processos de trabalho e atendimento clínico. Gerenciar o processo de cuidado em saúde bucal na ESF, desde o acolhimento até o acompanhamento longitudinal dos usuários.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a planejar e executar ações de promoção e prevenção em saúde bucal no contexto da ESF, com base no diagnóstico local; integrar-se à dinâmica da ESB e multiprofissional, participando ativamente dos processos de trabalho; e gerenciar o cuidado em saúde bucal na atenção primária, desenvolvendo habilidades de acolhimento, acompanhamento e avaliação.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Planejamento estratégico em saúde bucal coletiva. Execução de ações de promoção e prevenção. Observação e análise da atenção clínica. Monitoramento e avaliação das ações. Articulação com a equipe multiprofissional. Gestão da unidade de saúde bucal.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.

6.2. COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

6º PERÍODO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001032

DISCIPLINA: Clínica de Atenção Básica do Adulto II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Clínica de Atenção Básica do Adulto I.

EQUIVALÊNCIA: Clínica de Atenção Básica II.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

160

0

160

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Atendimento clínico a pacientes para execução de procedimentos de baixa complexidade das especialidades de dentística, periodontia, estomatologia e cirurgia.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Realizar procedimentos odontológicos de baixa complexidade com segurança e eficiência, seguindo protocolos clínicos e de biossegurança. Estabelecer relação profissional-paciente baseada em comunicação efetiva e princípios éticos, garantindo conforto e segurança durante os atendimentos. Gerenciar o fluxo clínico e documentar adequadamente os procedimentos realizados, garantindo qualidade e continuidade do cuidado.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a executar procedimentos clínicos de baixa complexidade com técnica adequada e segurança; estabelecer relação terapêutica efetiva com pacientes, aplicando princípios de humanização; e gerenciar o ambiente clínico, garantindo organização e registro adequado das intervenções.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Integração clínica das especialidades de dentística, periodontia, estomatologia e cirurgia.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 125 p.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

OPPERMAN, Rui Vicente; ROSING, Cassiano Kuchenbecker. Periodontia Laboratorial e Clínica: Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001026			
DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar III.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Pré-Multidisciplinar II.			
EQUIVALÊNCIA: Endodontia II; Prótese Dentária Fixa.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
60	100	0	160
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Esta disciplina aprofunda os conhecimentos em Endodontia e Prótese Fixa, abordando desde técnicas avançadas de tratamento endodôntico (incluindo retratamentos e cirurgias parendodônticas) até os princípios fundamentais da reabilitação protética fixa. Explora tecnologias contemporâneas como tomografia computadorizada e terapia fotodinâmica na Endodontia, enquanto na Prótese Fixa desenvolve os critérios para preparos dentários, seleção de materiais e protocolos de confecção de coroas totais. O conteúdo é estruturado com visão integrada, destacando a correlação entre os tratamentos endodônticos e protéticos para uma reabilitação oral funcional.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Executar cirurgias de acesso e retratamentos endodônticos em molares, utilizando tecnologias complementares como irrigação ultrassônica e tomografia. Planejar e realizar preparos dentários para diferentes tipos de coroas protéticas (metálicas, metalocerâmicas e metal-free), considerando critérios biológicos, estéticos e de resistência. Integrar procedimentos endodônticos e protéticos, selecionando retentores intrarradiculares e técnicas de cimentação adequadas para cada situação clínica simulada.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a aplicar técnicas avançadas de endodontia e prótese fixa em contextos pré-clínicos, integrando conhecimentos anatômicos, tecnológicos e biomecânicos para o planejamento e execução de tratamentos endodônticos complexos e reabilitações protéticas eficientes, com base em evidências científicas e princípios de oclusão.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Anatomia detalhada do sistema de canais radiculares. Técnicas endodônticas para acesso em molares. Procedimentos de retratamento endodôntico. Cirurgia parendodôntica. Tomografia computadorizada. Irrigação ultrassônica passiva. Terapia fotodinâmica. Incluindo diagnóstico dos preparos dentários, Planejamento oclusal. Princípios biomecânicos e estéticos dos preparos dentários para coroas totais metálicas, metalocerâmicas e metal-free. Confecção de próteses provisórias, utilização de retentores intrarradiculares. Técnicas de moldagem e protocolos de cimentação.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

ALTO, Raphael Monte. Reabilitação Estética Anterior: O Passo a Passo da Rotina Clínica. Nova Odessa-SP: Napoleão, 2018. 592 p.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.

SAILER, Irena; FEHMER, Vincent; PJETURSSON, Bjarni. Próteses fixas: um guia clínico para a seleção de materiais e tecnologia de fabricação. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2023.

6.2. COMPLEMENTAR:

ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.

BARRETO, Mauricio Andrade; BARBOSA, Luciano de Castellucci; MAMEDE, Amélia (coord.). Prótese sobre implante: fundamentos e sequência clínica. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2016.

MACHADO, Manoel Eduardo de Lima; PAULO, Anderson de Oliveira; HADDAD FILHO, Miguel Simão (coord.). Aspectos de interesse da endodontia contemporânea. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2016.

OLIVEIRA, Ademir da Silva. Materiais Dentários Protéticos: Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção. 1º ed. São Paulo: Érica, 2014. 135 p.

PRADO, Maíra Do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: Princípios Para Prática Clínica. 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001034

DISCIPLINA: Harmonização Orofacial.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Harmonização Orofacial (Eletiva)



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Anatomia e fisiologia da face aplicada a Harmonização Orofacial (HOF). Exame físico e planejamento em HOF. Uso da toxina botulínica terapêutica funcional. Preenchedores. Técnicas cirúrgicas. Bioestimuladores de colágeno. Integração da HOF e outras especialidades. Intercorrências em HOF.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Identificar e analisar a anatomia da face, músculos de expressão, vascularização e inervação para aplicação segura e eficaz de procedimentos em HOF. Realizar diagnóstico facial, selecionar técnicas adequadas e executar procedimentos básicos de HOF com segurança. Identificar, prevenir e manejar intercorrências em HOF, articulando com outras especialidades quando necessário.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a compreender a anatomia e fisiologia facial aplicada à HOF, garantindo fundamentação científica para os procedimentos; conhecer as técnicas de toxina botulínica, preenchimento e bioestimulação; e identificar e manejar intercorrências, integrando a HOF a outras especialidades para resultados harmoniosos e saúde bucal global.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Fundamentos anatômicos e fisiológicos. Exame clínico e planejamento. Técnicas com toxina botulínica. Técnicas de preenchimento. Bioestimuladores de colágeno. Integração multidisciplinar. Prevenção e manejo de intercorrências. Aspectos legais e bioéticos.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
CELÓRIA, A.; RODRIGUEZ, E. A. S.; OLATE, S. Harmonização funcional orofacial cirúrgica. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2023.			
CELÓRIA, Antonio. Harmonização funcional orofacial: arte, ciência e prática. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.			
TEDESCO, Andrea. Harmonização Facial: A Nova Face da Odontologia. Nova Odessa-SP: Napoleão, 2019. 456 p.			
6.2. COMPLEMENTAR:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BARROS, Tarley Pessoa; FERRÃO JR., José Peixoto (org.). Atualidades em Harmonização Orofacial. 1º ed. Ribeirão Preto: Livraria e Editora Tota, 2018. 248 p.

GIRO, Gabriela; DUARTE, Danilo; FERES, Murilo (org.). Harmonização orofacial: a outra face da odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.

MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da Face: Bases Anatomofuncionais Para a Prática Odontológica. 8º ed. São Paulo: SARVIER, 2012. 244 p. ISBN 978-85-7378-234-9.

PERLINGEIRO, Andreia. Esculpindo faces: ciência e arte na harmonização orofacial. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2020.

SIQUEIRA, Tania Mara Maia de; LOBO, Maristela Maia; RAMACCIATO, Juliana Cama. Manual de Anestesiologia para Harmonização Orofacial. 1. ed. [S.l.]: Santos Publicações, 2025.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001034

DISCIPLINA: Laserterapia na Odontologia..

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Laser na Odontologia (Eletiva).

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:

Fundamentos da laserterapia e dosimetria. Laser de baixa potência no controle da dor em odontologia. Fotobiomodulação em procedimentos cirúrgicos e processos inflamatórios. Terapia fotodíâmica em odontologia. Aplicação do laser de baixa potência nas especialidades odontológicas. Laser de baixa potência em mucoisite oral e outras alterações orais no tratamento antileoplásico sistêmico e radioterápico. Laser de alta potência nas terapias odontológicas.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Compreender e aplicar os princípios físicos e biológicos da laserterapia, incluindo dosimetria adequada para diferentes indicações clínicas. Utilizar a fotobiomodulação no manejo de condições odontológicas diversas, com ênfase no controle da dor e processos inflamatórios. Integrar a laserterapia com outras modalidades terapêuticas nas diversas especialidades odontológicas.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a compreender os fundamentos científicos da laserterapia e seus mecanismos de ação biológica; aplicar técnicas de fotobiomodulação no controle da dor, processos inflamatórios e cicatrização em diferentes contextos clínicos; e integrar a laserterapia ao arsenal terapêutico das diversas especialidades odontológicas, com ênfase no tratamento de complicações orais de terapias antineoplásicas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos da laserterapia e dosimetria. Laser de baixa potência no controle da dor em odontologia. Fotobiomodulação em procedimentos cirúrgicos e processos inflamatórios. Terapia fotodíâmica em odontologia. Aplicação do laser de baixa potência nas especialidades odontológicas. Laser de baixa potência em mucoisite oral e outras alterações orais no tratamento antileoplásico sistêmico e radioterápico. Laser de alta potência nas terapias odontológicas.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

ARANHA, Ana Cecília. Lasers na Prática Clínica Diária. 1º ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 265 p.

EDUARDO, Carlos de Paula (editor). Lasers em Odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2010. 232 p.

NUNEZ, Silvia Cristina; GARCEZ, Aguinaldo Silva; RIBEIRO, Martha Simões. Aplicações Clínicas do Laser na Odontologia. 1º ed. Barueri - SP: Manole, 2021. 436 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

CONVISSAR, Robert A. Princípios de Práticas do Laser na Odontologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 320 p.

EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORREA, Luciana. Odontologia na oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.

FUKUDA, Thiago Y.; FUKUDA, Thiago Y.; JESUS, Julio F.; Santos, Marcio G.; Cazarini Junior, Cláudio; Tanji, Maury M.; Plapler, Helio. Aferição dos Equipamentos de Laser de Baixa Intensidade.

KIRPA JOHAR. Fundamentals Of Laser Dentistry. [S.l.]: Editora Jaypee, 2011. ISBN 9789350253779.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CÓDIGO: ODO001033			
DISCIPLINA: Ciências Odontológicas III.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Ciências Odontológicas II.			
EQUIVALÊNCIA: Odontologia Hospitalar; Odontologia Legal.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
60	0	0	60
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Esta disciplina une os campos da Odontologia Hospitalar e Legal, capacitando o aluno para o atendimento odontológico especializado a pacientes com comprometimentos sistêmicos em ambiente hospitalar, incluindo diagnóstico e manejo das principais intercorrências bucais. Paralelamente, aborda os fundamentos da Odontologia Legal, preparando o futuro profissional para atuar na elaboração de laudos periciais, análise de casos forenses e identificação de situações de violência, com ênfase na aplicação prática desses conhecimentos. O conteúdo é desenvolvido com visão integrada, destacando o papel social do cirurgião-dentista tanto no contexto hospitalar quanto no jurídico-pericial.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Realizar o diagnóstico e planejamento odontológico para pacientes hospitalares com condições sistêmicas complexas, aplicando protocolos de biossegurança e terapêutica adequados. Elaborar documentos odontológicos e laudos periciais, interpretando evidências como mordeduras e traumatismos bucomaxilofaciais. Identificar situações de violência e abuso infantil através de exames bucais, atuando conforme os preceitos éticos e legais da profissão. Desenvolver ações preventivas e educativas em saúde bucal para grupos especiais em ambiente hospitalar e ocupacional.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente para atuação especializada em Odontologia Hospitalar, com domínio no manejo de pacientes sistemicamente comprometidos, e em Odontologia Legal, desenvolvendo competências para atuar como perito e na elaboração de documentos técnicos, integrando conhecimentos clínicos, éticos e legais essenciais para a prática odontológica contemporânea.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Atendimento odontológico a pacientes sistemicamente comprometidos (hepatopatas, nefropatas, cardiopatas, oncológicos e pacientes de UTI). Diagnóstico, prevenção e tratamento das complicações bucais em ambiente hospitalar. Uso de exames complementares. Terapias alternativas como laserterapia. Fundamentos da Odontologia Legal. Elaboração de documentos periciais. Análise de traumatologia forense. Estudo de mordeduras. Estomatologia ocupacional. Identificação de abuso infantil. Tanatologia. Antropologia forense. O papel do cirurgião-dentista como perito e sua interface com o sistema jurídico.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ODONTOLOGIA Hospitalar. 1º ed. Barueri - SP: Manole, 2019. 308 p.

ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléia Adas Saliba. Noções de Odontologia Legal e Bioética. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 143 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

DARUGE, Eduardo; DARUGE JR., Eduardo; FRANCESQUINI JR., Luiz. Tratado de Odontologia Legal e Deontologia. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2019. 898 p.

EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORREA, Luciana. Odontologia na oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 512 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001037

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Secundária à Saúde.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde IV.

EQUIVALÊNCIA: Não há.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	80	0	80
EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.			
2. EMENTA:			
Acompanhamento observacional dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no âmbito da Atenção Secundária em Saúde Bucal.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Analisar criticamente os fluxos, protocolos e condutas clínicas realizadas pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) na atenção secundária, identificando as particularidades desse nível de atenção. Compreender a atuação interdisciplinar nos serviços de atenção secundária, observando a interface da Odontologia com outras especialidades da saúde. Identificar as principais linhas de cuidado em saúde bucal na atenção secundária, como periodontia especializada, cirurgia oral menor, endodontia e diagnóstico de lesões bucais.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a refletir sobre a organização e os processos de trabalho da ESB na atenção secundária, compreendendo seu papel na rede de saúde; analisar as condutas clínicas em casos de média complexidade, identificando diferenças em relação à atenção primária; e integrar-se à dinâmica interdisciplinar dos serviços especializados, reconhecendo fluxos e linhas de cuidado em saúde bucal.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Caracterização da atenção secundária em saúde bucal. Observação de atendimentos em endodontia, cirurgia oral, periodontia e odontopediatria. Integração com a rede de atenção à saúde.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.			
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.			
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.			
6.2. COMPLEMENTAR:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

7º PERÍODO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001038

DISCIPLINA: Clínica de Atenção ao Adulto.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Clínica de Atenção Básica ao Adulto II.

EQUIVALÊNCIA: Clínica de Atenção Básica III.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

160

0

160

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:

Atendimento clínico a pacientes para execução de procedimentos de média complexidade das especialidades de dentística, periodontia, estomatologia, cirurgia, endodontia e prótese.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Realizar procedimentos odontológicos de média complexidade com domínio técnico-científico, seguindo protocolos baseados em evidências. Identificar e resolver intercorrências durante procedimentos de média complexidade. Articular diferentes áreas odontológicas no planejamento e execução de tratamentos.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a executar procedimentos clínicos de média complexidade com segurança e precisão técnica; identificar e resolver intercorrências durante os atendimentos; e integrar conhecimentos das diversas áreas odontológicas no cuidado ao paciente.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Integração clínica e planejamento odontológico. Procedimentos em dentística, periodontia, estomatologia, cirurgia oral, endodontia e prótese de média complexidade.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.

HUPP, James R. [et. Al.]. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 978-85-352-7252-9.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

MACHADO, Manoel Eduardo de Lima; PAULO, Anderson de Oliveira; HADDAD FILHO, Miguel Simão (coord.). Aspectos de interesse da endodontia contemporânea. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2016.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

PRADO, Maíra Do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: Princípios Para Prática Clínica. 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001039



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar IV.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Pré-Clínica Multidisciplinar III.			
EQUIVALÊNCIA: Prótese Parcial Removível; Ortodontia.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
60	40	0	100
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
A disciplina integra os conhecimentos teóricos e práticos essenciais de Prótese Removível e Ortodontia, abordando no primeiro eixo a anatomia do rebordo desdentado, técnicas de moldagem, princípios biomecânicos, planejamento e confecção de próteses totais e parciais removíveis, com ênfase na seleção de materiais e dentes artificiais adequados a cada caso clínico. No segundo eixo, contempla os fundamentos biológicos do crescimento craniofacial, desenvolvimento das dentições, classificação e diagnóstico das maloclusões, análise cefalométrica, biologia do movimento dentário e princípios do tratamento ortodôntico interceptativo, incluindo noções básicas de aparelhagem fixa e procedimentos para correção de mordidas cruzadas e abertas de origem dentária, sempre com enfoque na integração multidisciplinar e na aplicação clínica dos conhecimentos.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Executar técnicas de moldagem e confecção de próteses removíveis totais e parciais, considerando a anatomia do rebordo e os princípios biomecânicos envolvidos. Realizar diagnóstico básico das maloclusões através de análise de modelos e registros cefalométricos. Aplicar procedimentos ortodônticos interceptativos para correção de mordidas cruzadas e abertas, utilizando aparelhos removíveis e noções de técnica fixa. Integrar conhecimentos de prótese removível e ortodontia no planejamento de reabilitações orais, considerando as inter-relações oclusais e funcionais.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente para o planejamento e execução de procedimentos pré-clínicos em prótese removível e ortodontia, desenvolvendo habilidades técnicas para confecção de próteses totais e parciais removíveis, bem como para realização de tratamentos ortodônticos interceptativos, com base nos princípios biomecânicos e no conhecimento do desenvolvimento craniofacial normal.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Fundamentos da Prótese Removível. Técnicas de Moldagem e Registro. Planejamento em Prótese Parcial Removível. Laboratório e Conclusão Protética. Fundamentos Biológicos da Ortodontia. Diagnóstico das Maloclusões. Tratamento Ortodôntico Interceptativo. Noções de Aparelhagem Fixa.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

TELLES, Daniel. Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes. São Paulo: Santos, 2020. 512 p.

TURANO, José Cerrati. Fundamentos de Prótese Total. 10º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 376 p. ISBN 978-85-277-3364-9.

VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: Diagnóstico e Planejamento Clínico. 8º ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 567 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

ABRÃO, Jorge et al. (org.). Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2024.

ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.

OLIVEIRA, Ademir da Silva. Materiais Dentários Protéticos: Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção. 1º ed. São Paulo: Érica, 2014. 135 p.

PEDREIRA, Marcelo Rodrigues; MARTINS, João Carlos. Ortodontia em módulos: slot livre ao bidimensional. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.

PROFFIT, William R. [et. Al.]. Ortodontia Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Gen, 2021. 720 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001040

DISCIPLINA: Ciências Odontológicas IV.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Ciências Odontológicas III.

EQUIVALÊNCIA: Odontopediatria.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

80	0	0	80
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Esta disciplina integra os conhecimentos especializados em Odontopediatria e Odontogeriatría/Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais, abordando desde os cuidados odontológicos na primeira infância até as particularidades do tratamento em idosos e pacientes especiais. No eixo pediátrico, contempla o manejo comportamental, tratamento de traumatismos, terapias pulpares em dentes decíduos e controle de cárie, enquanto no eixo geriátrico e PNE desenvolve estratégias adaptadas para reabilitação oral, tratamento de patologias bucais e promoção de saúde. O conteúdo é estruturado com enfoque humanizado, valorizando a abordagem integral e as especificidades de cada fase da vida e condição clínica.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Executar procedimentos preventivos e restauradores em odontopediatria, aplicando técnicas de manejo comportamental e terapêuticas adequadas à dentição decídua e mista. Planejar e realizar tratamentos odontológicos para idosos e PNE, adaptando protocolos às suas condições sistêmicas e necessidades especiais. Desenvolver estratégias de promoção de saúde bucal específicas para cada grupo etário, considerando os aspectos biopsicossociais envolvidos no cuidado integral. Realizar procedimentos de média complexidade como tratamento periodontal, endodôntico e confecção de próteses removíveis, com enfoque na reabilitação funcional e qualidade de vida dos pacientes.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente para o atendimento integral de pacientes pediátricos, geriátricos e com necessidades especiais, desenvolvendo habilidades técnicas e comportamentais específicas para cada faixa etária e condição clínica, com ênfase na prevenção, tratamento e reabilitação oral humanizada, baseada em evidências científicas e princípios éticos.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Os cuidados odontológicos desde o bebê até a adolescência. Odontologia para o bebê. Manejo comportamental. Técnicas anestésicas específicas em odontopediatria. Tratamento de traumatismos dentoalveolares. Terapias pulpares em dentição decídua. Controle da cárie através de fluoroterapia. Materiais restauradores específicos. Estudo do crescimento e desenvolvimento das dentições decídua e mista. Estratégias de promoção de saúde bucal ao paciente geriátrico e PNE. Diagnóstico integral: impactos de patologias sistêmicas na cavidade oral e no manejo com o paciente geriátrico e PNE. Técnicas de manejo na clínica odontológica para pessoas com necessidades especiais. Tratamento das principais patologias bucais (periodontais, endodônticas e cirúrgicas). Procedimentos restauradores e reabilitação com próteses removíveis.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DI TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi. Geriatria: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 388 p. ISBN 978-85-277-2926-0.

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.

PAGNONCELLI, Sandra Delgado. Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia. [S.l.]: Editora EdPUC-RS, 2015. ISBN 9788539706785.

6.2. COMPLEMENTAR:

ABANTO, Jenny; DUARTE, Danilo; FERES, Murilo (org.). Primeiros mil dias do bebê e saúde bucal: o que precisamos aprender!. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.

BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papirus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.

SOUZA, Juliana Feltrin de; CHICHORRO, Juliana Geremias. Terapêutica medicamentosa em odontopediatria. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.

ZANATTA, Rayssa; FERES, Murilo; DUARTE, Danilo (org.). Lesões não cariosas e HMI: o que precisamos saber. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001042

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Secundária à Saúde.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

80

0

80

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Planejamento, execução e acompanhamento sob supervisão dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no âmbito da Atenção Básica em Saúde Bucal.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Elaborar planos de atendimento odontológico individual e coletivo considerando as necessidades da população adscrita e os princípios da Atenção Básica. Realizar procedimentos odontológicos básicos na ESF, integrando promoção, prevenção e tratamento, com adequação às diretrizes do SUS. Monitorar os resultados das intervenções realizadas, garantindo continuidade do cuidado e registro adequado das informações.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a planejar e organizar o processo de trabalho em saúde bucal na atenção básica, considerando as necessidades da população; executar atendimentos clínicos básicos sob supervisão, integrando ações preventivas e curativas; e acompanhar e avaliar os resultados das intervenções, garantindo a continuidade do cuidado.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Integração à equipe de saúde bucal. Planejamento dos atendimentos. Execução dos procedimentos clínicos. Acompanhamento e supervisão. Ações coletivas e educativas. Sistematização da assistência e articulação com a rede de atenção.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

8º PERÍODO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001044

DISCIPLINA: Clínica de Atenção à Criança e ao Adolescente.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Ciências Odontológicas IV.

EQUIVALÊNCIA: Clínica de Atenção à Criança e ao Adolescente.

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	120	0	120

EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.

2. EMENTA:

Clínica engloba atendimentos clínicos de crianças e adolescentes com procedimentos preventivos, estéticos, reparadores, tratamentos endodônticos, cirúrgicos e atividades de promoção e educação em saúde para o público alvo.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Promover a atuação ética, humanizada e baseada em evidências, integrando a saúde bucal ao cuidado integral da criança e do adolescente. Desenvolver competências clínicas para prevenção, diagnóstico e tratamento, com ênfase no acolhimento e na comunicação efetiva com pacientes e famílias. Estimular o trabalho interdisciplinar e a responsabilidade sanitária, considerando aspectos biopsicossociais. Capacitar para a gestão do cuidado e a educação em saúde, alinhados aos princípios do SUS e às necessidades do contexto social.

4. OBJETIVO:

Levar os discentes à compreensão da dinâmica de trabalho no âmbito da odontologia infantil, desde a abordagem na gestação, passando pela primeira infância, com abrangência a saúde bucal do adolescente através da prática clínica.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Desenvolvimento psicológico infantil e Abordagem da criança no consultório odontológico. Odontogênese, anomalias, erupção e rizólise dos dentes decíduos. Exame, diagnóstico e plano de tratamento em odontopediatria. Radiologia aplicada ao paciente infantil. Anestesia em Odontopediatria. Cárie: etiologia, diagnóstico e tratamento: abordagem invasiva e não invasiva. Traumatismos dentários. Terapia pulpar em Odontopediatria. Estomatites da criança e do adolescente. Cirurgia em Odontopediatria. Hábitos bucais em crianças e adolescentes. Terapêutica medicamentosa para o paciente infantil. Ortodontia preventiva e interceptora. Avaliação de radiografia panorâmica.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

ABRÃO, Jorge et al. (org.). Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2024.

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.

SOUZA, Juliana Feltrin de; CHICHORRO, Juliana Geremias. Terapêutica medicamentosa em odontopediatria. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.

6.2. COMPLEMENTAR:

ABANTO, Jenny; DUARTE, Danilo; FERES, Murilo (org.). Primeiros mil dias do bebê e saúde bucal: o que precisamos aprender!. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.

BONECKER, Marcelo [et. Al]. Odontopediatria: Evidências Científicas Para a Conduta Clínica em Bebês e Pré-escolares. São Paulo: Quintessence, 2018. 216 p.

CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.

VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: Diagnóstico e Planejamento Clínico. 8ª ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 567 p.

ZANATTA, Rayssa; FERES, Murilo; DUARTE, Danilo (org.). Lesões não cariosas e HMI: o que precisamos saber. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001045

DISCIPLINA: Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Ciências Odontológicas IV; Clínica de Atenção ao Adulto.

EQUIVALÊNCIA: Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	160	0	160
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Atendimento clínico para execução de procedimentos de baixa e média complexidade, considerando as especificidades dos pacientes idosos, gestantes e pacientes com necessidades especiais.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Realizar anamnese detalhada e exame clínico adaptado, identificando riscos e necessidades especiais de tratamento. Planejar tratamentos considerando acessibilidade e continuidade do cuidado. Realizar procedimentos de baixa e média complexidade em pacientes idosos e com necessidades especiais, considerando suas condições sistêmicas, cognitivas e físicas.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a executar procedimentos clínicos de baixa e média complexidade adaptados às necessidades de idosos e pacientes com condições especiais; desenvolver planos de tratamento individualizados, considerando aspectos biopsicossociais e sistêmicos; e estabelecer comunicação humanizada com pacientes, familiares e cuidadores, garantindo acessibilidade e qualidade no atendimento.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Atendimento odontológico ao paciente idoso, gestante ou com necessidade especiais para a realização de procedimentos clínicos especializados, manejo farmacológico especial e integração multidisciplinar.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA: ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018. BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021. PAGNONCELLI, Sandra Delgado. Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia. [S.l.]: Editora EdPUC-RS, 2015. ISBN 9788539706785.			
6.2. COMPLEMENTAR:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DI TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi. Geriatria: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 388 p. ISBN 978-85-277-2926-0.

ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.

PICCIANI, Bruna Lavinas Sayed et al. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2022.

TELLES, Daniel. Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes. São Paulo: Santos, 2020. 512 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001047

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Trabalho de Conclusão de Curso I.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

20

0

0

20

EIXO: III - Ética, Humanização, Gestão e Liderança em Saúde.

2. EMENTA:

Esta disciplina apresenta os fundamentos da metodologia científica aplicada à saúde, abordando desde a natureza do conhecimento até as diferentes abordagens de pesquisa, com ênfase na aplicação prática em Odontologia. Desenvolve habilidades para elaboração de projetos científicos, análise crítica de literatura e redação acadêmica, preparando o aluno para todas as etapas da pesquisa, incluindo aspectos éticos e metodológicos. O conteúdo é estruturado para capacitar o discente na produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), integrando teoria e prática na construção do saber científico odontológico.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Diferenciar os tipos de conhecimento e abordagens metodológicas em pesquisa científica. Elaborar projetos de pesquisa seguindo as normas técnicas e éticas vigentes. Analisar criticamente artigos científicos na área da saúde. Desenvolver habilidades de redação acadêmica para a produção de trabalhos científicos. Aplicar os princípios da metodologia científica na construção do TCC.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente para o desenvolvimento de pesquisa científica em Odontologia, fornecendo os fundamentos metodológicos e éticos necessários para a elaboração de projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos, com ênfase na aplicação prática dos conhecimentos no âmbito do TCC.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos da pesquisa científica aplicada à saúde. Natureza do conhecimento científico. Odontologia baseada em evidências. Tipos de pesquisa. Enfoques teórico-filosóficos na produção do saber. Etapas metodológicas da investigação científica: Problemas de pesquisa, métodos quantitativos e qualitativos, análise crítica de artigos científicos e os aspectos éticos da pesquisa em saúde. Elaboração de projetos de pesquisa. Estruturação de trabalhos acadêmicos: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Técnicas de redação científica e apresentação de resultados.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

DYNIWICZ, Ana Maria; LUCIANA PUCHALSKI KALINKE; KARLA CROZETA FIGUEIREDO; LUCIANA ALCÂNTARA NOGUEIRA; SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA. Metodologia da Pesquisa em Saúde. [S.l.]: Editora Difusão, 2019. ISBN 9788578084592.

MARTINS, Vanderlei. Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas. 1ª Edição. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2016. ISBN 9788579872518.

SANTOS, José Heraldo Dos. Manual de Normas Técnicas de Formatação de Trabalho de Conclusão de Curso. [S.l.]: Editora Interciência, 2019. ISBN 9788571934047.

6.2. COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85-224-4015-8.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12º ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. ISBN 978-85-271-0181-3.

MOURA, Regina Braga de; FIGUEIREDO, Tiago Costa de. Pesquisa em saúde na era da inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.

PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo, SP: Juspodivm, 2026.

SANTOS, Izequias Estevam Dos. Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. 384 p. ISBN 978-85-7626-401-9.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001049			
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica I.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	0	80	80
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Levantamento epidemiológico simplificado. Ações básicas de promoção e prevenção em saúde bucal. Atendimento odontológico de baixa complexidade em comunidades. Educação em saúde bucal para grupos populacionais específicos.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal em comunidades. Adaptar práticas odontológicas a diferentes contextos sociais. Desenvolver ações pautadas nos princípios do SUS.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o estudante a desenvolver ações básicas de atenção à saúde bucal em comunidades, por meio de realização de diagnósticos simplificados das necessidades em saúde bucal; execução de procedimentos preventivos e de baixa complexidade; participação em atividades educativas para promoção da saúde bucal; e integração inicial com equipes multiprofissionais em cenários reais.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Levantamento epidemiológico simplificado. Ações básicas de promoção e prevenção em saúde bucal. Atendimento odontológico de baixa complexidade em comunidades. Educação em saúde bucal para grupos populacionais específicos. Integração com a comunidade.			
6. BIBLIOGRAFIA:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

6.1. BÁSICA:

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.

FONSECA, Jobson da Mota; COSTA, Raynara Bandeira da; SANTOS, Mauricio Henrique Pontes (org.). MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE: Desafios e Perspectivas em saúde pública [Volume 7]. [S.l.]: Neurus, 2024.

6.2. COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.

HAHN, Teresa. Breve história da odontologia: 250 anos de tecnologia e humor. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019.

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.

NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Cuidados e vivências no contexto de saúde pública. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001050

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde I.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**

0

100

0

100

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Planejamento, execução e acompanhamento sob supervisão dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no âmbito da Atenção Básica em Saúde Bucal.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Elaborar planos de atendimento odontológico individual e coletivo considerando as necessidades da população adscrita e os princípios da Atenção Básica. Realizar procedimentos odontológicos básicos na ESF, integrando promoção, prevenção e tratamento, com adequação às diretrizes do SUS. Monitorar os resultados das intervenções realizadas, garantindo continuidade do cuidado e registro adequado das informações.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a planejar e organizar o processo de trabalho em saúde bucal na atenção básica, considerando as necessidades da população; executar atendimentos clínicos básicos sob supervisão, integrando ações preventivas e curativas; e acompanhar e avaliar os resultados das intervenções, garantindo a continuidade do cuidado.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Gestão clínica da Unidade de Saúde Bucal. Planejamento assistencial integrado. Execução de procedimentos clínicos. Supervisão clínica e tomada de decisão. Ações coletivas e de vigilância em saúde bucal. Educação permanente em saúde. Articulação com a rede de cuidados.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

9º PERÍODO

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001051

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Secundária à Saúde.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde II.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	100	0	100

EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.

2. EMENTA:

Planejamento, execução e acompanhamento sob supervisão dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no âmbito da Atenção Especializada em Saúde Bucal.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Elaborar planos de tratamento para casos de média complexidade em saúde bucal, considerando protocolos clínicos, fluxos de referência e recursos disponíveis. Realizar atendimentos clínicos especializados sob supervisão, aplicando técnicas e protocolos específicos para cada área (endodontia, periodontia, cirurgia, entre outros). Monitorar a evolução de pacientes em tratamento especializado, garantindo continuidade do cuidado e articulação com a rede de saúde.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente a planejar e organizar atendimentos clínicos especializados, considerando protocolos e fluxos da rede de saúde; executar procedimentos de média complexidade sob supervisão, com segurança e base científica; e acompanhar e avaliar casos em saúde bucal especializada, garantindo continuidade do cuidado e integração com outros níveis de atenção.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Organização dos serviços de atenção secundária. Planejamento assistencial especializado. Execução de procedimentos de Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Prótese, Odontopediatria e de Pacientes com Necessidades Especiais.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.

NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.

SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001052

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Trabalho de Conclusão de Curso I.

EQUIVALÊNCIA: Trabalho de Conclusão de Curso II.

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

EIXO: III - Ética, Humanização, Gestão e Liderança em Saúde.

2. EMENTA:

Esta disciplina complementa o processo de pesquisa científica iniciado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I, orientando o aluno na finalização do artigo acadêmico com rigor metodológico e ético, desde a análise dos resultados até a discussão crítica dos dados. Desenvolve habilidades essenciais para a redação científica e prepara o discente para a defesa do trabalho perante banca examinadora, com ênfase na comunicação clara e argumentação fundamentada. O conteúdo visa consolidar a integração entre teoria e prática, capacitando o futuro profissional para a produção e divulgação do conhecimento científico em Odontologia.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Finalizar o artigo científico atendendo às normas Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e diretrizes metodológicas específicas. Organizar e apresentar resultados de pesquisa com clareza e rigor científico. Defender o trabalho perante banca examinadora com argumentação fundamentada. Demonstrar capacidade crítica na discussão dos achados da pesquisa.

4. OBJETIVO:

Orientar a finalização e defesa do TCC, assegurando o domínio das normas técnicas, a qualidade científica do trabalho e a capacidade de comunicação dos resultados perante banca avaliadora.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Orientação do discente na finalização do artigo científico conforme normas metodológicas e éticas vigentes. Redação acadêmica. Análise de resultados e discussão crítica. Preparação para a defesa do trabalho perante banca examinadora. Desenvolvimento de habilidades de comunicação científica e argumentação fundamentada para a defesa do TCC.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

DYNIWICZ, Ana Maria; LUCIANA PUCHALSKI KALINKE; KARLA CROZETA FIGUEIREDO; LUCIANA ALCÂNTARA NOGUEIRA; SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA. Metodologia da Pesquisa em Saúde. [S.l.]: Editora Difusão, 2019. ISBN 9788578084592.

MARTINS, Vanderlei. Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas. 1ª Edição. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2016. ISBN 9788579872518.

SANTOS, José Heraldo Dos. Manual de Normas Técnicas de Formatação de Trabalho de Conclusão de Curso. [S.l.]: Editora Interciência, 2019. ISBN 9788571934047.

6.2. COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85-224-4015-8.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12º ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. ISBN 978-85-271-0181-3.

MOURA, Regina Braga de; FIGUEIREDO, Tiago Costa de. Pesquisa em saúde na era da inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.

PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo, SP: Juspodivm, 2026.

SANTOS, Izequias Estevam Dos. Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. 384 p. ISBN 978-85-7626-401-9.

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001053			
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica II.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica I.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	0	80	80
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Planejamento de programas extensionistas em saúde bucal. Diagnóstico comunitário participativo. Ações intersetoriais em saúde bucal. Atendimento odontológico de baixa complexidade em cenários reais. Monitoramento e avaliação de ações extensionistas. Trabalho em equipe interprofissional.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal em comunidades. Adaptar práticas odontológicas a diferentes contextos sociais. Desenvolver ações pautadas nos princípios do SUS.			
4. OBJETIVO:			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Ampliar as competências do estudante para planejar e coordenar programas extensionistas em saúde bucal; realizar atendimentos odontológicos de média complexidade em contextos comunitários; desenvolver estratégias intersetoriais de atenção à saúde bucal; e monitorar e avaliar o impacto das ações desenvolvidas na comunidade.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Planejamento de programas extensionistas. Diagnóstico comunitário participativo. Ações intersetoriais em saúde bucal. Atendimento odontológico em cenários reais. Trabalho em equipe interprofissional. Monitoramento e avaliação participativa. Educação popular em saúde. Sustentabilidade das ações extensionistas. Aspectos éticos e políticos. Sistematização da experiência.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.

CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.

FONSECA, Jobson da Mota; COSTA, Raynara Bandeira da; SANTOS, Mauricio Henrique Pontes (org.). MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE: Desafios e Perspectivas em saúde pública [Volume 7]. [S.l.]: Neurus, 2024.

6.2. COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.

HAHN, Teresa. Breve história da odontologia: 250 anos de tecnologia e humor. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019.

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.

NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papirus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Cuidados e vivências no contexto de saúde pública. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001054

DISCIPLINA: Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida I.

MODALIDADE: Presencial



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

PRÉ-REQUISITO: Clínica de Atenção à Criança e do Adolescente; Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	160	0	160
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Atendimento clínico integral nos ciclos de vida: Assistência clínica para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e pacientes com necessidades especiais.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Identificar as necessidades bucais específicas de cada fase da vida e condições especiais, elaborando planos de tratamento personalizados. Aplicar procedimentos preventivos e terapêuticos com ajustes para cada perfil. Estabelecer vínculo efetivo com pacientes, familiares e equipe multiprofissional, garantindo continuidade do cuidado.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o estudante de Odontologia a realizar atendimento clínico individualizado, considerando as particularidades biopsicossociais de cada fase do desenvolvimento humano e condições específicas, com ênfase na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adaptado.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Planejamento de tratamento integrado, aspectos psicossociais e atendimento clínico integral do paciente criança, adolescente, adulto, idoso, gestante e/ou com necessidades especiais.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA: MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p. NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9. POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

6.2. COMPLEMENTAR:

ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.

ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001057

DISCIPLINA: Libras.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EQUIVALÊNCIA: Libras (disciplina optativa).

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
20	0	0	20

EIXO: III - Ética, Humanização, Gestão e Liderança em Saúde.

2. EMENTA:

Esta disciplina introduz os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), abordando sua estrutura gramatical, parâmetros linguísticos e o contexto sociocultural da comunidade surda. Desenvolve habilidades básicas de comunicação em Libras com foco no vocabulário essencial para o atendimento odontológico, além de discutir estratégias de acessibilidade e inclusão na prática clínica. O conteúdo prepara o futuro cirurgião-dentista para estabelecer uma comunicação inicial efetiva com pacientes surdos, promovendo uma abordagem humanizada e inclusiva no exercício profissional.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Reconhecer os parâmetros gramaticais da Libras e aplicá-los em contextos comunicativos simples. Utilizar vocabulário específico da área odontológica em situações de atendimento inicial. Identificar as necessidades comunicativas da comunidade surda e os recursos de acessibilidade disponíveis. Refletir criticamente sobre o papel do cirurgião-dentista na promoção de práticas inclusivas.

4. OBJETIVO:

Capacitar o discente para a comunicação básica em Libras, compreendendo sua estrutura linguística e cultural, visando à inclusão efetiva de pacientes surdos no contexto odontológico, em conformidade com a legislação de acessibilidade.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Estrutura gramatical. Parâmetros linguísticos e aspectos socioculturais da comunidade surda. Competências básicas de comunicação em Libras: vocabulário essencial para o atendimento odontológico. Educação inclusiva: o papel do intérprete. Estratégias para promoção da acessibilidade na prática profissional.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2017. ISBN 9788544301890.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira Dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa De. Libras: Aspectos Fundamentais. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2019. ISBN 9788559728880.

RAFAEL DIAS SILVA. Língua Brasileira de Sinais Libras. [S.l.]: Editora Pearson, 2016. ISBN 9788543016733.

6.2. COMPLEMENTAR:

MARIA CECÍLIA RAFAEL DE GÓES. Linguagem, Surdez e Educação. [S.l.]: Editora Autores Associados BVU, 2020. ISBN 97865887170595.

MARIANA VICTORIA TODESCHINI SARNIK. Libras. [S.l.]: Contentus, 2020. ISBN 9786557455111.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Libras: aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019.

MOURA, Cecilia; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). Libras: Conhecimento Além dos Sinais. [S.l.]: Editora Pearson, 2011. ISBN 9788576058786.

10º PERÍODO



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001060			
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Terciária à Saúde.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado em Atenção Secundária à Saúde.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	100	0	100
EIXO: II - Saúde Coletiva, Políticas Públicas e Determinantes Sociais.			
2. EMENTA:			
Planejamento, execução e acompanhamento sob supervisão dos atendimentos ambulatoriais da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no âmbito da Atenção Hospitalar em Saúde Bucal.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Elaborar planos de cuidado odontológico integrado à equipe multiprofissional hospitalar, considerando as condições sistêmicas dos pacientes. Realizar procedimentos odontológicos adequados ao contexto hospitalar, com ênfase no controle de infecção e manejo de pacientes com comorbidades. Monitorar a relação entre saúde bucal e condições sistêmicas, participando da equipe multiprofissional no cuidado integral ao paciente.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o discente a planejar e organizar a assistência odontológica no ambiente hospitalar, considerando as particularidades dos pacientes internados; executar procedimentos odontológicos adequados ao contexto hospitalar, com ênfase no controle de infecção e manejo de pacientes sistemicamente comprometidos; e integrar-se à equipe multiprofissional hospitalar, contribuindo para o cuidado integral dos pacientes.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Organização dos serviços de Odontologia Hospitalar. Planejamento assistencial hospitalar. Atendimento odontológico em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Atendimento a pacientes com comprometimento sistêmico. Cirurgia			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Buxomaxilofacial hospitalar. Urgências e Emergências hospitalares. Integração com a rede de cuidados. Humanização, monitoramento e avaliação da assistência hospitalar em saúde bucal.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

MILORO, Michael [et. Al.]. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 3º ed. São Paulo: Santos, 2020. 1344 p.

PAGNONCELLI, Sandra Delgado. Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia. [S.l.]: Editora EdPUC-RS, 2015. ISBN 9788539706785.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

6.2. COMPLEMENTAR:

BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.

EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORREA, Luciana. Odontologia na oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.

ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

ODONTOLOGIA Hospitalar. 1º ed. Barueri - SP: Manole, 2019. 308 p.

1. IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO: ODO001061

DISCIPLINA: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica III.

MODALIDADE: Presencial

PRÉ-REQUISITO: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica II.

EQUIVALÊNCIA: Não há.

**CARGA HORÁRIA
TEÓRICA:**

**CARGA HORÁRIA
PRÁTICA:**

**CARGA HORÁRIA DE
EXTENSÃO:**

**CARGA HORÁRIA
TOTAL:**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

0	0	80	80
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Gestão de projetos extensionistas em saúde bucal. Desenvolvimento de tecnologias sociais para atenção odontológica. Ações de saúde bucal para populações em vulnerabilidade social. Atendimento odontológico especializado em contextos comunitários. Pesquisa-ação em saúde bucal coletiva. Articulação com serviços de saúde e redes de apoio social.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal em comunidades. Adaptar práticas odontológicas a diferentes contextos sociais. Desenvolver ações pautadas nos princípios do SUS.			
4. OBJETIVO:			
Consolidar a formação do estudante para gerenciar projetos extensionistas completos em saúde bucal; atuar em situações complexas e populações em vulnerabilidade social; articular redes de apoio e serviços de saúde para atenção integral; e desenvolver pesquisas aplicadas que respondam às necessidades da comunidade.			
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Gestão de projetos extensionistas. Desenvolvimento de tecnologias sociais. Atendimento a populações em vulnerabilidade. Atendimento odontológico especializado comunitário. Pesquisa-ação em saúde bucal coletiva. Articulação intersetorial e redes de apoio. Educação popular e empoderamento comunitário. Monitoramento e avaliação participativa. Tecnologias de informação e comunicação. Aspectos políticos e sustentabilidade das ações extensionistas.			
6. BIBLIOGRAFIA:			
6.1. BÁSICA:			
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.			
CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.			
FONSECA, Jobson da Mota; COSTA, Raynara Bandeira da; SANTOS, Mauricio Henrique Pontes (org.). MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE: Desafios e Perspectivas em saúde pública [Volume 7]. [S.l.]: Neurus, 2024.			
6.2. COMPLEMENTAR:			
CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.			
HAHN, Teresa. Breve história da odontologia: 250 anos de tecnologia e humor. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.

NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Cuidados e vivências no contexto de saúde pública. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: ODO001063			
DISCIPLINA: Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida II.			
MODALIDADE: Presencial			
PRÉ-REQUISITO: Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida I.			
EQUIVALÊNCIA: Não há.			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO:	CARGA HORÁRIA TOTAL:
0	160	0	160
EIXO: IV - Prática Clínica Integrada e Habilidades Profissionais.			
2. EMENTA:			
Atendimento odontológico integral nos ciclos de vida: Assistência clínica para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e pacientes com necessidades especiais.			
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:			
Identificar as necessidades bucais específicas de cada fase da vida e condições especiais, elaborando planos de tratamento personalizados. Aplicar procedimentos preventivos e terapêuticos com ajustes para cada perfil. Estabelecer vínculo efetivo com pacientes, familiares e equipe multiprofissional, garantindo continuidade do cuidado.			
4. OBJETIVO:			
Capacitar o estudante de Odontologia a realizar atendimento clínico individualizado, considerando as particularidades biopsicossociais de cada fase do desenvolvimento humano e condições específicas, com ênfase na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adaptado.			



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Planejamento de tratamento integrado, aspectos psicossociais e atendimento clínico integral do paciente criança, adolescente, adulto, idoso, gestante e/ou com necessidades especiais.

6. BIBLIOGRAFIA:

6.1. BÁSICA:

MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.

6.2. COMPLEMENTAR:

ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.

ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Acervo bibliográfico

1º PERÍODO	
DISCIPLINA: Morfofisiologia Humana Geral	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
AURÉLIO, Cecília Juliani. Citologia e histologia descomplicada. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024.	E-book
CRISTIANE REGINA RUIZ; LISLEY ALVES DE OLIVEIRA; LUIZ ANTONIO PEREIRA; VALDEMIR RODRIGUES PEREIRA; RICARDO AUGUSTO ROTTER MONTIBELLER; SÉRGIO RICARDO RIOS NASCIMENTO; EDUARDO PEREIRA; RENATO MURCIA;. Anatomia Humana Básica Para Estudantes da área de Saúde. [S.l.]: Editora Difusão, 2021. ISBN 9788578083021.	01 – físico E-book
SALES, Willian Barbosa . Fisiologia Humana. : Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555176551.	01 – físico E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
GODEFROID, Rodrigo Santiago; VERA LUCIA PEREIRA DOS SANTOS. Fundamentos em Embriologia e Histologia. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2021. ISBN 9786555174731.	E-book
GODOY, Alessandra Eifler Guerra; LITVIN, Isnard Elman. Caderno de Histologia. [S.l.]: Editora Educ, 2014. ISBN 9788570617446.	01 - físico
LIMA, Alice Gonçalves (org.). Fisiologia humana. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015.	01 - físico E-book
PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular, v.1. 23° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 406 p. ISBN 978-85-277-1938-4.	14 – físico
VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. Genética humana. São Paulo: Pearson, 2014.	01 – físico E-book
DISCIPLINA: Saúde Coletiva e Interações Humanas I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BASSINELLO, Greice (org.). Saúde coletiva. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ILHESCA, Daniela Duarte et al. Comunicação e expressão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.	E-book
SANTOS, Alexandre Araújo. Saúde coletiva. 1. ed. Santo André: Difusão, 2023.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ALMEIDA FILHO, Naomar De. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p.	08 - físico
CARNEIRO JUNIOR, Nivaldo; SILVA, Massaia, Irineu Francisco Delfino. Saúde Coletiva e Atenção Primária à Saúde. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.	E-book
GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.	E-book
MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa: da ideia ao texto. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.	01-físico E-book
MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.	E-book
DISCIPLINA: Processos Biológicos I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CLARICE FOSTER CORDEIRO. Fundamentos de Biologia Molecular e Celular. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555176681.	01-físico
MONICA MIDORI MARCON UCHIDA SGUAZZARDI. BIOFísica. [S.l.]: Editora Pearson, 2018. ISBN 9788543020235.	01-físico
PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 628 p. ISBN 978-85-277-3092-1.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ANA PAULA AREAS. Bioquímica Humana. [S.l.]: Editora Pearson, 2015. ISBN 9788543010953.	01-físico
DIAS, Heneine, Luiz Guilherme; LUIZ, Pesquero, Jorge (org.). Biofísica Básica - 2ª Edição. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2025.	E-book
ELIANA LOPES FERREIRA. Descomplicando a BIOFísica: Uma Introdução aos Conceitos da Yrea. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555176735.	01-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

FERNANDA MATIAS. Práticas e Protocolos Básicos de Biologia Molecular. [S.l.]: Editora Blucher, 2021. ISBN 9786555063172.	01-físico
RIZZOLO, Joana. Bioquímica. 1. ed. Curitiba, PR: Contentus, 2020.	E-book
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3° ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.	01-físico
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.	01-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BRUN, Adriane Bühner Baglioli; SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes dos; SILVEIRA, Augusto Lima da. Saúde única humana, animal e ambiental: uma interface com o mundo contemporâneo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024.	E-book
COSTA, Raynara Bandeira da; BEZERRA, Lúcia Regina da Silva; SANTOS, Jéssyca Martins da Costa (org.). SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. Gestão da Informação na Saúde Pública: informação em saúde como estratégia para melhoria da atenção básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023.	E-book
SILVA, Jairnilson Paim. SUS - Sistema Único de Saúde: tudo o que você precisa saber. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2019.	E-book
DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 978-85-224-5758-8.	18-físico
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. 302 p. ISBN 85-224-3799-8.	08-físico
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo, SP: Juspodivm, 2026.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. Elementos da Escrita Científica para o Pesquisador Iniciante. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022.	E-book
ARANHA, Glaucio; SHOLL-FRANCO, Alfred. Divulgação Científica: Uma Abordagem Multidimensional. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.	E-book
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2ed. São Paulo: Atlas, 2006. 118 p. ISBN 85-224-1554-4.	08-físico
MOURA, Regina Braga de; FIGUEIREDO, Tiago Costa de. Pesquisa em saúde na era da inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.	E-book
TEIXEIRA, elizabeth. As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 5ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 205p. ISBN 978-85-326-3193-0.	08-físico
2º PERÍODO	
DISCIPLINA: Ética e Gestão em Odontologia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
ABREU, Carolina Becker Bueno de (org.). Bioética e gestão em saúde. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.	E-book
JORGE FILHO, Isac. Bioética: fundamentos e reflexões. 1º. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 168 p.	06-físico
PESSINI, Leo. Problemas Atuais de Bioética. 11 ed. São Paulo: Centro Uiversitário São Camilo, 2014. 678 p. ISBN 978-85-15-00321-1.	05-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

LEPARGNEUR, Hubert. Bioética, Novo Conceito: A Caminho do Consenso. 2º ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 108 p. ISBN 85-15-01482-3.	04-físico
MEDEIROS, Robson Antão de (org.). Biotecnologia Bioética e Direitos Humanos. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. 266 p. ISBN 978-852371116-0.	10-físico
RIBAS, João Luiz Coelho. Bioética e formação em saúde. Curitiba, PR: Contentus, 2018.	E-book
ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Noções de Odontologia Legal e Bioética. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 143 p.	12-físico
TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão Estratégica na Saúde: Reflexões e Práticas Para. 3ª ed. São Paulo: Iátria, 2009. 248 p. ISBN 9788576140375.	04-físico
DISCIPLINA: Morfofisiologia Humana Oral I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas e Correlações Clínicas. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 277 p.	04-físico
TAMBELI, Cláudia Herrera. Fisiologia Oral. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 141 p. (ABENO: Odontologia Essencial).	09-físico
TEIXEIRA, Lucília Maria de Souza. Anatomia Aplicada à Odontologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 433 p. ISBN 978-85-277-1434-1.	10-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ALVES, Nilton. Anatomia: Para o Curso de Odontologia Geral e Específica. 4º ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2016. 312 p. ISBN 978-85-277-3020-4.	10-físico
COSTA, Cesar. Apointamentos de anatomia para o estudante de odontologia. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011.	E-book
GODEFROID, Rodrigo Santiago; SANTOS, Vera Lucia Pereira dos. Fundamentos em embriologia e histologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.	E-book
MINEIRO, Marinna Godinho; OLIVEIRA, Athos Santana; SILVA, Laura Gomes da (org.). Atlas de histologia. Belém, PA: Neurus, 2025.	E-book
RADLANSKI, R. J.; WESKER, K. H. A face: atlas ilustrado de anatomia clínica. 3. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DISCIPLINA: Processos Biológicos II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472 p. ISBN 978-85-277-1222-4.	14-físico
EMERY, Flávio da Silva et al. Fisiopatologia das doenças humanas. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.	E-book
LAÍS MOREIRA GRANATO; DIOGO MANZANO GALDEANO. Microbiologia, Parasitologia e Imunologia. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2020. ISBN 9786555177411.	01-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BIER, Otto. Imunologia Básica e Aplicada. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 388 p. ISBN 978-85-277-0833-3.	04-físico
FRANCO. Patologia: Processos Gerais. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 320 p. ISBN 85-7379-131-4.	06-físico
GAGNONI, Ribeiro, Mariangela; MAGALI, Stelato, Maria; RODRIGUES, Bucci, Andréia. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica bactérias, fungos e vírus. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2024.	E-book
OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Microbiologia para profissionais de saúde: bacteriologia, virologia, micologia e parasitologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.	E-book
SEHNEM, Nicole Teixeira. Microbiologia e Imunologia. [S.l.]: Editora Pearson, 2015. ISBN 9788543012100.	01-físico
DISCIPLINA: Saúde Coletiva e Interações Humanas II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva. 6º ed. São Paulo: Santos, 2015. 699 p. ISBN 978-85-7288-993-3.	16-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
PEREIRA, Antônio Carlos. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão, 2009. 704 p. ISBN 978-85-60842-13-1.	20-físico
ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.	18-físico
COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas Interdisciplinares em Saúde Coletiva II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.	01-físico
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383	01-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BRUN, Adriane Bühner Baglioli; SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes dos; SILVEIRA, Augusto Lima da. Saúde única humana, animal e ambiental: uma interface com o mundo contemporâneo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024.	E-book
COSTA, Raynara Bandeira da; BEZERRA, Lúcia Regina da Silva; SANTOS, Jéssyca Martins da Costa (org.). SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. Gestão da Informação na Saúde Pública: informação em saúde como estratégia para melhoria da atenção básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023.	E-book
SILVA, Jairnilson Paim. SUS - Sistema Único de Saúde: tudo o que você precisa saber. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2019.	E-book
3º PERÍODO	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde II	



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.	18-físico
COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
DISCIPLINA: Morfofisiologia Humana Oral II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARDOSO, Antônio Carlos. Oclusão. São Paulo: Santos, 2019. 233 p.	05-físico
KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas e Correlações Clínicas. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 277 p.	04-físico
MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 7º ed. São Paulo: SARVIER, 2014. 169 p.	20-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SANTOS JUNIOR, José dos. Oclusão: princípios e tratamentos. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.	E-book
LIBERTI, Edson Aparecido; PICOSSE, Luiz Ronaldo. Anatomia Dentária de Milton Picosse. [S.l.]: Santos Publicações, 2018. ISBN 9786586699364.	01-físico
OKESON, Jeffrey P. Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 512 p.	17-físico
TEIXEIRA, Lucília Maria de Souza. Anatomia Aplicada à Odontologia. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 433 p. ISBN 978-85-277-1434-1.	10-físico
VIEIRA, Glauco Fioranelli. Anatomia dental ilustrada. São Paulo: Santos Publicações, 2017.	E-book 01-físico
DISCIPLINA: Biossegurança e Habilidades Clínicas em Odontologia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 978-85-365-0620-3.	08-físico
SILVA, José Vitor Da. Biossegurança no Contexto da Saúde. São Paulo: Iátria, 2013. 168 p. ISBN 978-85-7614-074-0.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
CALADO, Sabrina Loise de Moraes. Biossegurança. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2021.	E-book
CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Biossegurança e Qualidade dos Serviços de Saúde. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2016. ISBN 9788559721775.	01-físico
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios de pesquisa e serviços de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022.	E-book
ROSSETE, Celso Augusto (org.). Segurança do trabalho e saúde ocupacional. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DISCIPLINA: Diagnóstico Oral	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
FENYO-PEREIRA, Marlene (org.). Radiologia Odontológica e Imaginologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. 320 p.	08-físico
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Patologia Oral e Maxilofacial. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 912 p.	03-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
KITAKAWA, Dárcio; CARVALHO, Luis Felipe das Chagas e Silva de. Patologias bucais: e alterações não patológicas mais frequentes em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.	E-book
KIGNEL, Sergio. Estomatologia: Bases do Diagnóstico Para o Clínico Geral. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. 368 p.	17-físico
MOTTA, Ana Carolina Fragoso; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. Guia Prático de Estomatologia. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. 361 p.	06-físico
NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 546 p.	07-físico
OLIVEIRA, Claudio Osiris de; CAMPSSI, Valéria. Radiologia na odontologia. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2022.	E-book
DISCIPLINA: Acolhimento Odontológico I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 978-85-365-0620-3.	08-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ARMOND, Guilherme. Segurança do paciente: como garantir qualidade nos serviços de saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2016.	E-book
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. A comunicação como fator de humanização das organizações. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.	E-book
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.	01-físico
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
4º PERÍODO	
DISCIPLINA: Ciências Odontológicas I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
PRADO, Wiliam Alves Do. Farmacologia Para Graduação em Odontologia. [S.l.]: Editora Atheneu, 2015. ISBN 9788538806479.	01-físico
HUPP, James R. [et. Al.]. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 978-85-352-7252-9.	04-físico
SILVA, Penildon. Farmacologia. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325 p. ISBN 978-85-277-1593-5.	16-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
FONTOURA, Renato Aló da. Terapêutica e protocolos medicamentosos em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2013.	E-book
LÚCIA, Pivello, Vera. Farmacologia - Como Agem os Medicamentos - 2ª- Revista e Atualizada. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.	E-book
MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.	04-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.	12-físico
DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais Dentários. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p. ((ABENO: Odontologia Essencial)).	03-físico
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 125 p.	06-físico
LANG, Niklaus P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1292 p. ISBN 978-85-277-3092-1.	08-físico
REIS, Rodrigo; MARSON, Fabiano. Materiais Dentários em Odontologia Restauradora Estética Contemporânea. São Paulo: Quintessence, 2019. 400 p.	05-físico
SAMPAIO, Eduardo de Mesquita. Periobook: classificação das doenças periodontais. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2019.	E-book
SOUZA, Gabriel, Aline Evangelista; ZOTTI, Curylofo, Fabiana Almeida; MILORI, Corona, Silmara Aparecida. Protocolos Clínicos em Dentística. [S.l.]: Santos Publicações, 2020. ISBN 9786586699432.	01-físico
DISCIPLINA: Acolhimento Odontológico II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
FENYO-PEREIRA, Marlene (org.). Radiologia Odontológica e Imaginologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. 320 p.	08-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 978-85-365-0620-3.	08-físico
KITAKAWA, Dárcio; CARVALHO, Luis Felipe das Chagas e Silva de. Patologias bucais: e alterações não patológicas mais frequentes em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.	E-book
KIGNEL, Sergio. Estomatologia: Bases do Diagnóstico Para o Clínico Geral. 3º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. 368 p.	17-físico
NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 546 p.	07-físico
OLIVEIRA, Claudio Osiris de; CAMPSSI, Valéria. Radiologia na odontologia. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2022.	E-book
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde III	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BIANCHI, Ana Cecília De. Manual de Orientação: Estágio Supervisinado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.	18-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
5º PERÍODO	
DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.	10-físico
OPPERMAN, Rui Vicente; ROSING, Cassiano Kuchenbecker. Periodontia Laboratorial e Clínica: Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p.	03-físico
SILVA, Adriana Fernandes Da; LUND, Rafael Guerra. Dentística Restauradora: Do Planejamento à Execução. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. 266 p.	10-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2018.	E-book
HADDAD FILHO, M. S.; LEMOS, É. de M. (coord.). Endodontia clínica sob controle: controle da dor e dos riscos com técnica fácil, rápida e segura. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 13º ed. Rio de Janeiro: Gen, 2020. 1048 p.	03-físico
PRADO, Maíra Do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: Princípios Para Prática Clínica. 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p.	06-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ZUCHELLI, Giovanni. Cirurgia estética mucogengival. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
DISCIPLINA: Clínica de Atenção Básica do Adulto I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 125 p.	06-físico
MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.	04-físico
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.	12-físico
DISCIPLINA: Ciências Odontológicas II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
HUPP, James R. [et. Al.]. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 978-85-352-7252-9.	04-físico
MILORO, Michael [et. Al.]. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 3º ed. São Paulo: Santos, 2020. 1344 p.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
FLORES, Jorge Abel; FLORES, Felipe Wenher; DIESEL, Pâmela Gutheil. Dentes inclusos: fundamentos, cirurgia e cuidados odontológicos. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023.	E-book
FONTOURA, Renato Aló da. Terapêutica e protocolos medicamentosos em odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2013.	E-book
MOREIRA, Roger William Fernandes. Tratado de cirurgia bucomaxilofacial. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2017.	E-book
NEVILLE, Brad W.; DAMM, Douglas D. [et. Al.]. Patologia Oral e Maxilofacial. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 912 p.	03-físico
SGROTT, Emerson Alexandre. Anatomia Aplicada à Implantodontia. 2º ed. São Paulo: Santos, 2013. 235 p. ISBN 978-85-412-0289-3.	03-físico
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Básica à Saúde IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.	18-físico
COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
6º PERÍODO	
DISCIPLINA: Clínica de Atenção Básica ao Adulto II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 125 p.	06-físico
LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.	10-físico
MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.	04-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
OPPERMAN, Rui Vicente; ROSING, Cassiano Kuchenbecker. Periodontia Laboratorial e Clínica: Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 160 p.	03-físico
DISCIPLINA: Eletiva (Harmonização Orofacial)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CELÓRIA, A.; RODRIGUEZ, E. A. S.; OLATE, S. Harmonização funcional orofacial cirúrgica. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2023.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CELÓRIA, Antonio. Harmonização funcional orofacial: arte, ciência e prática. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.	E-book
TEDESCO, Andrea. Harmonização Facial: A Nova Face da Odontologia. Nova Odessa-SP: Napoleão, 2019. 456 p.	09-físico E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BARROS, Tarley Pessoa; FERRÃO JR., José Peixoto (org.). Atualidades em Harmonização Orofacial. 1º ed. Ribeirão Preto: Livraria e Editora Tota, 2018. 248 p.	03-físico
GIRO, Gabriela; DUARTE, Danilo; FERES, Murilo (org.). Harmonização orofacial: a outra face da odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.	E-book
MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da Face: Bases Anatomofuncionais Para a Prática Odontológica. 8º ed. São Paulo: SARVIER, 2012. 244 p. ISBN 978-85-7378-234-9.	20-físico
PERLINGEIRO, Andreia. Esculpindo faces: ciência e arte na harmonização orofacial. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2020.	E-book
SIQUEIRA, Tania Mara Maia de; LOBO, Maristela Maia; RAMACCIATO, Juliana Cama. Manual de Anestesiologia para Harmonização Orofacial. 1. ed. [S.l.]: Santos Publicações, 2025.	E-book
DISCIPLINA: Eletiva (Laserterapia na Odontologia)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
ARANHA, Ana Cecilia. Lasers na Prática Clínica Diária. 1º ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 265 p.	10-físico
EDUARDO, Carlos de Paula (editor). Lasers em Odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2010. 232 p.	03-físico
NUNEZ, Silvia Cristina; GARCEZ, Aguinaldo Silva; RIBEIRO, Martha Simões. Aplicações Clínicas do Laser na Odontologia. 1º ed. Barueri - SP: Manole, 2021. 436 p.	05-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
CONVISSAR, Robert A. Princípios de Práticas do Laser na Odontologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 320 p.	05-físico
EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORREA, Luciana. Odontologia na oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

FUKUDA, Thiago Y.; FUKUDA, Thiago Y.; JESUS, Julio F.; Santos, Marcio G.; Cazarini Junior, Cláudio; Tanji, Maury M.; Plapler, Helio. Aferição dos Equipamentos de Laser de Baixa Intensidade.	Registro nº 1759
KIRPA JOHAR. Fundamentals Of Laser Dentistry. [S.l.]: Editora Jaypee, 2011. ISBN 9789350253779.	01-físico
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar III	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
ALTO, Raphael Monte. Reabilitação Estética Anterior: O Passo a Passo da Rotina Clínica. Nova Odessa-SP: Napoleão, 2018. 592 p.	03-físico
LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.	10-físico
SAILER, Irena; FEHMER, Vincent; PJETURSSON, Bjarni. Próteses fixas: um guia clínico para a seleção de materiais e tecnologia de fabricação. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2023.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.	E-book
BARRETO, Mauricio Andrade; BARBOSA, Luciano de Castellucci; MAMEDE, Amélia (coord.). Prótese sobre implante: fundamentos e sequência clínica. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2016.	E-book
MACHADO, Manoel Eduardo de Lima; PAULO, Anderson de Oliveira; HADDAD FILHO, Miguel Simão (coord.). Aspectos de interesse da endodontia contemporânea. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2016.	E-book
OLIVEIRA, Ademir da Silva. Materiais Dentários Protéticos: Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção. 1º ed. São Paulo: Érica, 2014. 135 p.	03-físico
PRADO, Maíra Do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: Princípios Para Prática Clínica. 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p.	06-físico
DISCIPLINA: Ciências Odontológicas III	



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
ODONTOLOGIA Hospitalar. 1º ed. Barueri - SP: Manole, 2019. 308 p.	05-físico
ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Noções de Odontologia Legal e Bioética. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 143 p.	12-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
DARUGE, Eduardo; DARUGE JR., Eduardo; FRANCESQUINI JR., Luiz. Tratado de Odontologia Legal e Deontologia. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2019. 898 p.	03-físico
EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORREA, Luciana. Odontologia na oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.	E-book
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.	E-book
VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. 512 p.	05-físico
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Observacional em Atenção Secundária à Saúde	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIANCHI, Ana Cecilia De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.	18-físico
COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saude Publica e Saude Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
7º PERÍODO	
DISCIPLINA: Clínica de Atenção ao Adulto	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.	E-book
HUPP, James R. [et. Al.]. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 6º ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2015. 692 p. ISBN 978-85-352-7252-9.	04-físico
LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio da janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.	10-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
MACHADO, Manoel Eduardo de Lima; PAULO, Anderson de Oliveira; HADDAD FILHO, Miguel Simão (coord.). Aspectos de interesse da endodontia contemporânea. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2016.	E-book
MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.	04-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
PRADO, Maíra Do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: Princípios Para Prática Clínica. 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p.	06-físico
DISCIPLINA: Pré-Clínica Multidisciplinar IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
TELLES, Daniel. Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes. São Paulo: Santos, 2020. 512 p.	11-físico
TURANO, José Cerrati. Fundamentos de Prótese Total. 10º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 376 p. ISBN 978-85-277-3364-9.	05-físico
VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: Diagnóstico e Planejamento Clínico. 8º ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 567 p.	10-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ABRÃO, Jorge et al. (org.). Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2024.	E-book
ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.	E-book
OLIVEIRA, Ademir da Silva. Materiais Dentários Protéticos: Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção. 1º ed. São Paulo: Érica, 2014. 135 p.	03-físico
PEDREIRA, Marcelo Rodrigues; MARTINS, João Carlos. Ortodontia em módulos: slot livre ao bidimensional. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.	E-book
PROFFIT, William R. [et. Al.]. Ortodontia Contemporânea. 6º ed. Rio de Janeiro: Gen, 2021. 720 p.	03-físico
DISCIPLINA: Ciências Odontológicas IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
DI TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi. Geriatria: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 388 p. ISBN 978-85-277-2926-0.	08-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.	01-físico E-book
PAGNONCELLI, Sandra Delgado. Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia. [S.l.]: Editora EdIPUC-RS, 2015. ISBN 9788539706785.	01-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ABANTO, Jenny; DUARTE, Danilo; FERES, Murilo (org.). Primeiros mil dias do bebê e saúde bucal: o que precisamos aprender!. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.	E-book
BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papirus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.	01-físico
SOUZA, Juliana Feltrin de; CHICHORRO, Juliana Geremias. Terapêutica medicamentosa em odontopediatria. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.	E-book
ZANATTA, Rayssa; FERES, Murilo; DUARTE, Danilo (org.). Lesões não cariosas e HMI: o que precisamos saber. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.	E-book
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.	04-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.	12-físico
8º PERÍODO	
DISCIPLINA: Clínica de Atenção à Criança e ao Adolescente	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
ABRÃO, Jorge et al. (org.). Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2024.	E-book
HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.	01-físico E-book
SOUZA, Juliana Feltrin de; CHICHORRO, Juliana Geremias. Terapêutica medicamentosa em odontopediatria. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2022.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ABANTO, Jenny; DUARTE, Danilo; FERES, Murilo (org.). Primeiros mil dias do bebê e saúde bucal: o que precisamos aprender!. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.	E-book
BONECKER, Marcelo [et. Al]. Odontopediatria: Evidências Científicas Para a Conduta Clínica em Bebês e Pré-escolares. São Paulo: Quintessence, 2018. 216 p.	12-físico
CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.	01-físico
VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: Diagnóstico e Planejamento Clínico. 8º ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 567 p.	10-físico
ZANATTA, Rayssa; FERES, Murilo; DUARTE, Danilo (org.). Lesões não cariosas e HMI: o que precisamos saber. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2019.	E-book
DISCIPLINA: Clínica de Atenção ao Idoso e ao Paciente com Necessidades Especiais	



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.	E-book
BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
PAGNONCELLI, Sandra Delgado. Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia. [S.l.]: Editora EdPUC-RS, 2015. ISBN 9788539706785.	01-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
DI TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi. Geriatria: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 388 p. ISBN 978-85-277-2926-0.	08-físico
ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.	E-book
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.	01-físico
PICCIANI, Bruna Lavinas Sayed et al. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Publicações, 2022.	E-book
TELLES, Daniel. Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes. São Paulo: Santos, 2020. 512 p.	11-físico
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
DYNIWICZ, Ana Maria; LUCIANA PUCHALSKI KALINKE; KARLA CROZETA FIGUEIREDO; LUCIANA ALCÂNTARA NOGUEIRA; SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA. Metodologia da Pesquisa em Saúde. [S.l.]: Editora Difusão, 2019. ISBN 9788578084592.	01-físico
MARTINS, Vanderlei. Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas. 1ª Edição. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2016. ISBN 9788579872518.	01-físico
SANTOS, José Heraldo Dos. Manual de Normas Técnicas de Formatação de Trabalho de Conclusão de Curso. [S.l.]: Editora Interciência, 2019. ISBN 9788571934047.	01-físico E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85-224-4015-8.	03-físico
MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12º ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. ISBN 978-85-271-0181-3.	09-físico
MOURA, Regina Braga de; FIGUEIREDO, Tiago Costa de. Pesquisa em saúde na era da inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.	E-book
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo, SP: Juspodivm, 2026.	E-book
SANTOS, Izequias Estevam Dos. Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. 384 p. ISBN 978-85-7626-401-9.	10-físico
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica I	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.	01-físico
FONSECA, Jobson da Mota; COSTA, Raynara Bandeira da; SANTOS, Mauricio Henrique Pontes (org.). MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE: Desafios e Perspectivas em saúde pública [Volume 7]. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.	01-físico
HAHN, Teresa. Breve história da odontologia: 250 anos de tecnologia e humor. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019.	E-book
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.	01-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.	01-físico
NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Cuidados e vivências no contexto de saúde pública. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.	E-book
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Básica à Saúde II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.	04-físico
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica Para Dentista. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2021. 545 p. ISBN 978-85-277-1326-9.	12-físico
9º PERÍODO	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Secundária à Saúde	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 814 p.	10-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BIANCHI, Ana Cecília De. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. 4ed.rev. São Paulo: Genage Learning, 2009. 98 p. ISBN 9788522107209.	18-físico
COSTA, Raynara Bandeira da et al. SAÚDE PÚBLICA: educação, cuidados e preconceitos. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2025.	E-book
NEVES, Giselle Rodrigues de Sant'Anna; ZANATTA, Rayssa; DUARTE, Danilo (org.). Comunicação em saúde: ciência, redes sociais e empreendedorismo. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil. 2º ed. [S.l.]: Editora Atheneu, 2017. ISBN 9788538803416.	01-físico
SIRENA, Sergio Antonio; TARGA, Leonardo Vieira. Atenção Primária à Saúde: Fundamentos Para a Prática. [S.l.]: Editora Educ, 2016. ISBN 9788570618139.	01-físico
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
DYNIWICZ, Ana Maria; LUCIANA PUCHALSKI KALINKE; KARLA CROZETA FIGUEIREDO; LUCIANA ALCÂNTARA NOGUEIRA; SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA. Metodologia da Pesquisa em Saúde. [S.l.]: Editora Difusão, 2019. ISBN 9788578084592.	01-físico
MARTINS, Vanderlei. Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas. 1ª Edição. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2016. ISBN 9788579872518.	01-físico
SANTOS, José Heraldo Dos. Manual de Normas Técnicas de Formatação de Trabalho de Conclusão de Curso. [S.l.]: Editora Interciência, 2019. ISBN 9788571934047.	01-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85-224-4015-8.	03-físico
MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12º ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. ISBN 978-85-271-0181-3.	09-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MOURA, Regina Braga de; FIGUEIREDO, Tiago Costa de. Pesquisa em saúde na era da inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2026.	E-book
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo, SP: Juspodivm, 2026.	E-book
SANTOS, Izequias Estevam Dos. Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. 384 p. ISBN 978-85-7626-401-9.	10-físico
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.	01-físico
FONSECA, Jobson da Mota; COSTA, Raynara Bandeira da; SANTOS, Mauricio Henrique Pontes (org.). MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE: Desafios e Perspectivas em saúde pública [Volume 7]. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.	01-físico
HAHN, Teresa. Breve história da odontologia: 250 anos de tecnologia e humor. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019.	E-book
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.	01-físico
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.	01-físico
NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Cuidados e vivências no contexto de saúde pública. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.	E-book
DISCIPLINA: Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida I	



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.	E-book
ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.	E-book
HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.	01-físico E-book
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico
DISCIPLINA: Optativa (Libras)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2017. ISBN 9788544301890.	01-físico E-book
MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira Dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa De. Libras: Aspectos Fundamentais. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2019. ISBN 9788559728880.	01-físico
RAFAEL DIAS SILVA. Língua Brasileira de Sinais Libras. [S.l.]: Editora Pearson, 2016. ISBN 9788543016733.	01-físico



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
MARIA CECÍLIA RAFAEL DE GÓES. Linguagem, Surdez e Educação. [S.l.]: Editora Autores Associados BVU, 2020. ISBN 97865887170595.	01-físico
MARIANA VICTORIA TODESCHINI SARNIK. Libras. [S.l.]: Contentus, 2020. ISBN 9786557455111.	01-físico E-book
MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Libras: aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019.	E-book
MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024.	E-book
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). Libras: Conhecimento Além dos Sinais. [S.l.]: Editora Pearson, 2011. ISBN 9788576058786.	01-físico
10º PERÍODO	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Atenção Terciária à Saúde	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
MILORO, Michael [et. Al.]. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 3º ed. São Paulo: Santos, 2020. 1344 p.	08-físico
PAGNONCELLI, Sandra Delgado. Fundamentos Interdisciplinares do Atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais em Odontologia. [S.l.]: Editora EdIPUC-RS, 2015. ISBN 9788539706785.	01-físico
SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
BAEDER, Fernando Martins. Guia odontológico prático para atendimento do paciente de alta complexidade. São Paulo, SP: Napoleão Quintessence, 2021.	E-book
BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 182 p. ISBN 978-85-249-1400-3.	04-físico
EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORREA, Luciana. Odontologia na oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.	E-book



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.	E-book
ODONTOLOGIA Hospitalar. 1º ed. Barueri - SP: Manole, 2019. 308 p.	05-físico
DISCIPLINA: Práticas Extensionistas em Assistência Odontológica III	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE
CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. 3º ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. 174 p. ISBN 978-85-271-0681-8.	10-físico
CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO. Curricularização da Extensão Universitária. [S.l.]: Editora Freitas Bastos, 2020. ISBN 9786556750132.	01-físico
FONSECA, Jobson da Mota; COSTA, Raynara Bandeira da; SANTOS, Mauricio Henrique Pontes (org.). MULTIDISCIPLINARIEDADE EM SAÚDE: Desafios e Perspectivas em saúde pública [Volume 7]. [S.l.]: Neurus, 2024.	E-book
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires; DISSENHA, Rosângela Maria Schmitt; WEFFORT, Soo Young Kim. Saúde Bucal: Gestante-bebê Ao Adolescente [odontopediatria]. [S.l.]: Santos Publicações, 2019. ISBN 9786586699449.	01-físico
HAHN, Teresa. Breve história da odontologia: 250 anos de tecnologia e humor. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019.	E-book
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora. [S.l.]: Editora Difusão, 2010. ISBN 9788578082383.	01-físico
NERI, Anita Liberalesso. Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociológicas. [S.l.]: Papyrus Editora, 2012. ISBN 9788530806323.	01-físico
NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Cuidados e vivências no contexto de saúde pública. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.	E-book
DISCIPLINA: Clínica de Atenção aos Ciclos de Vida II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	QUANTIDADE



CENTRO UNIVERSITÁRIO FIS (UNIFIS)
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MONDELLI, José. Fundamentos de Dentística Operatória. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2018. 350 p.	21-físico
NEWMAN, Michael G. Newman e Carranza: Periodontia Clínica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.	08-físico
POGREL, M. Anthony. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1º ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 376 p.	08-físico
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	QUANTIDADE
ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus. Prótese dentária: princípios fundamentais e técnicas laboratoriais. 4. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Quintessence, 2018.	E-book
ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.	E-book
HADDAD, Ana Estela; CRUZ, Doralice Severo da; BÖNECKER, Marcelo. Odontopediatria ao alcance de todos: práticas clínicas para os serviços público e privado. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021.	01-físico E-book
MARCUCCI, Gilberto (editor). Estomatologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. 360 p.	05-físico
SOUZA, Fábio Barbosa de (editor). Biossegurança em Odontologia: O Essencial Para a Prática Clínica. 1º ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. 480 p.	08-físico